O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.922 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS OBRAS DO NORDESTE

INICIANDO SUA REPLICA A' DEFESA DO INSPECTOR FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS, DIZ O SENADOR SAMPAIO CORRÊA QUE, DE QUANDO EM VEZ, COMO OS DEMAIS HOMENS DE SCIENCIA, OS TECHNICOS TAMBEM PRECISAM IR PARA O DOCE CONVIVIO DOS POETAS E DOS PHILOSOPHOS

Da Errometria: Ensaio de prefacio de um livro em preparação

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado).

(Especial para O JORNAL)

Cela fait, comment sententiez-vous, mon amy? Comme vous autres, messieurs, répondit Bridoye, pour celuy je donne sentence duquel la chance livrée par le sort des dez judiciaires premier advient.

RABELAIS.

Explicação necessaria

A EPIGRAPHE a cuja sombra protectora é posto este escripto, não a fui eu pedir á obra immortal de Rabelais, porque me houvesse vindo, agora, á mente, a gorda figura de Pantagruel.

Errarão, portanto, — e errarão de má fé, — aquelles que tal suppuzerem, sobretudo depois da confissão que as linhas anteriores encerram.

A escolha da epigraphe decorreu, naturalmente, da leitura do notavel trabalho de J. Bertrand sobre o "Calculo das probabilidades", na parte em que o eminente mathematico francez põe a nú a inutilidade do esforço de Condorcet, ao instituir a sua celebre theoria dos erros de julgamento, esquecendo que os homens não são todos verdadeiramente esclarecidos em todas as occasiões.

Em verdade, quando elles se perturbam, no estudo de um problema, com a multiplicidade das causas, — que os attraem, como movel de navio em mar revolto, ora para a direita, ora para a esquerda, desordenadamente, — não raro perdem a serenidade e o tento, começam a *dar por pâos e por pedras*, até cahirem, afinal, no gesto, natural e expontaneo, "des moutons de Panurge", o que os leva a repetir, como o celebre juiz de Myrelingues: "je donne sentence de quel la chance livrée des dez judiciaires premier advient".

São, assim, insensivelmente conduzidos ao erro, no erro repetido sempre, aqui e ali, por toda a parte, em todos os tempos, em todos os tons, em todas as vozes; e, por lhes faltar o encadeiamento logico do raciocinio para estabelecer a indispensavel connexão entre as causas, começam a atirar pedras á distancia, em um esforço inutil, que lhes tira a elegancia e os afeia em gestos de selvagem.

Para taes casos, não vale a theoria dos erros; ruem por terra as construcções dos grandes mathematicos, como Poisson e Laplace; e vence, afinal, o julgamento de Stuart Mill, para quem, com fundada razão, a mathematica seria escandalosa, se admittisse todos os homens verdadeiramente esclarecidos em todas as occasiões.

Ha casos, — e o de que se trata é um delles, — em que a regra de Gauss, para determinar o erro médio, não póde ter applicação, porque o erro total não resulta de varios erros muito pequenos, mas de muitos erros, muito grandes, muito repetidos, muito numerosos, que se succedem, ininterruptamente, sem obediencia a qualquer lei, sequer perceptivel pelo espirito humano.

Então, é impossivel escrever sobre todos os erros commettidos; quando muito, só se póde apontar este ou aquelle, sem ordem e sem methodo, assim como elles se apresentaram ao nosso exame.

A errometria é, pois, aqui, apenas uma simples tentativa de medida grosseira.

Não é, não póde ser, um ensaio de theoria.

Os philosophos e os poetas

As innocentes citações de um poeta e de um philosopho, feitas, uma e outra, em meus anteriores artigos sobre as arrojadas obras do nordeste, mereceram ponderada observação de parte do meu illustre e circumspecto collega, o sr. Inspector das Seccas.

S. s. não gosta de "appellar para poetas, nem de citar hegelianos, prosadores ou criticos litterarios, embora emeritos, em controversias puramente technicas", preferindo o que tão elegantemente denominou de "sinceridade aberta", de que são "consequencias o ardor e a ironia".

Pois não lhe gabo o gosto, com franqueza!

Como os demais, os homens de sciencia, e assim tambem os technicos, têm necessidade de ir, de quando em vez, para o doce convivio dos poetas e dos philosophos, "porque a poesia e a philosophia dão o sentimento de coisas maiores, de horizontes mais vastos, e polvilham de interrogações sem réplica o espaço sem termo e o céo infinito do Via-Lactea".

Por que se affastarem os technicos, tambem dotados de alma que aspira coisas mais altas, das preciosas relações dos poetas e dos philosophos?

Que lucrarão elles com tal **affastamento**?

Deixarão de sonhar, por ventura?

Não.

Sonham, como os poetas; divagam, como os philosophos.

Apenas, é melhor espairecer a alma sonhadora na leitura dos poetas, do que fazer poesia propria, fantasiando obras inexequiveis, á custa dos sagrados interesses dos nordestinos.

Por isso, em que peso á autoridade do illustre conferencista da Sorbonne, eu prefiro continuar com o meu processo, de fazer poesia...... lendo a poesia alheia.

Os technicos da aridez

E prefiro, porque não posso comprehender o technico pesadão, nos tempos que correm.

A idéa não é coisa massiça, como a alvenaria cyclopica de Poço dos Páos; pesada, como os trens de cimento a rolar sobre os trilhos da Baturité; tardia e lenta, como a irrigação do nordeste.

Não aconselho a ninguem que se encerre em tão estreito ambito.

Quem assim praticar, corre o risco de incidir no crime que Burton, o grande humorista inglez, tão fortemente profligava, e que Fabius dizia só praticavel pelos aridi magistri, verdadeiros ajaces flagellíferi. Não o salvará, nem mesmo a infinita bondade de Santo Agostinho, que, em o primeiro livro das suas "Confissões", procurou amparar os de tal feitio, dizendo que elles eram uma "melleculosam necessitatem", porque, conforme Erasmo, "preceptorum ineptiis discruciantur ingenia puerorum".

Castigo merecido

O illustre sr. Inspector das Seccas irritou-se tanto com as minhas innocentes citações, que eu, sem preoccupações de mostrar erudição, propositalmente resolvi polvilhar este primeiro artigo de citações varias: de philosophos, como Santo Agostinho; de humoristas, como Burton; de pensadores, como Stuart Mill; de mathematicos, como Gauss e Bertrand; etc., etc.

E' que eu quero passar de leve a ponta do alfinete sobre a sensivel epiderme technica de s. s., a quem nem por sombras desejo magoar.

Amanhã, no subsequente e ultimo artigo, para não irritar s. s., prometto não mais trazer á baila tal raça de gente: ficarei só com os technicos, no terreno da technica, para completo gaudio do meu illustre e technico collega.

Hoje, para não fatigar o leitor com a passagem brusca para outro assumpto, ficarei por aqui, despedindo-me de s. s., com mais uma citação, desta vez, de um dos nossos bons poetas:

"Se souberes falar, tambem falaras;
tambem satyrizaras, se souberas;
e se fôras poeta, poetizaras."

Demais, não vale a pena recorrer á poesia, para analyzar a réplica technica opposta aos meus artigos, porque tal réplica é semelhante á naveta de que falava Gregorio de Mattos, o mesmo autor dos tres versos acima:

"A naveta, de que se trata,
Era de latão, e não de prata."

O PROBLEMA DA METALLURGIA

O professor Fernando Labouriau, da Escola Polytechnica, em artigo escripto para O JORNAL, declara que a solução do nosso problema siderurgico exige o rendimento maximo desde o inicio

O erro está em querer implantar aqui agora a pequena siderurgia, e sobretudo, os pequenos altos-fornos, archaicos, anti-economicos e incapazes de concorrer com as installações da grande siderurgia

O professor Fernando Labouriau se especializou no estudo da questão da metallurgia do aço no Brasil, tendo adquirido com o seu livro sobre o assumpto, inteira autoridade. O artigo abaixo é o primeiro de uma série que O JORNAL vae publicar.

A pequena metallurgia

DENTRE as opiniões recentemente manifestadas no inquerito d'O JORNAL sobre a nossa siderurgia, ha duas que são nitidamente favoraveis ao estabelecimento dessa industria entre nós, iniciando-se pela pequena metallurgia. Lembrou-se a conveniencia de serem installados numerosos pequenos altos-fornos do typo de 25 a 50 toneladas diarias de guza, localizados onde houver minerio e carvão, concentrando-se depois o guza em estabelecimentos collocados junto aos grandes centros consumidores, onde melhor convier, fazendo-se ahi a transformação do guza em aço.

O plano parece seductor, á primeira vista. De facto, apresenta vantagens, como sejam: — os altos-fornos seriam baratos e poderiam facilmente ser feitos aqui; haveria a possibilidade de utilizar na sua marcha materias primas exclusivamente nacionaes; os altos-fornos sendo em numero sufficiente, produziriam a quantidade de guza que fosse necessaria ao paiz; e, finalmente, os altos-fornos tanto poderiam ser do typo commum, como do typo electrico, conforme os recursos da região onde fosse feita a sua installação.

Mas, bem examinada semelhante solução, verifica-se que taes vantagens são mais apparentes que reaes. Senão, vejamos.

Não confundir barateza com economia

O baixo custo dos pequenos altos-fornos só constituiria uma vantagem decisiva, se esses apparelhos, além de baratos, fossem tambem economicos. Cumpre não confundir barateza com economia. Relativamente aos grandes altos-fornos modernos, os pequenos altos-fornos são menos economicos, quer no custo da installação (por tonelada de guza a produzir), quer no rendimento (custo da tonelada de guza produzido). Quanto ao facto de poderem os pequenos altos-fornos ser com facilidade feitos aqui é um detalhe sem importancia.

A possibilidade dos pequenos altos-fornos funccionarem aproveitando o carvão de madeira pode parecer uma vantagem á primeira vista, mas esse facto não tem realmente significação favoravel. Onde ha bom e abundante minerio, não ha geralmente mattas, e por conseguinte o carvão de madeira tem que vir de longe, e carregado em lombo de burro: afinal, esse carvão sáe mais caro do que o importado. E se fosse só isso! Mas não. A matta muito rapidamente vae se esgotando, e isso, muito mais rapidamente do que se poderia imaginar "a priori". Mesmo as pequeninas e rudimentares installações de reducção do minerio nas forjas dos processos directos, realisavam já esse esgotamento das mattas em torno de si. Por toda a parte na Europa, onde foram installados altos-fornos queimando carvão de madeira, esse mesmo effeito se fez sentir, e foi mesmo em grande parte por isso que se começou a fazer a substituição do carvão de madeira pelo carvão de pedra, nos altos-fornos. A mata, pois, se vae exhaurindo em torno da installação. O carvão, por isso, tem que vir cada vez de mais longe. E á medida que vae vindo de mais longe, vae ficando mais caro...

Accode logo a idéa do reflorestamento. Mas infelizmente são francamente negativas as experimentações feitas nesse sentido, para obtenção de carvão. Em terras ferteis o recurso deverá dar bom resultado, mas em taes terras será muito mais remunerador qualquer outro plantio. De forma que, afinal de contas, o emprego do carvão vegetal na nossa siderurgia não vem a ser nada aconselhavel como solução generalizada.

A pequena siderurgia e a producção de guza

Outro argumento dado como favoravel á pequena siderurgia, é a facilidade de se produzir a quantidade desejada de guza, pela variação do numero de altos-fornos. Convem, porém, notar que entre a **pequena siderurgia** e a **grande siderurgia**, ha differenças consideraveis, que não são reveladas claramente pela simples designação de um e outro typo de estabelecimento industrial. A grande siderurgia não se distingue da pequena siderurgia simplesmente pelo vulto da installação. Assim, entre um pequeno alto-forno, de carvão de madeira, dando 25 toneladas de guza por dia, e um moderno alto-forno, de coke, dando 500 toneladas diarias de guza, ha uma differença enorme. Essa differença não está sómente na capacidade de producção do forno: reside principalmente no rendimento economico da installação, que faz com que o guza produzido numa e noutra dessas condições fique por preços muito differentes. De modo que termos 20 pequenos altos-fornos de 25 toneladas de guza por dia, ou 1 grande alto-forno de 500 toneladas, não é, absolutamente, a mesma coisa.

A quantidade de guza produzido numa hypothese é a mesma que a da outra, mas o preço do guza obtido não é, em absoluto, o mesmo. Só considerar a quantidade de guza produzido, é não attender a todos os elementos da questão: é, mesmo, deixar de parte, esquecidos, os mais importantes e decisivos.

Os typos dos altos-fornos

De todas as vantagens apparentes apontadas atraz, como decorrentes da adopção da pequena metallurgia do ferro, resta-nos apenas para examinar, nessa succinta analyse, a que se refere á possibilidade dos pequenos altos-fornos serem quer do typo commum, quer do typo electrico.

Effectivamente, os altos-fornos electricos são do typo dos pequenos altos-fornos. Mas não parece que a grande vantagem da electro-siderurgia entre nós, deva residir na installação dos altos-fornos electricos. Porque o alto-forno electrico é um alto-forno em que parte do carvão é substituido pela energia electrica: será, "grosso modo" preferivel ao alto-forno commum, se a economia realizada com o carvão fôr superior á despesa supplementar feita com a energia electrica. Para que essa condição se verifique, é necessario, porém, um muito baixo custo da energia electrica. Por isso, não é grande o interesse pelo emprego generalizado do alto-forno electrico entre nós: persistiriam, se bem que attenuados, os inconvenientes do emprego do carvão vegetal.

O ponto fraco da solução lembrada

Relembremos que ha 2 phases a distinguir na metallurgia moderna do ferro: — na 1ª, o minerio é reduzido, fabricando-se o guza; na 2ª, o guza é transformado em aço. Ambas essas phases devem ser technica e economicamente perfeitas, para que a industria siderurgica possa merecer esse qualificativo.

Se a 1ª phase fôr perfeita, obtendo-se o guza nas melhores condições possiveis, mas fôr mal organizada a 2ª phase, não se poderá dizer que a industria siderurgica esteja assim estabelecida em perfeitas condições. Da mesma forma, se a 2ª phase, a da transformação do guza em aço, fôr perfeita, mas a 1ª, a da obtenção do guza, funccionar em más condições, tambem não se poderá affirmar que a industria siderurgica assim fundada represente o ideal.

A solução que estamos examinando: pequenos altos-fornos espalhados onde pareça mais conveniente, é lembrada por individualidades merecedoras de todo o acatamento, mas que têm a attenção mais voltada para a 2ª phase do problema siderurgico: a da transformação do guza em aço. Na solução lembrada, o ponto fraco é exactamente a 1ª phase: a reducção do minerio para a obtenção do guza, em pequenos altos-fornos. E' este o calcanhar de Achilles. O erro está em querer aqui implantar agora a pequena siderurgia, e sobretudo os pequenos altos-fornos, archaicos, anti-economicos e incapazes de concorrer com as installações da grande siderurgia.

O que exige a solução do nosso problema siderurgico

Uma perfeita solução do nosso problema siderurgico exige o **rendimento maximo** desde o inicio: transformar em optimas condições o guza em aço não resolverá o problema, se o minerio não fôr reduzido (dando o guza), tambem nas mesmas condições.

Pequenos altos-fornos são baratos, não ha duvida, mas não são economicos. E o problema da siderurgia é produzir ferro economicamente: só a grande siderurgia poderá fazel-o. Quanto mais medito sobre a questão, quanto mais estudo o problema, tanto mais me convenço de que só a implantação da grande siderurgia poderá nos trazer os immensos beneficios decorrentes da fabricação do ferro e do aço.

A pequena siderurgia poderá constituir uma solução conveniente para certos interesses locaes; nunca poderá, porém, trazer ao paiz as vantagens da grande siderurgia. Só essa póde produzir o ferro e o aço baratos: e é justamente isso o que interessa.

Emquanto ficarmos com usinas do typo da pequena siderurgia, produziremos o ferro caro, tão caro quanto os productos que aqui nos chegam do estrangeiro, onerados por fretes e direitos, e por conseguinte, não teremos grandes vantagens nessa producção. Quando, porém, tivermos a capacidade e a energia para estabelecer aqui a grande siderurgia, então, o Brasil, engrandecido, terá firmado a sua independencia economica na mais estavel das bases.

Não convindo abusar da paciencia dos leitores que me tenham acompanhado até aqui, deixo para outro artigo algumas observações de caracter mais geral, e por isso mesmo, de maior interesse.

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO

O SR. CARLOS DE CAMPOS CHEGARA' AMANHÃ

Está confirmada a noticia d'O JORNAL quanto aos objectivos da viagem do presidente paulista

COMITÉ DE PROPAGANDA PRÓ MARECHAL FERNANDO SETEMBRINO DE CARVALHO — Jovens Brazileiros! — A REPUBLICA — 15 de Novembro de 1889 — Quatriennio Presidencial de 1926-1930

Emquanto Minas e São Paulo engatilham Washington Luis e Mello Vianna, as "sentinellas" da Republica distribuem profusamente milhares de exemplares de cartas acima, indicando o marechal Setembrino, como salvador "d'amanhã"

A nossa succursal de São Paulo nos confirmou, hontem, á tarde, a chegada, amanhã, do sr. Carlos de Campos ao Rio de Janeiro.

Por sua vez, o "Estado de São Paulo", o autorizado orgão paulista, na sua edição de hontem, publica a seguinte nota:

"Segundo estamos informados, deve seguir amanhã para o Rio de Janeiro, em trem especial, o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

A sua viagem prende-se directamente á questão da successão presidencial, para o que s.ex. conferenciará com o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

A sua permanencia na Capital Federal será apenas de um ou dois dias, como hontem antecipámos."

Foi O JORNAL quem noticiou a proxima viagem do presidente Carlos de Campos ao Rio de Janeiro, e precisamente afim de discutir com o presidente da Republica o problema da successão.

Temo-nos occupado desse caso, por se tratar de uma questão nacional, e que não é daquellas de competencia privativa dos chamados poderes politicos da nação. A imprensa officializada tem-nos xingado, allegando que procuramos precipitar acontecimentos, que os elementos politicos interessados no debate querem ver, em beneficio do proprio paiz, postergados até setembro proximo.

Entretanto, ahi vem o sr. Carlos de Campos, em viagem ao Rio, para directamente conferenciar com o sr. Arthur Bernardes sobre a questão presidencial.

Assim, pois, que temos: por um lado, o mundo politico, sériamente apaixonado na discussão do caso da successão, provocando já conferencias, fazendo vir o governador de São Paulo ao Rio, para certamente joeirar nomes; e, de outro, vemos esse mesmo mundo politico attribuir os seus movimentos, os seus proprios passos, á mera intriga jornalistica.

Todas as noticias que O JORNAL está publicando, hauridas em boas fontes, se têm confirmado; e bem haja que só se não confirme aquella de que alguns politicos desavisados pretendem subtrahir o debate presidencial ao controle legitimo da opinião publica.

A imprensa governista tenta desautorizar uma discussão elevada, serena, impessoal, em torno do magno assumpto, quando os politicos mais do que nunca se movimentam para debatel-o, sem o concurso da critica jornalistica, que não visa outro fim senão ajudar os homens de boa vontade no sincero empenho, que os anima, contra a possivel escolha de nomes drasticos para dirigir o Brasil, o qual reclama nomes de tolerancia e de paz.

A personalidade do professor Wasserman, o autor da famosa reacção, diagnosticando a avaria

O grande scientista tinha uma fina penetração politica

Assis CHATEAUBRIAND.

A Prussia e a Baviera

Alinhavando estas palavras sobre Augusto Wassermann, só posso agora dizer, como Edmond Rostand, deante do tumulo ainda quente de Coquelin: eu não sou mais do que um outro desesperado. [illegible]

Partindo da Allemanha, deixei ali dois excellentes amigos. Um, era o prof. Otto Hoetzsche, cathedratico da Universidade de Berlim, nacionalista da extrema-direita, redactor da politica estrangeira da "Gazeta da Cruz", o grande orgão bismarckeano, e, com todas essas ligações reaccionarias, no fundo, um dos homens menos allemães, pelo seu fino tacto politico, que conheci na Allemanha. O outro era Augusto Wassermann. Eu não sou biologista, não conheço clinica medica, nunca fiz a reacção de Wassermann — mas asseguro que a bonhomia, a vivacidade, o pittoresco da conversação delle constituiam a mais bella reacção que ainda vi sobre o grosso sangue teutonico. Porque Wassermann o que tinha sobretudo era a agilidade, a flexibilidade de um temperamento latino. De resto, elle vinha da Baviera, e a Baviera já é um mundo differente da Prussia. Em Munich, a gente já vive quasi numa cidade fascinante da Italia da Renascença. Na Prussia é a raça talhada para as tarefas arduas do campo, da industria e da guerra. E' o paiz dos latifundios, das planicies interminas monotonas, da grande propriedade rural, povoada de homens rusticos, cheios de honestidade, mas destituidos desse apuro de fórma, dessa graça de ademanes, dessa exquisita fidalguia que fazem o "gentleman" britannico ou o aristocrata francez.

A Baviera é já outro mundo. E' o paiz da pequena propriedade; uma gente risonha, alegre, communicativa; o céo banhado de luz, a visinhança das montanhas suissas; as collinas gentis, espalhadas aqui e ali, ondulando a terra, que produziu uma civilização tão movimentada e interessante.

Augusto Wassermann vinha do sul. Quando cheguei a Munich, um dos meus primeiros cuidados foi escrever-lhe uma longa carta, dizendo da intima harmonia que eu encontrava entre elle e aquelle recanto da terra allemã.

No Kaiser Wilhelm Institute

Durante os quatro mezes em que passei na Allemanha, posso dizer que o meu melhor quartel-general de trabalho era o gabinete do professor Wassermann, no Kaiser Wilhelm Institute. Duas e tres vezes por semana, eu ia a Dahlem, com Octavio de Carvalho, que m'o apresentára, vel-o, emquanto o eminente sabio chupava um cachimbo enorme, que eu chamava, á maneira indiana, o cachimbo da paz, porque, no final das nossas discussões, — ás vezes acaloradas — quando não chegavamos a accordo, eu lhe pedia, symbolicamente, para fumar comsigo o "calumet de la paix". E partiamos para Berlim, descendo algumas vezes em Knie, e caminhando pelo Tiergarten, até Raucherstrasse, onde elle residia.

Prof. Wassermann, ao tempo em que descobriu a famosa reacção que tem o seu nome.

No meu livro "A Allemanha" tentei resumir alguns pontos de vista de Augusto Wassermann acerca dos problemas politicos da actualidade allemã. As suas faculdades de penetração eram simplesmente extraordinarias. Eu costumava dizer-lhe que havia de lançal-o, no Brasil, como escriptor politico, e contava o successo seria tamanho que a reacção, diagnosticando a avaria, fosse abafada pelo talento do publicista.

O espirito politico

Conversei com varios homens do governo na Allemanha, mas nenhum fez-me maior impressão, na analyse dos acontecimentos politicos do Imperio, do que Wassermann. Elle dirigia o mais formidavel estabelecimento de pesquizas de que se póde orgulhar uma nação; mas quando suspendia a cabeça da lente do microscopio, e olhava a situação interna do Heimat, jogava com os factos politicos com uma agudeza de visão notavel.

(Continúa na 2ª pagina)

A CURA DA TUBERCULOSE

O DR. PLACIDO BARBOSA, INSPECTOR DA PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE, PREVINE O PUBLICO, PELO "O JORNAL", CONTRA O CHARLATANISMO NA CURA E NO TRATAMENTO DA PESTE BRANCA

Especial para O JORNAL

Os curandeiros da tuberculose

Frequentemente apparecem nos jornaes annuncios e reclamos de remedios e tratamentos que curam a tuberculose. A Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose tem, entre os seus deveres, o de esclarecer o publico sobre o valor dos remedios e tratamentos contra a tuberculose, para que elle não seja ludibriado e, pelo engano, se desvie dos verdadeiros methodos de tratamento que lhe podem ser uteis.

E a primeira affirmação que a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose deve fazer ao publico é que não foi descoberto até hoje nenhum medicamento, droga, sôro ou vaccina, nenhuma applicação physica ou chimica que se possa dizer que cure a tuberculose.

Tambem não foi descoberta ainda nenhuma substancia antiseptica ou desinfectante que mate o bacillo da tuberculose dentro do corpo humano. As affirmações em contrario não dizem a verdade.

O unico tratamento

Só se conhece até hoje um unico tratamento que tenha produzido a cura da tuberculose, quando bem applicado e a tempo, é o tratamento hygieno-dietetico, que comprehende: a) o repouso e o exercicio convenientemente indicado, b) a vida ao ar livre e em ambientes de ar puro sempre renovado, c) boa alimentação, d) a observancia dos preceitos da hygiene antituberculosa.

Em connexão com o tratamento hygieno-dietetico, sómente duas medicações especiaes provaram até hoje as suas vantagens para a cura da tuberculose: a primeira é o pneumothorax artificial, a segunda é a tuberculina. O pneumothorax artificial, embora efficaz nos casos indicados, só é applicavel a um numero restricto de doentes. A tuberculina é de manejo perigoso, e para ser util, e não nociva, tem que ser judiciosamente empregada por medicos verdadeiramente especialistas em doentes cuidadosamente escolhidos e observados.

Os outros medicamentos e applicações therapeuticas, inhalações, injecções intratracheaes, o oleo de figado de bacalhão, o creosoto, os saes de calcio, etc., são uteis, na tuberculose, apenas como palliativos, como remedios symptomaticos e como adjuvantes do tratamento hygieno-dietetico.

Mas não existe actualmente nenhum tratamento que cure a tuberculose, fóra do tratamento hygieno-dietetico ajudado pelas medicações já conhecidas.

A burla e a charlatanice

O publico não deve, portanto, acreditar nos annuncios e nos reclamos dos que apregoam a cura da tuberculose por meio de remedios secretos, de remedios novos, ou de remedios conhecidos a que elles attribuem tendenciosamente propriedades maravilhosas que elles não têm.

Em beneficio da propria saude e dos seus interesses pecuniarios, o publico, deante de taes reclamos, deve estar sempre precavido contra a burla e a charlatanice.

AS OBRAS DO NORDESTE

No artigo do senador Epitacio Pessôa publicado hontem n'O JORNAL, sobre as obras do nordeste, escaparam á revisão os seguintes erros, que nos apressamos em corrigir:

1º — O periodo que diz — "Sendo o preço da acquisição tres ou quatro vezes inferior ao preço actual, dar 20 °|° de desconto sobre o preço da acquisição é, na verdade, mandar vender bens da Nação com um abatimento de 320 a 420 °|° sobre o seu justo e real valor, o que nos parece um tanto exaggerado" — deve lêr-se: "... com o abatimento de 360 ou 480 para 100, ou de 72 a 79 °|° sobre o seu justo e real valor o que me parece um tanto exaggerado."

2º — Onde se lê — "Diga-me, porém, o meu digno compatriota: em quanto avalia a quota que toca aos 77.195 contos no pagamento destes juros? Vinte mil contos? Seria um disparate. Pois eu lhe dou 70 mil." — deve lêr-se — "Já seria um disparate. Pois eu lhe dou 70 mil."

AS LETRAS NO INSTITUTO DE CAFÉ

Inauguração e discursos

Brenno FERRAZ.

(Do nosso succursal em São Paulo)

SÃO PAULO, 20.

Officialmente, sem convites e sem assistencia apreciavel, no recolhimento das coisas graves, respeito ás quaes só pontificam os grandes sacerdotes de todas as "gravidades" officiaes, inaugurou-se hontem o Instituto de Defesa do Café. Foi o bom começo de algo que acabará melhor. Inicia-se entre a frieza e alheiamento da classe e terminará com o seu absoluto desinteresse. E é justo. Fique-se o governo com a sua prepotencia que os lavradores ficarão comsigo mesmos. Dados por incapazes, ainda no discurso inaugural, seja o campo livre para o governo, mais que todos e em tudo capacissimo.

Deante do novo departamento do Estado, em que a sua ingerencia, por incompetente, será nulla, deve ter sido essa, ou parecida, a philosophia da lavoura ausente. Que é acertada, não diremos. E', porém, natural e muito nossa, muito paulista. Não fazer questão, em um gesto habitual de desprezo, é attitude muito de casa. Aqui, compra-se a tranquillidade propria, como, no caso, a 5$000 por sacca. E é barato, porque a 10$000 e 20$000, em assumpto de embarques de café, toda a gente compra o seu socego e garantia de negocios.

Pragmatismo, á "yankee"? Talvez não. Afinal de contas, não somos tão utilitarios. Tambem as coisas futeis e as coisas bellas nos agradam. As artes florescem entre nós e a propria literatura ganha terreno nas regiões do alto.

Mesmo o sr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, com suas mãos capazes, tão affeitas a contar milreis de ouro e outras pecuniosas, metallicas placas, maiores e menores, que a varios titulos paga o café ao Thesouro, o proprio sr. secretario da Fazenda não desdenha traçar phrases sonoras, pesar a kilates o adjectivo e dedilhar a flauta do discurso em bemóes inesperados. Manifestou-nos hontem essa feição preciosa o financista illustre. Foi a revelação do Instituto e não foi má. Acabado o discurso inaugural, o sr. Freitas Valle, acatado "leader" da bancada gaucha no Senado de São Paulo e arbitro excelso de todas as elegancias e artes, que aspirem a officializar-se por cá, approximando-se do verboso chefe da Defesa do Café, com parabens risonhos, lhe pediu, para o filho diplomata, na Europa, uma cópiazinha autographa...

Houve um sussurro na sala. Insinuou-se, ás surdas, uma candidatura ao futuro governo do Estado e até se murmurou que, se s. ex. o Defensor do Café pretendesse, conceder-lhe-ia Mecenas uma pensão em Paris, por aperfeiçoar-se na arte. Affinidades, talvez, de escola literaria, de tendencias futuristas. O discurso inaugural dizia:

"Esta solemnidade marca o inicio da emancipação financeira da lavoura do café". Não é futurismo mas comprehende-se, ainda que discordando.

A oração proseguia: — "As vicissitudes, as porfias ingratas, sagraram as suas armas, a sua pugnacidade e as suas audacias." Não se entende bem, mas é futurismo. Tem, ademais, uns toques de oratoria e uns laivos de estylo velho, reconheciveis logo em a nobreza das palavras, no seu timbre raro, no raro sabor do seu alinhavo de casaca...

"Mais de uma feita, e em vão — dizia ainda — procurou ella o cimo verde das ondas interminas dos seus cafeeiros, para avistar o sol da esperança fugidia e da bonança esquiva."

Foi o trecho mais apreciado da peça. Na verdade, casa-se bem aquelle "sol da esperança fugidia" com a "bonança esquiva", parzinho romantico de fazer chorar a gente.

— Bem achado, "le soleil de l'esperance brillerá quand même..." — approvou Mecenas, recordando um seu estribilho celebre. O "sol da esperança", o "fugidio" desta, o "esquivo" da "bonança" e a "bonança" mesma, tudo isso não é literatura e da boa, quando promana do Thesouro, reino que é de rasteiras realidades e symbolismos crús, quaes moedas e cifras?

Nem é tudo no paragrapho. O pequeno drama scintilla em outras coruscações não menos tragicas, como o "cimo da montanha", tropo muito recommendavel, de um biblicismo tocante, a lembrar a Tentação, o conde de Monte Christo, Jesus sobre as ondas e outras reminiscencias de teôr solemne. "O cimo verde das ondas interminas" — sôa bem, convenhamos.

"Na anciedade flagicitante das tormentas..." "Um "rojão" de lagrimas não faria tanto effeito, quanto a phrase lacrimosa, insolitamente nos labios do Fisco, illuminando a solidão do Instituto do Café. Arre! que é muita literatura barata por milreis de ouro! — dirá, talvez, algum lavrador da boa raça paulista, em sua rudeza de homem de acção e em seu laconismo de quem ama a phrase pela idéa e da fórma aprecia sobretudo a concisão.

"Na anciedade flagicitante das tormentas..." é evidente que se desenraiza o nosso Colbert, influenciado, de certo, pelas varias bancadas de que se forma em unanimidade o Congresso Inter-Estadual da Praça João Mendes, de que tantos annos foi "leader".

Em São Paulo faz-se alguma literatura, mas dessa, que por vir do Thesouro póde parecer official, não. Nosso typo de prosador é, de certo, Eduardo Prado, na impassibilidade e secura da phrase, mas no vigor do pensamento. E, quando esse padrão se modifica, é para nos dar esse estranho Monteiro Lobato, em quem o pensamento desmonta e desarticula a phrase para a cumular de emoções e não de palavras.

Esta incursão das Finanças pelas Letras é um attentado insolito aos habitos morigerados deste povo, que detesta o "derramado" como o detestava Machado de Assis. Todos os "sóes de esperança", "bonanças esquivas", "cimos verdes", "flagicitantes anciedades" destoam, não só das letras, como do meio, avesso a arrebiques e derrames. Principalmente, contrastam com a philosophia da renuncia adoptada pelos lavradores em face do Instituto.

E' verdade que não somos, os paulistas, tão utilitarios como o Thesouro não quer parecer com essas falas. Mas a fala do Thesouro desafinou, certamente.

A personalidade do prof. Wasserman, o autor da famosa reacção, diagnosticando a avaria

(Conclusão da 1ª pagina)

Ficámos excellentes amigos; e no meu regresso ao Brasil, em 1921, quando com alguns amigos fizemos uma campanha em favor da sciencia allemã, o seu Instituto, pedi ao meu excellente amigo professor Miguel Couto, presidente da commissão, para especialmente contemplal-o.

Augusto Wassermann escreveu-me uma carta, de infinita bondade, quando teve a noticia — carta que eu nunca lhe respondi, como é de uso meu, com os amigos que mais prézo.

O expoente da cultura européa

A noticia da sua morte, occorrida ha dias, encheu-me de uma consternação enorme. Elle me introduziu junto a diversos personalidades interessantes da Allemanha, inclusive Rathenau, que me dispensou um agasalho encantador. Lamento não possuir a extensa carta, que elle escreveu a Rathenau, apresentando-me ao grande industrial e philosopho teuto-israelita. Era uma pagina de humour, fina, graciosa, que Rathenau me falou com o orgulho de possuil-a.

A sciencia européa perdeu em Augusto Wassermann um dos seus maiores expoentes. Eu de mim, vi tombar o meu mais gentil introductor diplomatico, na Allemanha, em 1920. Elle era lucido, subtil, cheio de "entrain", e animado de uma tal bonhomia que parecia antes Rabelais do que o poço de hirta erudição scientifica, respeitado por todo o universo.

Poucos homens vi carregar o peso da gloria com o ar indifferente de Augusto Wassermann. Esta é já uma condição de superioridade, e do mais elegante quilate.

O ALISTAMENTO ELEITORAL DAS CLASSES CONSERVADORAS

A proposito da nossa attitude de applauso á iniciativa da Associação Commercial em pról do alistamento eleitoral das nossas classes conservadoras, recebemos daquella instituição o seguinte officio:

"Sr. director d'O JORNAL:

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro cumpre o grato dever de apresentar a v. ex. a expressão de seu sincero agradecimento, pelo auxilio efficiente que vem prestando esse prestigioso orgão da imprensa carioca á campanha pró-alistamento eleitoral do commercio e industria desta praça em que vem se empenhando esta Associação.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. a segurança de minha alta estima e apreço. Attenciosas saudações. — Heitor Beltrão, secretario geral."

ACCLIMATAÇÃO DE PLANTAS EXOTICAS

O director da Estação de Ensaios de Bultenzorg, (Java), dr. P. S. Cramer, acaba de enviar ao Serviço de Plantas Vivas e Sementes do nosso Jardim Botanico, para experiencias de acclimatação, sementes de Gaecinia Mangostana L., originaria das Ilhas Molucas e considerada como productora de uma das melhores frutas do mundo.

EXPOSIÇÃO DE MILHO EM LAVRAS

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago o auxilio de 5:000$, concedido á Escola Agricola de Lavras, Estado de Minas, para a realização de uma exposição de milho no corrente anno.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Durante a ultima semana, as estações da Central do Brasil arrecadaram a importancia de 2.572:665$074.

Esta importancia fica sujeita á revisão da secção de contabilidade da Estrada.

A QUESTÃO DA CARNE

A União Pecuaria, do Estado de São Paulo, com séde em Barretos, envia-nos o seguinte communicado:

Critica improcedente

"Em janeiro próximo findo, fomos forçados a responder a um editorial da "Gazeta de Noticias" em que eram refutados diversos topicos de um extenso telegramma que expediramos á redacção do "Jornal do Brasil", a proposito do problema da carne verde.

A "Gazeta" agastára-se com os duros argumentos que então expendêramos em nosso artigo, argumentos que ella não conseguira destruir, não obstante os seus avantajados conhecimentos de assumptos pecuarios.

Contentara-se a conspicua folha carioca mais em fazer chiste do que em discutir o assumpto com dados insophismaveis que emprestassem força ao seu estirado editorial, servindo-se, para tal fim, de expressões que, mui a proposito, empregáramos em nossos argumentos, expressões do que ella ainda se utiliza muitas vezes, quando precisa fazer referencias á attitude desta associação.

Contrariando o desejo então manifestado por elevado numero de nossos associados, deixámos de dar á "Gazeta" a devida resposta e de contradizer os editoriaes que ella publicara a seguir.

E' que esperavamos que ella, que ião falso terreno vinha calcando, reconhecesse logo os erros em que vinha incorrendo, patrocinando uma causa antipatriotica, e voltasse as suas vistas para outras questões palpitantes e de interesses para a economia nacional, uma vez que tão zelosa se mostrava ella em suggerir medidas capazes de salvar o paiz do estado de afflicções em que elle ainda se encontra.

Mas, infelizmente, ao contrario do que suppunhamos, ella, embora intimamente reconheça a escabrosidade do caminho que vem palmilhando, ainda continúa aferrada ás suas estapafurdias idéas salvadoras do problema da carne.

E, facto digno de observação: o seu desespero cresce á proporção que augmentam para os marchantes os prejuizos resultantes da execução do contrato firmado entre estes e o prefeito do Districto Federal, para o fornecimento de carne á capital da Republica.

Se não reconhecessemos a tradicional honorabilidade da "Gazeta", tirariamos uma conclusão muito interessante da sua esquisita e irriquieta attitude. Mas, longe de nós qualquer raciocinio que não esteja enquadrado nas normas de sinceridade e de boa fé da "Gazeta"!

Acreditamos plenamente no que ella, "sponte sua", affirma nas seguintes linhas do terceiro periodo do seu interessante editorial de 19: "... não vimos examinando esse problema da carne levados pelas conveniencias de quem quer que seja".

Os monopolizadores e a Central do Brasil

Certamente foi devido ás suas larguezas de vistas e ao grande interesse que a anima de servir á população do Rio, que se vê "ameaçada" a qualquer momento, de ficar privada da carne, que ella, rasgando columnas, em edições consecutivas, verberou, com pontas de fogo, o recente caso da requisição dos vagões da Central do Brasil, por parte dos monopolizadores do commercio de carnes verdes no Districto Federal, com o proposito unico de impedir que a "Brazilian Meat" levasse áquelle mercado, como costumava fazer, o seu producto, para vendel-o a preço mais barato do que o estabelecido no contrato firmado entre a Prefeitura do Rio e os referidos monopolizadores.

O caso, que, segundo nos foi informado, foi commentado por um importante jornal de Londres, de maneira desairosa para os nossos creditos de "botocudos", fóra escandalosissimo. De tal modo o prepararam os monopolizadores, nas suas relações com a Central, que, actualmente, affirma o "Jornal", quasi que se torna impraticavel o transporte, naquella estrada, de outras carnes que não sejam as destinadas á sua poderosa empresa.

Quem muito perdeu com esse procedimento injusto e oppressivo dos monopolizadores foi unicamente a população do Rio, que viu, assim, afastada do mercado de carnes uma concurrente poderosa dos monopolizadores, apparelhada para lhe fornecer um producto bom e a preço mais barato.

Foi justamente por isso que a "Gazeta" lançou aquelle vehemente protesto de que todos tiveram conhecimento... por um oculo!

O memorial dos marchantes ao prefeito

Na sua interessante "Questão esclarecida", a "Gazeta" de quinta-feira ultima, commentando o memorial apresentado ao dr. Alaor Prata pelos srs. marchantes, em que estes se confessam quasi impossibilitados para cumprir o contrato que firmaram com a Prefeitura do Districto Federal, **devido á pessima situação criada para a carne nos mercados do interior**, diz não mostrar-se sorprehendida com o facto e que esperava mesmo que elle se verificasse a qualquer momento, **taes as difficuldades com que vinham deparando os referidos marchantes**.

As palavras gryphadas são do alludido editorial e outro fim não tiveram, por força, senão o de fazer alarme, de fazer crêr ás populações do Rio e de outros grandes centros, que a carne já é um producto escasso em nosso paiz e que, mais dias, menos dias, ella virá faltar ao consumo publico.

Não se deve levar a sério o que o brilhante orgão carioca quer incutir no espirito publico.

Não ha absolutamente escassez de gado, embora se pretenda provar o contrario com estatisticas organizadas a proposito e que são a completa negação da verdade.

A segurança de um lucro de 15 mil contos

Se difficuldades têm encontrado os srs. marchantes para a fiel execução do contrato que lhes ia proporcionar um lucro de 15.000:000$, se o governo "amollecesse" com a medida da prohibição da exportação da carne, como apregoaram sem reservas, estas têm consistido unicamente na questão de combinações de preços da carne com os productores e invernistas; nunca por falta de gado, como se apregôa tolamente por ahi.

Admiramos como a "Gazeta" ignora este facto, ella que, para discutir com segurança a questão da carne, vive compulsando estatisticas é relações de negocios, no Rio e no interior, como confessou naquelle seu editorial.

O gado existente em Barretos

As invernadas de Barretos estão abarrotadas de bovinos.

Disso têm pleno conhecimento os proprios srs. marchantes. A não ser assim, não se explicaria o facto do sr. coronel Ignacio de Almeida, encarregado dos srs. marchantes, comprar, nesta feira, num segundo, sem se afastar do hotel em que se hospedara, cerca de 15.000 bois gordos, com a circumstancia, aliás, mui digna de nota de terem sido fornecidas por uma unica firma da praça 10.000 rezes daquelle numero.

E' com argumentos desta natureza que procuramos discutir o assumpto que tantos incommodos e afflicções tem causado á "Gazeta".

As nossas estatisticas, ao contrario das organizadas em confortaveis escrivaninhas atulhadas de classicos, são confeccionadas com dados reaes, colhidos directamente dos invernistas, na propria zona productora. Ellas só não inspiram confiança aos que se comprazem em torcer a verdade, em beneficio de seus interesses pessoaes.

Já tivemos opportunidade de fazer sentir á "Gazeta" que o nosso "stock" de bovinos é maior do que o indispensavel para o consumo do paiz, e com tamanha sinceridade e confiança o fizemos, que chegamos a pôr á disposição dos srs. marchantes, para prompta entrega no mez de janeiro findo, 100.000 rezes, em condições de serem abatidas e egual numero, para entrega no mez de fevereiro.

Para provar a sinceridade com que discutimos o assumpto da carne, declaramos que mantemos ainda a nossa proposta e que sentirmo-nos-emos lisonjeados se ella fôr levada aos srs. marchantes pela "Gazeta", paladina acerrima de avançadas idéas tendentes á prompta **solução** do problema do **bife**.

O preço do "amigo urso"

E' preciso, porém, que a carne seja paga aqui, pelos srs. marchantes, pelo seu justo valor e não por um preço de "amigo urso", que apenas visa acarretar a ruina dos invernistas, em beneficio, não do consumidor, mas tão somente dos monopolizadores do producto.

Prevenimos mais uma vez á brilhante folha carioca que não é apenas aquelle o numero de bovinos de que podemos dispôr para o abastecimento do Rio.

Barretos, como todos sabem, recebe, no correr do anno, grandes reservas de gado gordo dos importantes municipios pastoris do Triangulo Mineiro. Convém ainda notar que mais de um terço das innumeras boiadas magras que dão entrada nas invernadas desta zona, no periodo de janeiro a março, procedentes dos centros criadores dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, muitas vezes fica em condições de ser entregue ao consumo em menos de 6 mezes.

Como as chuvas têm sido abundantes desde o começo do corrente mez e promettem se prolongar por muito tempo, é quasi certo que esse facto se dê este anno, o que equivale a dizer que até meiados de julho, podemos contar com mais de um "stock" superior a 70.000 rezes gordas, do gado daquella procedencia.

Como vêem, rebanhos de bovinos não faltam para as nossas necessidades internas.

O desdobramento da nossa capacidade de producção

Em todas as zonas de criação e de engorda do paiz, se encontram manadas de bovinos, muitas dellas já no periodo de formação de graxa.

Só não vê isso a alarmada "Gazeta", que já vem se tornando massante e impertinente com as suas despropositadas idéas de prohibição da exportação da carne, como se aos poderes competentes faltasse o senso preciso para acreditar na sua argumentação falha e balofa e decretar tão impatriotica e desarrazoada medida!

Estudando, com enorme largueza de vistas, o novo aspecto que se pretende dar ao problema da carne, com a apresentação do memorial dos srs. marchantes, o "O Jornal" de 20 do corrente, no seu magnifico artigo, diz que é inacreditavel que num paiz como o nosso, que depende directamente do desdobramento da sua capacidade de producção e do escoamento dessa producção para os mercados exteriores, haja alguem que alvitre medidas restrictivas do livre curso das correntes especuladoras.

Effectivamente, isso constitue um facto assombroso, revelador, já não dizemos de enorme falta de criterio, mas de absoluta falta de patriotismo.

Não é admissivel que se colloquem interesses pessoaes acima dos interesses da collectividade.

Desgraçadamente, em nosso paiz pouca importancia se dá a estas coisas, não faltando mesmo quem as estimule publicamente.

E' justamente por isso que somos um povo desorganizado e que vivemos nessa luta estafante que ainda nos ha de arrastar para um abysmo maior.

Não talhamos carapuças...

Os empregados dos Correios e Telegraphos da Argentina vão ter um sanatorio

O NOSSO REPRESENTANTE NA INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, designou o sr. Henrique Aderne, sub-director do Trafego da Directoria Geral dos Correios, para representar o Brasil na inauguração dos trabalhos de construcção do edificio destinado ao sanatorio dos empregados dos Correios e Telegraphos, na Republica Argentina.

A ceremonia terá logar, brevemente, em Buenos Aires.

A PROXIMA SAFRA DE ASSUCAR NO BRASIL

O ministro da Agricultura informou ao delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma, conforme lhe foi solicitado, que a producção de assucar em nosso paiz, no anno agricola de 1924-25, está estimada em 812.192.769 kilogrammas.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Está designado o dia 31 do corrente, para a nova reunião do Conselho de Justiça Militar a que respondem o capitão Euclydes Hermes da Fonseca, os primeiros-tenentes Thales Villas Bôas, Alcides Franca Velloso e o 2º tenente Rodolpho Ferreira dos Santos.

São juizes desse Conselho os tenentes-coroneis M. Martins Ferreira e dr. Eugenio de Alcantara Guimarães, capitão Luiz Gonzaga Fernandes e José da Silva Barbosa.

O CONSELHO DO TENENTE CARVALHO

Reune-se amanhã o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente José de Souza Carvalho.

EM LIBERDADE

O marechal ministro da Guerra mandou pôr em liberdade os primeiros-tenentes Felicissimo Cardoso e Giliath Uruahy Florin.

Esses officiaes apresentaram-se hoje ás altas autoridades do Exercito.

FUGIU DO HOSPITAL

O official preso, 1º tenente Luiz Venancio Jansen Lima fugiu do Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento.

AS CASAS DA FAZENDA DE SAPOPEMBA

UMA ORDEM DO COMMANDO DA REGIÃO

O general Menna Barreto expediu novas ordens aos commandantes de unidades aquarteladas na Villa Militar e em Deodoro, quanto ás casas a seu cargo, sob pena de serem responsabilizados, se deixarem de cumprir o seguinte:

1) A remessa á administração da Fazenda de Sapopemba, para os effeitos da vistoria e providencias consequentes, das chaves das casas, assim que ficarem desoccupadas;

2) A communicação á mesma Fazenda da data da entrega das referidas chaves, o nome e o posto do locatario que as receber e

3) Finalmente, ainda communicação á referida Repartição da data do desligamento de todo official a quem tenha sido distribuida casa, com declaração do seu novo destino.

O "BARROSO" PARTIU DE VICTORIA

O cruzador "Barroso" que se acha em viagem de regresso da ilha da Trindade, partiu de Victoria com destino ao Rio, conforme telegramma recebido pelas altas autoridades navaes.

A FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS SANITARIOS NOS ESTADOS

O dr. Lafayette de Freitas, director dos Serviços do Saneamento Rural, em excursão pelos Estados do Norte, em telegramma do Recife para o director da Saude Publica, declarou haver encontrado os serviços funccionando com toda a normalidade, tendo sido a vaccinação contra a variola bastante incrementada em todos os Estados, sendo a doença jugulada.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Gustavo da Silveira, 32 rezes; para Santa Cruz, 219; para Caçapava, 305 e para Maritima, 104. O stock em Cruzeiro, para embarque, 900 rezes.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Deverão subir hoje á Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do Estado os ministros Affonso Penna Junior, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho que, aproveitando a opportunidade, submetterão a despacho o expediente das respectivas pastas.

VISITA AO RIO NEGRO

Esteve hontem á tarde em visita ao chefe do Estado o general José Antonio Dias de Almeida.

PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR

A commissão de promoções da Policia Militar, composta do coronel Augusto Hyppolito de Medeiros, tenentes-coroneis Arnaldo Paes de Andrade, Barbosa da Paixão e Bandeira de Mello, reuniu-se a 21 do corrente sob a presidencia do general Carlos Arlindo, e indicou os seguintes officiaes e sargentos para preenchimento de vagas existentes: para capitão, o 1º tenente João Baptista da Silva Prado; para 1º tenente, o 2º tenente Isidoro Nunes Ferreira, ambos por merecimento; para ser graduado em 1º tenente, o 2º José Paulo Telles e no accesso ao primeiro posto, os sargentos Godofredo Barbariz, pelo principio de merecimento e aspirante Sylvio Sayão Caldeira Bastos, por estudos e merecimento.

A ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO VAE AMPLIAR A SUA SÉDE

De accordo com a orientação que lhe está imprimindo o conselho administrativo, recentemente empossado, pretende a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro ampliar a sua séde, afim de melhorar a installação dos serviços já existentes e criar outros egualmente importantes.

Na sua ultima sessão o conselho administrativo, encaminhando a solução pratica da opportuna idéa, resolveu encarregar os architectos srs. Antonio Jannuzzi & C. da apresentação do plano e especificação para a construcção de mais tres andares no edificio da rua Gonçalves Dias, 10.

Os srs. Antonio Jannuzzi & C. foram os constructores desse mesmo edificio que, ampliado agora, melhor comportará os varios departamentos da Associação, acompanhando assim a marcha ascendente que vão organizando sempre os serviços da benemerita instituição.

Entre as secções que mais beneficiarão da louvavel iniciativa, deve-se ressaltar o "curso commercial", que está prestes a ser organizado e que terá installação completa e apropriada.

HOJE

REUNIÕES

A's 20 horas, do conselho geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade, falando o sr. Augusto Carlos Setubal.

A SITUAÇÃO DA ESTAÇÃO DE NORTE

A FALTA D'AGUA PARA LOCOMOTIVAS

Regressou, hontem, de S. Paulo, o engenheiro Erico Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª Divisão, da E. F. C. do Brasil, que foi inspeccionar os serviços das estações de Norte e Moóca (S. Paulo). O engenheiro S. Paulo em palestra comnosco, declarou esperar que dentro de poucos dias estarão normalizados os serviços nas referidas estações. O stock de carros actualmente é de 250 carros, sendo que só a S. Paulo Railway entrega diariamente á Central 60 carros.

— Se a questão de braços, continuou o dr. S. Paulo, póde ser removida, embora com difficuldade, surge outra agora — a falta de agua para abastecimento de locomotivas.

Falemos por parte. Os salarios das industrias particulares de São Paulo, em evidente grão de prosperidade, são seductores e afastam da Central do Brasil os que procuram serviço.

Para remover esse inconveniente, encaminhei para Norte e Moóca, empregados da Central com exercicio aqui no Rio, emquanto outras providencias eram dadas para resolver-se a situação. Norte que exige para os serviços de bagagem, duzentos homens diarios, chegou a ter sómente 81, e sem possibilidade de se conseguir elevar esse numero. Com as providencias adoptadas, conseguiu-se uma frequencia média diaria de 150 homens, que será elevada a 200, talvez ainda na corrente semana. Por este lado o caso fica resolvido, porém a falta d'agua veiu aggravar a situação. Os reservatorios de Norte são sufficientes para as necessidades do movimento local, porém, não ha agua. As locomotivas vão prover-se em Guayaúna, perdendo-se precioso tempo. Imagine que uma locomotiva de manobras da estação de Moóca, precisa abastecer-se, porque esgotou-se no serviço de horas seguidas. Chega a Guayaúna, encontra oito ou dez outras locomotivas dos trens normaes, tambem para abastecer-se. O tempo perdido é de duas ou mais horas, o que influe prejudicialmente nos nossos serviços. Alliando-se a falta de braços á falta de agua, póde-se avaliar as difficuldades com que vamos lutando, felizmente em via de serem vencidas, para o que toda administração está envidando os melhores esforços."

OS CONSERVADORES DE LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

A SELECÇÃO DE PESSOAL

O sr. sub-director do Trafego da E. F. Central do Brasil, approvando a proposta do sr. chefe do Telegrapho, determinou que, d'ora avante, os conservadores de linhas e ajudantes extranumerarios que forem admittidos sejam, no prazo de 60 dias, contados da data de admissão, submettidos a um exame de habilitação, afim de ficar conhecida a aptidão de cada um e de evitar que cheguem ao numero 1 das respectivas classes sem demonstrarem conhecimento dos serviços que lhes competem.

Findo esse prazo, os que não revelarem aptidão para o serviço serão, por proposta do chefe do Telegrapho, dispensados do serviço da Estrada.

OS MEMBROS BRASILEIROS DE ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Informações recentes de Nova York trazem a noticia de terem sido eleitos membros effectivos da Associação Americana de Saude Publica (American Public Health Association) os drs. Carlos Sá e J. P. Fontenelle, inspectores sanitarios do Departamento Nacional de Saude Publica. Foram ambos propostos pelo dr. Mark Boyd, chefe da secção de malaria da Commissão Rockefeller no Brasil.

A Associação Americana de Saude Publica é, hoje, no mundo, a mais importante sociedade de hygiene. Della só podem fazer parte os que exercem, de facto, a profissão sanitaria.

O dr. Fontenelle foi tambem aceito membro effectivo da Sociedade Americana de Hygiene da Criança (American Child Health Association).

A NAVEGAÇÃO NO AMAZONAS

O ministro Francisco Sá solicitou ao presidente do Tribunal de Contas reconsideração do acto que negou registro aos contratos feitos com Alberto Engelhard, José Fernandes Antunes e Antonio Mendes Peixoto, para o serviço de navegação das linhas Soure-Cachoeira, Alto Tapajoz e Autazes, no rio Amazonas.

RELEVAÇÃO DE MULTA IMPOSTA A' GREAT WESTERN

Attendendo ao que requereu a Great Western, o ministro da Viação concedeu relevação da multa de onze contos de reis, imposta á mesma em outubro do anno passado.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DO PATRIMONIO NACIONAL

Na presença de altos funccionarios do Thesouro e grande numero de pessoas convidadas, realizou-se, hontem, á tarde, no Thesouro, a ceremonia da posse no cargo de director do Patrimonio Nacional, do dr. José Antonio Gonçalves Mello, que vem de exercer as funcções de consultor da Delegacia Fiscal em Pernambuco.

Proferiu um discurso passando o cargo a seu substituto, o sr. Adelino Corrêa, que o exercia interinamente, sendo agradecido pelo novo director, em breves palavras.

CREDITOS CONCEDIDOS

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: á delegacia fiscal em Pernambuco, réis 6:000$, para pagamento da gratificação relativa a 1924, que compete ao director da Faculdade de Direito do Recife, dr. Manoel Netto Carneiro Campello; 5:390$, para melhoria do rancho dos officiaes e sub-officiaes que servem na Escola de Aprendizes Artifices tambem em Pernambuco, e de 97:035$217, á directoria da Fazenda da Marinha, para pagamento da verba 13ª do orçamento de 1923.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AUSTRAL, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

O TYPO E QUANDO DEVE SER REALIZADO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Diminuem as probabilidades de ser o emprestimo do Estado de S. Paulo lançado ainda esta semana, embora haja pequena possibilidade de que o seja sabbado. O mais certo é que a operação se realize nos primeiros dias da semana entrante. Os melhores calculos fixam o typo do emprestimo de 93 a 99 1|2.

EUROPA

INGLATERRA

MAC DONALD ESTA' ENFERMO

LONDRES, 26 (U. P.)—O deputado e ex-primeiro ministro Ramsey Mac Donald, atacado de influenza, deixará de comparecer ao Parlamento por alguns dias a conselho dos seus medicos.

O MARECHAL FRENCH AINDA INSPIRA CUIDADOS

LONDRES, 26 (U. P.) — O estado de saude de Lord French continua estacionario. Segundo informações de hoje, ainda não se dissipou o receio de virem a aggravar-se as condições do enfermo.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 26 (U. P.) — No palacio de Saint James, residencia official do principe de Galles, desmente-se a noticia procedente dos Estados Unidos de que Sua Alteza tenciona visitar a Bermuda, Porto Rico e Cuba por occasião da sua viagem á America do Sul.

UM NOVO COMETA?

LONDRES, 26 (Austral) — O astronomo Schom descobriu um cometa de undecima grandeza proximo ás constellações de Leão e da Virgem.

O ENTERRO DE LORD CURZON

DERBY, 26 (Austral) — Os restos mortaes de Lord Curzon foram sepultados no Pantheon da familia na egreja do condado de Kedleston.

O PACTO DE SEGURANÇA

LONDRES, 26 (Austral) — Reiniciaram-se as conversações com a França sobre a assignatura do pacto de segurança entre os alliados e a Allemanha.

O CUSTEIO COM OS "SEM TRABALHO"

LONDRES, 26 (U. P.) — [illegible] hoje na Camara dos Communs sobre a questão da falta de trabalho, Sir John Simons declarou que ella já custou ao governo desde o armisticio a quantia de 288 milhões e 300 mil libras esterlinas.

O orador lamentou que essa contribuição do governo, ... matando a iniciativa dos desempregados.

FRANÇA

O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 26 (Austral) — O embaixador francez, sr. Fleuriau regressou a Londres, levando instrucções precisas referentes á possibilidade do firmar-se o acto de segurança entre os alliados e a Allemanha.

EXPOSIÇÃO DE UM ARTISTA BRASILEIRO

PARIS, 26 (A.) — Sob o patrocinio do embaixador brasileiro dr. Souza Dantas, foi inaugurada nesta capital uma exposição de pintura do artista brasileiro sr. Rego Monteiro.

Honrando o seu patrocinio, o embaixador dr. Souza Dantas adquiriu o primeiro quadro.

O DECRESCIMO DOS NASCIMENTOS

PARIS, 26 (Austral) — As estatisticas continuam registrando a declinação dos nascimentos. Na Allemanha occorre o mesmo caso, porém, em menor proporção.

DESCARRILAMENTO PROPOSITAL

PARIS, 26 (Austral) — Devido a um acto de sabotagem, o arrancamento de uns alguns metros de trilho, descarrilou, a cincoenta milhas daqui, o trem expresso Paris-Vienna, sem que tenha havido desgraças pessoaes.

O CONSELHO DOS EMBAIXADORES

PARIS, 26 (Austral) — O Conselho dos Embaixadores, em reunião de hoje, iniciou-se a estudar assumptos referentes ao seu expediente.

Sabe-se que os alliados responderão collectivamente á Allemanha sobre a proposta do Stresemann relativa ao pacto de segurança.

ALLEMANHA

DESCOBERTA DE UM TEMPLO A MERCURIO

BERLIM, 26 (U. P.) — Annunciam os jornaes de hoje que nas excavações que se estão fazendo na cidade de Trier, na Rhenania, ... um pequeno templo dedicado a ... e construido ha mais de ... pelos romanos.

O constructor do templo ... inscripção que nelle se ... "soldado do exercito de ... cante de serviço".

Isso prova que a ceremonia ... cava na Allemanha ha mais ... seculos.

A CAMPANHA ELEITORAL

BERLIM, 26 (U. P.) — Continuando a campanha eleitoral, registraram-se pequenas perturbações em diversos pontos do paiz, ficando algumas pessoas ligeiramente feridas.

A policia annuncia que as suas forças manter-se-ão de promptidão no proximo domingo dia das eleições, mas não tomarão parte nos conflictos que porventura se suscitarem.

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES COM A POLONIA

BERLIM, 26 (Austral) — Desmente-se a interrupção das negociações sobre o tratado commercial com a Polonia.

ITALIA

A REFORMA CONSTITUCIONAL

ROMA, 26 (Austral) — A imprensa, informando sobre os trabalhos da commissão que estuda a reforma constitucional, assegura que essa commissão recommendará a criação de uma grande união operaria que comprehenderá todos os trabalhadores.

Essa União se dividirá em tantas categorias, como gremios; será estabelecida a arbitragem obrigatoria para todas as questões operarias e tambem aconselha a criação de uma terceira Camara formada de representantes das Uniões operarias.

QUEIMA DE PAPEL MOEDA

ROMA, 26 (Austral) — Em presença do ministro da Fazenda foram queimadas milhares de notas no valor de cem milhões de liras, de accôrdo com a politica financeira do governo de reduzir a circulação fiduciaria. Nos proximos dois mezes serão queimados outros milhares de milhões de liras.

O ORÇAMENTO DE ECONOMIA NACIONAL

ROMA, 26 (Austral) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento do Ministerio de Economia Nacional, sem a assistencia de Mussolini, apesar de se haver annunciado que elle compareceria á sessão.

A SUPPRESSÃO DOS JORNAES

ROMA, 26 (Austral) — O ministro do Interior, sendo interpellado no Senado sobre a suppressão de jornaes, o presidente sr. Tittoni, deu as explicações necessarias, justificando as medidas do governo.

MUSSOLINI NO QUIRINAL

ROMA, 26 (Austral) — O sr. Mussolini foi recebido pelo rei, com quem conferenciou por espaço de meia hora, muito cordialmente.

O JUBILEU DE PRATA DO ACTUAL REINADO

ROMA, 26 (U. P.) — A commissão especial organizada afim de preparar o programma dos festejos nacionaes em honra dos soberanos por occasião do 25° anniversario de seu reinado, tem muito adiantados os seus trabalhos.

O programma comprehende entre outros actos officiaes, a reunião de todos os prefeitos municipaes da Italia e suas colonias, os quaes, incorporados, apresentarão as suas homenagens ao rei Victor Manuel e á rainha Helena, no palacio do Quirinal, no dia 2 de novembro proximo.

O CASO DO AFUNDAMENTO DO "LEONARDO DA VINCI"

ROMA, 26 (U. P.) — Os advogados Fentieri e Rasoli, que representam o individuo Vincenzi, no novo inquerito aberto sobre o afundamento do couraçado "Leonardo da Vinci", declararam que, a despeito das denegações officiaes não procuraram inocentar o almirante Bona, commandante da esquadra italiana do Extremo Oriente, e o almirante Bonaco, commandante da frota de cruzadores ligeiros, de qualquer cumplicidade na destruição daquelle couraçado, Vincenzi mantém formalmente todas as accusações que formulou contra ambos.

Os dois advogados pretendem que Enea Vincenzi confirma a declaração anterior de que a Côrte Marcial de Genova poupou os verdadeiros culpados.

O CONGRESSO DA FITA AZUL

SPEZIA, 26 (U. P.) — Partiu para Sassari o duque de Pistoia, que vae representar o rei Victor Manuel no Congresso da Fita Azul.

O TRATADO EM ALBANIA

ROMA, 26 (U. P.) — Informações recebidas de Tirana dizem que não está ainda confirmada a noticia de que o Parlamento Albanez tenha recusado ratificar o tratado de commercio celebrado com a Italia, sob o pretexto de que era extremamente oneroso para a Albania, com a recommendação de estabelecerem-se negociações para o estabelecimento de novo tratado.

A DIVIDA AOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 26 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado, o senador Rolando Ricci, antigo embaixador da Italia nos Estados Unidos, propoz que a divida da Italia com esse paiz fosse amortizada em setenta e cinco annos por meio de obrigações do Thesouro, de quatro por cento negociaveis em Nova York.

PORTUGAL

CRITICA AO SR. PAULO DE MAGALHÃES

LISBOA, 26 (U. P.) — O estudante Macedo Lopes, realizou hontem na Faculdade de Sciencias do Porto, uma conferencia sobre a literatura brasileira, apreciando ironicamente a obra do escriptor Paulo de Magalhães, que se achava presente.

O escriptor brasileiro alludido, respondeu energica, mas cortezmente, deixando o auditorio excellentemente impressionado.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceram: em Amarante, o medico dr. Souza Pereira; em Lisbôa, o professor Pereira Silva; e no Porto, o decorador Pinto Paulo.

UM CLUB CONDECORADO

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo agraciou com a commenda da Ordem de Christo, o Club Victoria de Football de Setubal.

MORTO POR UM TOURO

LISBOA, 26 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que na localidade de Labrage, um touro matou o lavrador Gomes da Silva.

O 9 DE ABRIL

LISBOA, 26 (U. P.) — Foi publicado o programma da commemoração civil e militar do 9 de abril, comprehendendo diversos actos solemnes officiaes.

A REFORMA BANCARIA

LISBOA, 26 (U. P.) — Com excepção dos bancos de Portugal e Ultramarino, todos os outros sujeitam-se a acceitar o registro do imposto e outras disposições da reforma bancaria.

O SELLO DE CAMILLO

LISBOA, 26 (U. P.) — De accôrdo com as ordens do governo, no franqueio de cartas hoje e amanhã é obrigatorio o uso do sello commemorativo do centenario do grande escriptor Camillo Castello Branco.

ENCONTRO MACABRO

LISBOA, 26 (U. P.) — Foi encontrado um cadaver carbonizado no fogão de determinado palacete desta capital.

UM GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

LISBOA, 26 (A.) — Tem tomado vulto a idéa da constituição de um governo de concentração formado de monarchicos da direita parlamentar, democraticos, nacionalistas e independentes.

A este proposito, esteve hoje em conferencia com o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, o conhecido publicista sr. Affonso Costa.

O "JABOATÃO"

PORTO, 26 (A.) — O vapor brasileiro "Jaboatão" deixou hontem este porto com destino a Liverpool.

O RAID LISBOA-GUINÉ

LISBOA, 26 (A.) — Em consequencia do máo tempo, foi adiado para amanhã, o inicio do "raid" aereo Lisboa-Guiné, promovido pelos aviadores capitão Pinheiro Corrêa e tenente Sergio da Silva.

Aquelles pilotos deram o nome de "Noiva" ao apparelho, cujo primeiro ponto de escala será Casa Blanca, na Africa, com seis horas de vôo.

OS PRODUCTOS PORTUGUEZES NOS NOSSOS MERCADOS

LISBOA, 26 (U. P.) — O deputado Nuno Simões partirá para o Brasil, no proximo mez de maio, afim de estudar a situação dos productos portuguezes nos mercados brasileiros.

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

LISBOA, 26 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, o Congresso, que discutiu a prorogação da sessão legislativa até 30 de junho e a fixação do dia 2 de dezembro ara termo da legislatura.

A APPROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 26 (U. P.) — O sr. Gomes Teixeira realizou, na Universidade do Porto, uma conferencia sobre a approximação luso-brasileira, presidida pelo jornalista Paulo de Magalhães.

O FLAMENGO IRA' JOGAR EM LISBOA

LISBOA, 26 (U. P.) — O jornal "A Tarde" informa estarem encetadas as negociações para a vinda, a esta capital, dos footballers uruguayos e de um team do Club de Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 26 (Austral) — Por ter estado o mar bastante agitado não tem sido podido fazer-se embarcar os batalhões, que estão promptos para o seu repatriamento.

Na zona do protectorado nada tem havido de anormal.

O alto commissario continúa em Larache.

TEMPESTADE DE NEVE

MADRID, 26 (Austral) — Tem havido grandes tempestades de neve no norte, impedindo as communicações.

HUNGRIA

A TAXA DO BANCO NACIONAL

BUDAPEST, 26 (U. P.) — O Banco Nacional reduziu a taxa de descontos bancarios de doze para onze por cento.

POLONIA

MILHARES DE DIVORCIOS

VARSOVIA, 26 (Austral) — Por se haverem convertido á egreja orthodoxa russa, mais de 20 mil casaes polacos catholicos conseguiram obter divorcio.

DEMENTIDO SOBRE A MOBILIZAÇÃO

VARSOVIA, 26 (Austral) — Desmente-se officialmente que se tenha ordenado a mobilização do exercito polonez e de concentração de forças nos arredores de Dantzig.

RUSSIA

OS ESTADOS UNIDOS VÃO RECONHECER O SOVIET?

MOSCOU, 26 (A.) — Annuncia-se que, por todo o corrente anno, o governo dos Soviets será reconhecido pelo governo norte-americano.

Diz-se tambem que aquelle governo está no proposito de offerecer o seu compromisso de abstenção absoluta em assumptos que se prendam ao proletariado nos Estados Unidos.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O CHEFE DE POLICIA ESTA' DOENTE

NOVA YORK, 26 (Austral) — O chefe de policia Ewight encontra-se ligeiramente enfermo, talvez, em consequencia do trabalho excessivo depois de sua viagem á Sul-America.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A embaixada chilena, referindo-se ás declarações da embaixada do Perú' sobre violencias praticadas contra os peruanos nas provincias de Tacna diz, que não considera conveniente entrar actualmente em controversias e iniciar a propaganda, tanto mais que no departamento de Estado podem obter-se informações imparciaes sobre taes acontecimentos.

O SERVIÇO AEREO NA COLOMBIA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Diz-se, em circulos bem informados, que um grupo de capitalistas allemães, detentor dos serviços de transito aereo na Colombia, deseja, agora, o apoio de collegas norte-americanos, inclusive da United Fruit Company, para estender as suas viagens á America Central, Havana e Florida.

Será feita a ligação Colombia-Panamá, comprehendendo as principaes cidades da America Central, Puerto Barrios, Havana e Keywest.

A companhia empregará apparelhos com capacidade para transportar dez passageiros, construidos em Pisa, na Italia, segundo modelos e patentes allemães. As negociações para esse accôrdo acham-se já muito adeantadas.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Está marcada para a proxima semana uma importante conferencia, entre o presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, o ministro do Exterior, sr. Frank Kellog, e o presidente da Commissão de Diplomacia, do Senado, sr. William Borah, para traçar o programma definitivo da Conferencia Internacional de Desarmamento, que será convocada pelos Estados Unidos.

MEXICO

O MINISTRO NO CHILE

MEXICO, 26 (Austral) — Foi nomeado o sr. Eduardo Hay para exercer o cargo de ministro no Chile.

O REGRESSO DO PROFESSOR RODRIGO OCTAVIO

MEXICO, 26 (U. P.) — O jurisconsulto brasileiro dr. Rodrigo Octavio, presidente da commissão de reclamações americo-mexicana, partiu para o Brasil, via Nova York.

MEDIDAS CONTRA A LIGA DE DEFESA RELIGIOSA

MEXICO, 26 (U. P.) — O secretario do Interior, sr. Valenzuela, enviou uma circular a todos os governadores e chefes militares do paiz, ordenando-lhes que ajam com energia contra qualquer movimento sedicioso promovido pela Liga de Defesa Religiosa, formada pelos individuos filiados ao credo catholico romano.

O secretario sustenta que a acção dessas pessoas viola o artigo da Constituição relativo á separação da Egreja do Estado.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

FALLECIMENTOS

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Falleceu, nesta capital, o ex-deputado radical e redactor da "A Epoca", sr. Enrique Agesta.

— Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu, hoje, o conhecido comediographo sr. José Lopez Silva.

URUGUAY

EMISSÕES

MONTEVIDEO, 26 (A.) — O Banco Hypothecario vae emittir uma série de cedulas hypothecarias, na importancia de 20 milhões de pesos, vencendo os juros de 6 o|o annuaes, pagos por trimestres vencidos.

— O Congresso autorizou o governo a emittir letras do Thesouro, no valor de 600.000 pesos, para occorrer ás obras com a construcção e reconstrucção de pontes e estradas.

AS ELEIÇÕES GERAES

MONTEVIDEO, 26 (A.) — Terminou a apuração das eleições geraes, cabendo a presidencia do Conselho Administrativo e cinco senatorias ao Partido Nacionalista.

ASIA

INDIA INGLEZA

JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DE UM CRIME CELEBRE

BOMBAIM, 26 (U. P.) — Iniciou-se hoje o julgamento dos dez individuos accusados de autores do crime de desfiguração de Mumtaz Awayran e do assassinio de Kadir Bawla, ambos pessoas de grande influencia social e politica. Entre os accusados estão Sardar Anadrao Phanse, ajudante-general do exercito de Indore. O processo está despertando intenso interesse em toda a India.

UMA DESCOBERTA SCIENTIFICA

LONDRES, 26 (Austral) — Investigadores scientificos descobriram meios para preservar o fluido do radio em pequenissimos tubos de crystal, o que permittirá multiplicar por milhares de vezes o poder curativo do radio contra o cancer.

JAPÃO

A LEI ELEITORAL

TOKIO, 26 (Austral) — O Senado approvou a lei eleitoral.

ARABIA

A VIAGEM DE LORD BALFOUR

JERUSALEM, 26 (Austral) — Em consequencia do cansaço produzido pela viagem, encontra-se adoentado Lord Balfour.

O DISCURSO DO SHEIK MOUZGEN

JERUSALEM, 26 (U. P.) — O sheik Mouzgen, falando na mesquita de Omar, aconselhou a seus correligionarios que se mantivessem calmos e evitassem conflictos devido á chegada de Lord Balfour, propugnador dos direitos dos israelitas.

O orador recommendou o boycott dos judeus e declarou que levantaria um protesto perante a Liga das Nações e appellaria ao mundo civilizado na defesa da causa dos arabes da Palestina, mesmo á custa da propria vida.

UM ACCIDENTE SEM CONSEQUENCIAS

JERUSALEM, 26 (U. P.) — Quando hoje se dirigia de automovel para visitar os vinhedos de uma colonia agricola sionista, Lord Balfour ficou detido alguns momentos no caminho por motivo de um accidente de automovel. Lord Balfour e os seus companheiros de excursão nada soffreram.

OCEANIA

AUSTRALIA

O TRIGO

MELBURNE, 26 (Austral) — A Federação dos Agricultores pediram a fundação do "Pool" Federal obrigatorio para o trigo.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

FRUTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 26 (A.) — Acabam de ser approvados, pelo dr. Daniel Carvalho, os estudos definitivos para a construcção do segundo trecho da estrada de automovel de Lagôa do Prata a Villa Luz, a qual está tendo andamento por conta do governo do Estado.

O primeiro trecho dessa estrada de rodagem, de Lagôa do Prata á grande ponte "Olegario Maciel", sobre o rio São Francisco, já está construido, e em trafego, numa extensão de 11 kilometros.

O trecho que agora se vae construir, a partir da referida ponte metallica, tem uma extensão de 25.340 metros e apresenta, como o primeiro, magnificas condições technicas.

Dentro de pouco tempo estarão concluidos todos os estudos referentes á referida estrada.

De Pernambuco

O GOVERNO FOMENTA A CULTURA DE CEREAES

RECIFE, 26 (A.) — A Secretaria da Agricultura iniciou uma forte campanha para fomentar a cultura de cereaes.

Afim de serem adquiridas sementes para tal fim, o dr. Sergio Loreto, governador do Estado, assignou um acto concedendo o credito de 60:000$000.

FOI APPROVADA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

RECIFE, 26 (A.) — O Senado, em sessão realizada, approvou unanimemente, em terceira e ultima discussão, o projecto de reforma da Constituição Estadual.

No decorrer dessa mesma sessão, os senadores Eurico Chaves e Mario Castro fizeram largas considerações em torno do assumpto.

De Sergipe

A INSTALLAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

ARACAJU', 26 (A.) — No começo do mez vindouro, será installada nesta capital a Faculdade de Direito "Tobias Barreto", criada sob os auspicios do governo do Estado.

Casas e terrenos

ALUGA-SE optima residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 25, muito proximo ao Flamengo e ao largo do Machado; trata-se na Avenida Rio Branco n. 117, 1°, sala 19. Chaves, por favor, no Armazem Colombo, praça José de Alencar.

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento, rua Dr. Lino Teixeira 231. Só se aluga por contrato, Fone Norte 1528.

ALUGAM-SE escriptorios nos 1° e 2° andares do predio 107 da rua 1° de Março, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 102 da rua dos Prazeres; trata-se á rua 1° de Março, 107, loja.

ALUGA-SE Av. Rainha Elizabeth, Copacabana, predio novo centro terreno, cinco quartos, gaz, electricidade, garage telephone. Com ou sem mobilia. Prazo a combinar. Tratar telephone Norte 4747 — General Camara, 66, 2° andar.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

VENDE-SE uma casa com tres commodos, bom terreno com 10 metros de largo por 50 de fundos, com uma boa cocheira. Preço ao alcance de qualquer pobre. Na rua Carlinda n. 97, estação de Nilopolis.

CASA - GAVEA

Aluga-se uma esplendida, á rua dos Oitys, 65; tratar á rua Paysandu' 152.

CASA MOBILIADA

Botafogo, rua S. Clemente, cinco quartos, tres salas, etc. Telephone, luz e gaz ligados. Barros & Gurgel, Quitanda, 113 — 2°. N. 205.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma com todo conforto; á rua Paysandu', 152.

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma casa nova para pequena familia de tratamento, no Alto da Boa Vista, ponto dos bondes. As chaves no n. 146 e trata-se com o senhor Roberto, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, 1° — Tel. Norte 189.

CONDE DE BOMFIM

Em rua transversal á Conde de Bomfim, vendem-se esplendidos lotes de terrenos. Preços de occasião. Com o proprietario, á rua do Ouvidor 11, 4° andar.

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Passa-se o do predio da rua dos Andradas, 79; ver e tratar com o dono, Ricardo Augusto Blato, das 8 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde.

O predio presta-se para qualquer negocio, e paga pequeno aluguel.

BOTAFOGO - PREDIO

Vende-se o predio da rua Sorocaba n. 62, proximo a Voluntarios, com jardim á frente e larga entrada ao lado, com tres quartos, tres salas, etc., em leilão, pela maior offerta, sexta-feira, 27, pelo leiloeiro JULIO.

IPANEMA

Vende-se uma área de 1.350, esquina de uma praça e frente para tres ruas, na melhor zona desse bairro. Informa-se á rua S. Pedro, 89.

LIVRO

Criadores, biologistas e medicos veterinarios. Leiam: "Noções sobre a tristeza parasitaria dos bovinos". Todas as livrarias.

TIJUCA

Aluga-se á rua Marquez de Valença, ex-Barão do Amazonas n. 85, esplendido predio de construcção moderna com accommodações para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e garage; para tratar

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARCINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5160.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1° andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs. Celso de Castro e Moacyr Velloso; Dr. Celso, 45, sala 3 — Phone n. 555 — Adeantam custas.

ADVOGADOS — Drs. J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 115, sob. sala 1 — Phone n. 5605.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslieger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4242.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 6, 1° — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515
Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 108, rua Arnaldo Quintela. Tel. 233 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.169.

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 26, das 16 ás 18 horas. Segundas, quartas e sextas.

IMPOTENCIA — Therapeutica allemã, dr. P. Moreira — terças, quintas e sabbados, das 16 ás 17 Carioca, 12.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 24, 2° andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières. 475, Conde Bomfim V. 1563 ou V. 1164.

O advogado dr. Enéas da Silva mudou seu escriptorio para a rua do Rosario, 78 (1° andar).

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PIANO — Vende-se um quasi novo, por preço modico — Rua Zeferina, 162 A. Todos os Santos.

PIANOS allemães a 3:200$000, tendo cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Só na fabrica Lux, Avenida 28 de Setembro n. 341. Tel. Villa 3228.

POR correspondencia, podereis, em tres mezes, obter um diploma de guarda-livros. Remettei vosso endereço á "Encyclopedica" Caixa Postal, 1051 — Rio.

QUANDO quizer negociar em joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim": rua Gonçalves Dias, 37, phone 934 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE um gramophone, dos grandes, com 37 chapas de Caruso e boas. Trata-se á rua Tavares Bastos, 244.

ADVOGADOS EM SÃO PAULO

Dr. E. Bandeira de Mello e Dr. Eduardo Teixeira Junior — Rua da Quitanda, 2 A, 4° andar — Sala 7. — S. Paulo.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

SERRA CIRCULAR

Vende-se uma; trata-se com o sr. Mesquita, á rua da Alfandega, 28 — dos 2 ás 3 horas. Preço 600$000.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 1.

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 48$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Dentro de um mez, iniciam as camaras legislativas suas sessões preparatorias para a abertura do Congresso Nacional.

Nunca, nesses trinta e cinco annos de regimen republicano, cremos se ter o legislador encontrado em face a uma situação de tamanhas responsabilidades; nunca, tambem, e exactamente por força dessas mesmas circumstancias, mais propicio foi o momento para o Congresso affirmar-se na altura das attribuições que a Constituição, "a vontade directa do povo", prodigamente lhe reservou.

Da sessão legislativa, prestes a iniciar-se, preciso é que promanem actos de tanta elevação e previdencia que evitem para o paiz desagradaveis e desairosas surpresas, quando, em 1927, tivermos de retomar o serviço de juros e de amortização da divida externa, suspenso pela segunda moratoria. Longos annos se têm passado, sem que seriamente tivessemos cogitado desse relevante assumpto, muito ao contrario do que a simples prudencia nos aconselhava, entregando-nos ao desvario de progressivos "deficits" orçamentarios e deixando em ser ou, antes, aggravando a tradicional desorganização do apparelho politico-administrativo do paiz.

Para conseguir o citado objectivo, sem duvida o de maior relevancia para a significação internacional que a situação geographica, a extensão territorial e as possibilidades economicas do Brasil lhe asseguram, muita coisa ha a fazer, com vistas á vida interna e á politica exterior da nação.

Por outro lado, não sendo a proxima sessão legislativa, nem inicial de legislatura, nem apuradora de eleição presidencial, e devendo a proposta orçamentaria só ser tomada em consideração de junho em deante, muito tempo ha para o Congresso meditar sobre taes assumptos, procurando-lhes solução compativel com os interesses em causa.

Preciso se faz convencer-se o legislador ordinario de que o legislador constituinte, embora declarando e preservando a harmonia e independencia entre os tres orgãos da soberania nacional, attribuiu ao Poder Legislativo uma esphera de acção consideravelmente ampliada, que vae, desde a elaboração das leis para serem observadas pelos outros dois poderes, até a fiscalização e o julgamento dos actos dos mais elevados membros do Poder Executivo, e a coparticipação na nomeação e o julgamento nos crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal, expoente maximo do Poder Judiciario.

Não póde nem deve o Congresso abdicar de suas attribuições privativas, nem descurar do exercicio de todas e de cada uma dellas ou, por qualquer fórma, deprimil-as, mesmo porque, simples orgão que é da soberania nacional, acima de sua autoridade, ha a autoridade soberana e incontrastavel da opinião publica.

Temos dito e repetido que nunca obteremos o equilibrio orçamentario, ou simples probabilidades desse equilibrio, se em trabalho preliminar não se estimularem as fontes de rendas publicas e não se promoverem economias reaes e insophismaveis nos gastos officiaes.

Entretanto, collimando esse objectivo, póde-se dizer, nada tem feito o Poder Legislativo, nestes trinta e cinco annos de regimen, desde que, se alguma lei se ha decretado, e algumas sem duvida que honrariam qualquer parlamento, tudo se vae realizando sem methodo, sem um plano de conjunto, sem uma vontade uniforme e resoluta de acertar, de promover o bem publico e o progresso do paiz.

Não é preciso descer a detalhes, para resaltar a justeza da allegação. Basta considerar o numero de leis organicas que seriam necessarias "para a execução completa da Constituição", como preceitua o preceito constitucional do n. 34, do art. 34, e as que realmente tenham sido decretadas, para evidenciar de quanto se tem alheiado o Congresso do senso das responsabilidades.

Os serviços de viação ferrea, de correios, de telegraphos, de navegação maritima e fluvial, de terras de aguas e tantos outros, que constituem as actividades nacionaes, ou se regem por preceitos legaes vindos do Brasil imperial, ou assentam em dispositivos regulamentares expedidos pelo Poder Executivo ou, a seu respeito, só ha algumas disposições de cauda orçamentaria, em geral adoptadas em attenção a interesses de duvidosa lealdade.

Nem mesmo se conheceu qualquer lei ou resolução, das que o n. 33, do artigo 34, da Constituição declara "necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União", dando logar, entre outros incidentes dignos de nota, a que, em 1922, vetada a lei da Despesa, tivesse o presidente da Republica de orientar sua acção a criterio proprio e, ultimamente, a que não se votando a tempo o projecto da Receita, uma [illegible] emenda a insignificante proposição legislativa, de caracter demasiado restricto, resolvesse a prorogação das leis orçamentarias, evidentemente em detrimento de claros e insophismaveis principios constitucionaes.

A propria consolidação das disposições legaes e regulamentares referentes á administração publica, que antigo projecto do ex-deputado Gracho Cardoso mandava organizar, nunca teve solução; entretanto, a propria secretaria de qualquer das camaras, nenhuma difficuldade teria em elaboral-a, quando mais não fosse, para que se pudesse escoimar o archivo juridico do paiz de muitas velharias, de contradicções e de alguns preceitos esquecidos, dos quaes, de quando em vez, irrompem em determinados processos burocraticos ou judiciaes, para comprometter legitimos interesses da Fazenda Publica e da ordem administrativa.

A sessão legislativa do anno passado, de incontestavel esterilidade, bem poderia ser considerada como simples estagio de aprendizado, inicial que era da presente legislatura; a proxima sessão, porém, conscienciosamente, não se poderá arrimar a identica justificativa.

O MONOPOLIO DA CARNE

As tristes experiencias resultantes da prohibição da exportação do assucar já deviam ter formado, no espirito dos nossos governantes, uma convicção firme a respeito do perigo da adopção de medidas destinadas a ferir de frente as fontes da economia nacional. Infelizmente, isso não acontece, pois á minima crise que irrompe, ao mais leve abalo manifestado na vida do paiz, no que toca ás necessidades do consumo interno, para logo vem á tona a mesma suggestão que os factos condemnam, na frieza imperturbavel dos ensinamentos delles decorrentes.

Ninguem ignora a repercussão que teve na producção assucareira do paiz a providencia impeditiva do livre curso de suas correntes exportadoras. Foi o panico na praça de Campos, occorrendo um completo transtorno na vida economica e financeira de Pernambuco, unidades que mais soffreram directamente com a perniciosa medida. De maneira indirecta, ou, melhor falando, do ponto de vista nacional, padeceu a Federação porque está demonstrado, documentadamente, que o desfalque soffrido pela balança commercial, em virtude da baixa do volume do assucar exportado, exerceu uma consideravel influencia depressiva sobre o cambio.

Recapitulamos esses factos propositadamente, para avivar na memoria publica os maleficios de uma providencia daquella natureza e para despertar, no espirito do governo, a consciencia das suas responsabilidades, caso venha a ser golpeada a pecuaria nacional, pelo impedimento da livre saida do seu principal producto para os mercados do exterior. Recordar é viver, diz muito bem a sabedoria popular. Basta, por conseguinte, que o governo relembre, como uma lição de que póde colher os melhores ensinamentos, a critica, justificada ao depois pelos factos, que os golpes na liberdade commercial tem determinado, de par com uma perfeita exasperação e desalento experimentados pelas classes conservadoras do paiz.

Já tivemos a opportunidade de demonstrar a improcedencia do juizo com que se affirma que as nossas carnes são localizadas, nos mercados estrangeiros, a preços gradativamente menores. Por outro lado, accentuámos que o volume de carnes congeladas que o Brasil exporta é minimo comparado com os algarismos absolutos do seu rebanho bovino e com a capacidade de exportação a que póde, sem sacrificios, attingir, desde que seja feito o cotejo com outras nações de recursos pastoris mais ou menos equivalentes.

Dizer-se que o Brasil exporta uma tonelagem enorme de carnes, constitue uma dessas heresias estatisticas e economicas que só a falta do senso da verdade nas affirmações póde justificar. Em se tratando do producto em conserva, houve até diminuição de volume exportado. Mas, por uma probidade de raciocinios, somos os primeiros a confessar que as carnes em conserva representam uma parcella minima no movimento exportador do artigo a que nos vimos reportando.

Mas, comparados os indices que expuzeram a exportação de carnes, em 1923 e 1924, verifica-se a progressão a que ella chegou. Para nos servirmos dos boletins que a Estatistica Commercial distribue, com algarismos devidamente apurados, é sufficiente pôr em relevo que, de outubro, o excedente da exportação de carnes, em 1924 sobre 1923, ficou reduzido apenas á insignificancia de 4.043 toneladas. No fechamento da balança commercial do anno, essa proporção deve ter sido, mais ou menos, mantida. Como se explica, pois, que só agora se venha attribuir á exportação a responsabilidade pela alta do producto, nos mercados internos?

Não se precisa aprofundar bem o raciocinio no exame das causas que estão determinando essa campanha subalterna em prol da restricção da exportação do producto para que qualquer pessoa perceba a existencia de grandes interesses de ordem secundaria em jogo, agindo sob a apparencia [illegible] da defesa do povo. Acreditamos, porém, que o governo se não deixará levar pela sinceridade das reclamações que a esse respeito lhe chegam aos ouvidos, sem procurar conhecer, detida e serenamente, o assumpto, para que possa a tempo subtrahir a sua responsabilidade ao jogo de aspirações mais ou menos pessoaes, cuja audacia chega ao ponto de procurar ferir uma das fontes bem valiosas da economia nacional. O tacto governamental, nessa materia, consiste, ou deve consistir, pois, em evitar a influencia, dissimulada em renuncias, de certos amigos da situação, que devem, de preferencia, agir no sentido de que os actos administrativos possam, com segurança, tomar a informações criteriosas, norteadas pelo pensamento de amparar os justos interesses impessoaes da nacionalidade.

Sinceramente estamos possuidos da convicção de que o plano architectado contra o livre commercio de exportação da carne, deixará de vingar ainda, uma vez. Não achamos possivel que se sotoponha a riqueza nacional ás vistas unilateraes da Federação, directamente dependentes da exportação do producto, á ambição desmedida de ganhos mercantis, acalentada pelos marchantes de carnes, reunidos em monopolio. Mesmo porque se não póde admittir que o processo conduza um paiz qualquer ao barateamento de um producto determinado, nem aquelle por que se vae centralizar, na mão de intermediarios gananciosos, todos os elementos de defesa e de expansão de uma industria, conforme em parte já está acontecendo.

Antes, porém, que isso aconteça, por uma perfeita inversão do senso das coisas, pela sobreposição de interesses de um grupo aos grandes e legitimos interesses collectivos, é preciso dizer que a prohibição da exportação da carne equivale a uma sangria no já debil organismo da economia da nacionalidade, fundamente golpeado por medidas que só têm contribuido para tornar ainda mais precaria a situação geral do paiz.

Propriedade industrial

Destas columnas fizemos, em dezembro ultimo, um appello ao sr. ministro da Agricultura no sentido de remediar-se a situação injustificavel, por altamente prejudicial aos interesses das partes, na qual se encontrava o serviço de registro de marcas de industria e de privilegios.

A demora no registro das marcas depositadas, que sobem a mais de 2.100, e das patentes de invenção que se contam por mais de um milhão, traz como é facil imaginar grandes prejuizos aos proprietarios dessas marcas e patentes.

Tal morosidade se origina principalmente da deficiencia de funccionarios na Directoria Geral de Propriedade Industrial, sendo o seu actual quadro insufficiente para dar vasão aos serviços a seu cargo, como está evidenciado ante o retardamento a que alludimos.

Dada, pois, essa insufficiencia do pessoal, é plenamente explicavel aquella demora, por isso que para se effectuar o registro de qualquer marca, faz-se necessario uma busca de 15 annos no ainda desorganizado archivo da repartição, para que fique averiguada a inexistencia de marca ou patente egual ou semelhante áquella, cujo registro se pede.

Além disso, diariamente são fornecidas dezenas de certidões, que tambem requerem uma pesquiza no archivo por egual periodo de tempo.

Accresce que, por motivo que não vem a pêlo discutir neste momento, aquella Directoria tem deixado [illegible] no Bureau Internacional de Berne, sobre o das marcas nacionaes, circumstancia que tem contribuido em grande parte para o atraso do registro das marcas indigenas.

O appello que ora reiteramos ao sr. ministro da Agricultura, de uma providencia urgente e efficaz, que venha pôr termo a essa prejudicialissima situação em que se encontram os serviços da Propriedade Industrial, é tanto mais justo quanto é certo que dos registros das marcas e privilegios de invenção, nos depositos e transferencias, pagam as partes interessadas pesadas taxas e emolumentos.

Installada ha um anno, não poude, até a presente data, a Directoria de Propriedade Industrial, a despeito da operosidade dos seus funccionarios, registrar as marcas e patentes, em numero de mais de 3.000, all depositadas a partir de 14 de março de 1924, data da sua installação.

Entretanto, nos nove mezes e meio do seu funccionamento, a renda das taxas e emolumentos cobrados por aquella repartição ascendem a 530 contos de réis, que representam o triplo da despeza com o custeio do pessoal e material da mesma Directoria.

Assim, em nome dos interesses do commercio e da industria, ousamos insistir no assumpto, pedindo a attenção do governo para a melhoria desse importante serviço, de modo que a criação da Directoria Geral da Propriedade Industrial, ao envez de ter vindo embaraçar o andamento dos serviços que lhe foram affectos, e encarecel-os, produza os resultados que eram de esperar da sua organização.

O que não póde perdurar é o actual estado de coisas, pois estão sendo sacrificados relevantes interesses, cujo melhor amparo fôra a razão unica da criação de uma Directoria da Propriedade Industrial...

MAIS SOBRE A CARREIRA DUM HISTORIADOR

Fidelino FIGUEIREDO.

Especial para O JORNAL

LISBOA, 1 de março.

Os leitores que seguiram esta pallida biographia espiritual do meu amigo Luiz Cotter e que conhecerem alguma coisa, que por ahi tenho espalhado, de erudição, critica litteraria e improviso jornalistico, hão de notar por vezes coincidencias de idéas entre mim e o glorioso historiador da Casa de Austria. Tal coincidencia, porém, só mostra o influxo profundo, que sobre mim exerceu a magia daquelle espirito. E eu tenho muito gosto em sacrificar o publico conceito da minha originalidade ao amor da justiça e aos deveres da amizade por aquelle que foi para mim como um irmão mais velho e um guia seguro através do pêgo sereno, mas difficil das idéas.

Vi-o tactear o caminho, de cautella em cautella, de desillusão em desillusão, á busca anciosa dum rumo. Perfilhando por sympathia e curiosidade fraternal os seus esforços, assistindo momento a momento á ascensão de sua alma, fiz, sem o saber, das suas mesmas idéas, a essencia do meu pensamento e aproveitei e enriqueci-me com a sua propria experiencia.

Faço disto, desta identificação, melhor diria desta filiação espiritual, como se vê, um titulo de orgulho e tambem de direito á confiança dos leitores na escrupulosa exactidão, que busco pôr ao meu relato. A minha maneira de comprehender as leis da amizade impedir-me-ia de fazer como certo escriptor hespanhol, que se recusa a publicar o epistolario de Angel Ganivet, para occultar a origem de muitas das suas idéas, primitivamente suggeridas pelo autor do "Granada la bella".

Luiz Cotter, que varias vezes na sua vida déra a impressão de ser um combativo, detestava as polemicas, embora as tivesse como necessarias em certas circumstancias. Das polemicas como das disputas da rua dizia que eram um meio de obscurecer a razão com os subterfugios da sophistica, do amor-proprio e da obstinação, má conselheira. Tambem abominava as revoluções, pela grande parte que nellas tinham o perjurio, a traição, a violencia, a injustiça e todas as fórmas do exaggero multitudinario, mas não negava a fatalidade dellas e até a efficacia de algumas. Lembrem-se os leitores dos capitulos, dum alto accento épico por vezes, em que elle narrou a sublevação dos "comuneros", a revolta dos Paizes Baixos contra o dominio de Felippe III, a guerra civil da Catalunha e a restauração de Portugal. E era tal o seu conhecimento da psyche revolucionaria que poude dar-nos esses primorosos perfis dos chefes amotinados, Juan de Padilla, Juan Bravo, Pedro Maldonado e o bispo Avena, que andam em todas as anthologias hespanholas, traduzidos, ao lado do relato classico da morte do Marquez de Santa Coloma, do tambem nosso D. Francisco Manoel.

O seu espirito pacifico era, porém, mais do que elle e os seus amigos queriam, accessivel á colera da justiça, uma colera quasi invencivel, sempre crescente, que lhe redobrava a capacidade dialectica e, inspirava accentos novos de convencimento e afugentava os adversarios tomados de pavor physico. Varias vezes o seu quixotismo o levou a pleitear pela justiça nestes episodios carceiros de antophagia, em que os portuguezes de hoje se entreteem, [illegible] de demolição, de azedume, de furia destruidora de todas as superioridades.

Mas o momento augusto do seu ardor polemico foi a discussão com o Prof. I. Gorris, de Leyde, que rescrevendo a sua obra sobre a Casa de Austria, reeditou todas as calumnias associadas á dominação hespanhola e todos os obscurantismos attribuidos aos povos peninsulares pelos protestantes e divulgados pela litteratura em fórmas emocionaes, por tanto mais persuasivas ainda.

A opinião publica da Hespanha intellectual apaixonou-se por este pleito de idéas, que fazia lembrar o denodo e o saber de Menéndez y Pelayo quebrando lanças tambem em 1876, pela cultura peninsular. E houve quem frizasse o contraste entre o proceder deste portuguez, que tão alto erguia o lábaro das glorias hespanholas e o de outros, hespanhoes e portuguezes, que de Paris, as mãos dadas, num plano subversivo, a soldo das intrigas mortiferas da Russia, publicavam manifestos de descrédito.

Gratamente, a Hespanha de hoje liga o nome de Luiz Cotter, afinal um estrangeiro e da nacionalidade para ella mais suspicaz, ao do allemão Schaffer que, lutherano embora, falou do Santo Officio sem paixão, antes com justiça; ao do inglez Peters que fez uma calorosa apologia dos mysticos hespanhoes; ao do norte-americano Lummis, defensor da obra colonisadora da Hespanha na America; e ao do francez André, que estudou com serenidade as causas do declinio do imperio hespanhol.

Foi assim Luiz Cotter, um dos mais ardorosos impugnadores da "Creda negra" e do funesto pessimismo peninsular.

Emquanto erguia este edificio magnifico do "Esplendor e Decadencia da Casa da Austria", varios problemas particulares se lhe depararam, que não deixou de abeirar e esclarecer. Esses estudos parcellares, feitos "a latere" do corpo principal da obra, constituiram o grosso volume, "Estudo da historia peninsular", em que se ostentava com brilho sorprehendente a multiplicidade dos seus talentos e variedade da sua cultura. Tratando aqui o pleito das ilhas Molucas entre Don João III e Carlos V, nas suas relações com os interesses politicos, com o direito e a cartographia; versando adiante o problema da moeda e suas conversões na sua relação com a vida economica do Estado e a fortuna privada; ampliando á peninsula algumas das theses de J. Lucio de Azevedo sobre os judeus portuguezes; descrevendo todo o mecanismo funccional do Santo Officio, á luz dos seus regimentos, mas principalmente sobre a realidade dos seus processos; pormenorisando alguns aspectos do dominio castelhano em Portugal, muito mais razoavel do que o faz o juizo corrente — ha sempre que admirar o recto discernimento logico, o exhaustivo da informação bibliographica e documental, a largueza de vistas e a fluencia bellissima da sua prosa.

Mas o seu espirito estava longe de ser o de um especialista, automaticamente methodizado, que se immobilisasse na applicação, muito perita embora, das mesmas cegas ferramentas.

Nunca conheci espirito mais irrequietamente cioso de voar, nem melhor servido por um conjuncto de predisposições ricas. Colhido algum fruto do exercicio duma especialidade, eil-o que partia á conquista de novos horizontes, avido de liberdade e novidade. E o fruto, que elle colhia e que tinha por ganho não era a obra realizada, que ficava e que o publico guardaria. Não, isso era para elle um despojo morto, abandonado dum labor que passára e de que se desencantára; o seu fruto era o enriquecimento espiritual, era o que comsigo elle levava, era a acquisição nova a respeito da vida e dos homens, o subsidio guiador para a busca do seu rumo, o dado inédito para o delineamento da personalidade. Com constrangimento voltava a essas materias, quando os editores lhe pediam reedições, se taes materias já não eram actuaes para o seu espirito. Era um sentimento de probidade mental semelhante ao do Anthero de Quental, um dos seus grandes poetas, que destruira as suas poesias "lugubres", quando chegou a phase de tranquillidade, "na mão de Deus, na sua mão direita".

Luiz Cotter expõe este seu conceito ethico e psychico do specialismo no prefacio dos "Estudos de historia peninsular", conceito naturalmente pouco estimado dos Topsius de vario genero que vêem no especialismo só uma divisão infinitezinal do trabalho, com que se contemplou a intelligencia mais desfavorecida. Com agudeza escreveu um critico francez, a quem esse prefacio não passou despercebido: "Les Estudos"... expriment au même temps les vues les plus judicieuses sur l'alternance nécessaire de l'analyse et de la synthèse et la réhabilitation de l'esprit philosophique en matière de critique et d'histoire. A' ce titre, la préface du livre est une lumineuse profession de foi".

Antes de deixar os estudos historicos, Luiz Cotter, aproveitando da experiencia de tres lustros, completou a sua theoria da historia. A' monographia, programma e compromisso. "Da historia como sciencia", com que se sentia a juventude idolatra de ideologias, oppoz a memoria "Da historia como arte", em que procurára justificar-se das infidelidades ao programma inicial da historia scientifica, que repetidamente praticára e que os seus criticos não deixaram de lhe apontar. A historia, declarava elle agora, poderia ser scientifica no apuramento dos materiaes, na methodologia preparatoria, em todas as preparações analyticas, na disposição mental do historiador e nalgumas das suas conclusões, mas era sempre e iniludivelmente artistica desde que o historiador passasse á architectura. E tanto o era que os materiaes eram sempre insufficientes para a construcção e havia por conseguinte larga margem para a conjectura, para a illação hypothetica, isto é, para a contingencia; ou sobre os mesmos materiaes espiritos diversos, erguiam edificios diversos, como nos concursos artisticos sobre themas fixos e de condições uniformes. Para se ser historiador, não bastaria nunca a esteril preparação escolar de theorias e methodicos; havia que se ter vocação de historiador, tão caracterisada e tão criadora como a inspiração poetica, a imaginação do romancista, o espirito critico. Fazer historia era animar a resurreição duma época e nessa resurreição entravam em muito a intelligencia dos caracteres e seus objectivos, dos interesses e dos sentimentos, do que mais individualisado e tambem já mais extincto havia nas almas — e isso não ha methodologia que o ensine a fazer, se a intuição promptamente divinatoria do historiador o não souber. Faz-se um poeta com a leitura de tratados de versificação; faz-se um philosopho com erudições philosophicas? Só a vocação temporã ou serodia, simples ou ainda a outras secundarias, occulta ou revelada, só a vocação faz o historiador e só ella fez tudo grande no mundo. Porque a vocação é a irresistivel inspiração individual, é um imperativo cathegorico que domina todo o nosso ser e o propelle para um destino alto, é uma harmonica excitação das faculdades da alma, a que tudo commanda e subordina, docemente e firmemente, a faculdade mestra. Tudo que o homem fazia, por livre inspiração individual, era para Luiz Cotter materia e trabalho de arte. E assim artista não era só o pintor que combinava as suas côres, o poeta que enlaçava as suas imagens e os seus rythmos, o esculptor que arrancava do marmore inerte a vida, o musico que pensava com sons: artista, era-o tambem eminentemente o genero que num golpe de genio, que nenhum tratado de organização, de tactica e de estrategia militar lhe ensinou, decidia da sorte dum exercito e de um paiz; artista era, tambem, e inspiradamente, o politico que ás suas dedadas geniaes moldava a argilla humana; artistas quantos, em vez de frios e automaticos applicadores de preparações profissionaes, em vez de peças cégas de machinarias, autonomamente criavam, buscando no fundo das suas reservas moraes o que nenhuma Theoria póde dar.

E Luiz Cotter, fazendo calorosa apologia dos historiadores artistas, dos mestres da resurreição psychica, dos descriptores e dos retratistas, ampliava o seu pensamento e louvava as grandezas e fecundidades da vocação, como signal preclaro do heroismo, isto é, da soberania da individualidade. O heroismo foi por este tempo um dos "leit-motif" da sua meditação, sempre mais suggerida pela vida que pela leitura.

Mas eu reservo-me para noutro capitulo deste "Idearium" expor alguns dos conceitos primaciaes da philosophia de Luiz sobre o seu tempo — do seu tempo, note-se, porque o grande interesse deste espirito peregrino é ser do seu tempo, nas idéas, no soffrimento e até na derrota a que succumbiu.

BOLETIM INTERNACIONAL

A attitude da imprensa nacionalista allemã deante do discurso do sr. Chamberlain, que hontem commentámos, é, á primeira vista surprehendente, e, depois de um exame mais detido do caso, um tanto alarmante. Não se conformam os orgãos nacionalistas com a idéa do pacto de garantias pelo qual a Allemanha se comprometteria a respeitar as fronteiras estabelecidas na região rhenana pelo tratado de Versalhes. E tão violenta é a hostilidade dos nacionalistas tedescos a esse compromisso, que os seus jornaes pedem a demissão do sr. Stresemann, a quem accusam de tendencias pacifistas, equivalentes a um crime de lesa-patria.

A "Deutsche Zeitung" exige a immediata demissão do sr. Stresemann. A "Deutsche Rundschau" não se contenta com isso; quer a modificação das fronteiras orientaes do Reich e não fica ahi. O orgão nacionalista levanta a questão da reunião da Allemanha e da Austria, como o melhor meio de garantir a paz.

Deante dessa estranha explosão de nacionalismo, que recorda o tom de linguagem dos bons tempos, em que o tilintar da espada era a expressão consagrada para definir as attitudes internacionaes da Allemanha, temos tres caminhos a seguir na interpretação do paroxismo nacionalista. Estarão, de facto, os nacionalistas allemães acommettidos de uma crise aguda da nefasta psychose pan-germanista, que destruiu tão desastrosamente a obra de Bismarck? Será possivel que, no momento em que a iniciativa superiormente orientada do gabinete inglez prepara o caminho para a modificação gradual da situação criada em Versalhes, o nacionalismo germanico surja, incendiario, em uma indescriptivel manifestação de inepcia, para dar razão aos que relutam em adoptar uma attitude mais justa e mais razoavel em relação á Allemanha? Estará a imprensa nacionalista de além-Rheno empenhada em dar a prova de que o marechal Foch disse a verdade, ao avisar o governo francez de que a Allemanha se prepara activamente para a immediata guerra de desforra?

Essas hypotheses são possiveis, mas, felizmente, ha outras que explicam o movimento dos jornaes nacionalistas contra o sr. Stresemann, contra o sr. Chamberlain e contra a idéa do pacto de garantia. Estas interpretações enquadram-se nas duas ultimas categorias das tres a que nos referimos.

Estaremos deante de uma manobra dictada por considerações de politica interna e que faz parte da actual campanha presidencial? Ou teria sido o paroxismo nacionalista provocado, indirectamente, pelo proprio sr. Stresemann, talvez de accordo com alguma chancellaria estrangeira, para fazer sentir que o ponto de vista inglez, fica, ainda, muito aquem das aspirações do nacionalismo germanico e representa, no momento actual o minimo que os alliados podem conceder para alliviar um pouco a tensão européa?

Se as duas ultimas hypotheses são infundadas e se os editoriaes incandescentes da "Deutsche Zeitung" e da "Rundschau" exprimem, realmente o estado dalma do nacionalismo allemão, a situação européa está, certamente, assumindo proporções de assustadora gravidade. Em semelhante hypothese ainda mais se evidencia a urgencia da nova orientação que o ministerio Baldwin está procurando dar á politica européa. As condições exorbitantes da paz imposta á Allemanha não conseguiram, como era evidente que não podiam conseguir, aniquilar uma grande nação altamente civilizada. Mas sem destruir a Allemanha, o tratado de Versalhes mostrou ao povo allemão que a intenção do nacionalismo francez era a eliminação politica e economica da nação vencida, intenção que não se tornára realidade pela impossibilidade material de fazel-o. Dahi essa rapida e violenta revivescencia dos sentimentos nacionalistas e pan-germanistas que, no momento do armisticio teriam sido facilmente desenraizados do povo allemão, se uma politica dictada por preoccupações militaristas não houvesse tornado irrealizavel uma paz justa e racional.

Esse erro, cuja responsabilidade recae sobre o nacionalismo francez e sobre o marechal Foch, precisa ser immediatamente corrigido. Ha seis annos que o mundo vive soffrendo as consequencias da guerra que já deviam ter sido removidas. Trata-se, não de um caso meramente franco-allemão, mas de uma questão mundial, sobre a qual todas as nações têm o direito de pronunciar-se. Infelizmente, a Liga das Nações, tendo sido reduzida a um méro apparelho de acção internacional das grandes chancellarias européas e hoje não chegando mesmo a tanto, porque não passa de uma agencia do Quay d'Orsay nas margens do Lago Lucerna, fracassou e não póde desempenhar a funcção que o idealismo de Wilson lhe destinára.

A falta desse apparelho de coordenação internacional só póde ser substituido pela actuação dos governos das duas grandes potencias que dispõem de força e têm força moral para tornarem as suas attitudes respeitadas. Essas potencias todos sabem ser a Inglaterra e os Estados Unidos. Felizmente, tudo indica que, entre as duas grandes forças pacificas do mundo, ha uma perfeita harmonia de vistas na apreciação das linhas geraes da situação internacional. E a iniciativa do sr. Chamberlain está mostrando que o gabinete de Londres não deseja demorar a modificação da perigosa tensão que se vae accentuando no continente europeu.

A correspondencia de trem na Central do Brasil

Registrando aqui as reiteradas reclamações que temos recebido de Minas Geraes sobre a correspondencia de trens do Ramal de Ouro Preto-Marianna, esperamos que a chefia do Movimento, da Central, se apresse em considerar a justiça e procedencia dos mesmos.

O trem MO 2, do ramal referido, está em correspondencia com os trens rapidos da linha tronco, em Burnier. Nos casos do trem tributario circular com atrazo, o rapido espera apenas uma hora; se o atrazo fôr superior, o rapido parte e os passageiros que procedem do ramal têm de pernoitar em Burnier, logar que possue um hotel de sexta classe e sem outros quaesquer recursos.

O atrazo de trens que devia ser uma coisa anormal, no caso do MO 2 está perfeitamente normalizado e com tal precisão que parece foi estudado e organizado: é sempre ou, pelo menos, com frequencia notavel, de mais de uma hora.

Ha uma razão para isso, que certamente vae ser removida pela administração da Central. Exponhamol-a: o trem MO 2 é formado em Lavras Velhas, com o mesmo pessoal e material do MO 1. Este chega e vinte minutos depois tem de partir o MO 2. Fazem-se, portanto, manobras para recompor o trem, etc. Em geral o MO 1 chega atrazado e o seu atrazo influe no MO 2, que perde a correspondencia com os rapidos e força os passageiros á estadia em Burnier. Para remover esse inconveniente, transcrevemos o trecho final de uma das reclamações:

"Isto tudo desapparecerá com a criação de um pequeno trem entre Lavras Velhas e Marianna, onde é insignificante o numero de passageiros, partindo assim o MO 2 de Marianna."

Poderá o alvitre ser aceito pela Central do Brasil?

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 27

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

IX

Lisbôa tomou fôlego, sorrindo á ênfase que dera á narrativa, não um "faitdivers", mas um drama mundano. Depois quis pôr o comentario filosófico de sua indole.

— Não é a primeira vez que na Historia aparece uma "affaire ducollier"... e com a mesma injustiça. A Prefeita era tão culpada como Maria Antonieta. Facilidades dos homens, mas sem deshonestidade das mulheres. D. Córa, como a opinião publica, fôra injusta: julgara por aparência. Só uma diferença: imolaram a Luis XVI; aqui, Noronha imolou-se. Com o lar desfeito, a vergonha exposta, cerrou as portas e o Flamengo, e o "nosso Flamengo" desapareceu... E' principalmente a diferença que você encontra no Rio... não ha mais Noronha, não ha mais Flamengo....

Regina, a quem a principio pungia o tom irónico que o amigo dava á narração, tornou a agradecer-lhe a compassividade.

— Pobre Padrinho, como deve ter sofrido!...

— Da loucura da d. Córa, não creio... Ela se matara, para ele, havia tanto tempo!...

— Da vergonha publica... Padrinho vive para a sociedade, como nós, para a nossa intimidade...

— Perdão, e só para seu consolo o digo. Noronha é como nós, um sentimental, e a vida intima é o seu prazer, o seu ideal...

— Mas, então, o Flamengo, o ultimo salão do Rio, o grande salão da Republica?

— Uma necessidade... perdôe-me, um cálculo... A verdade talvez que faça mal, mas lhe tirará a pena de condoer-se de um mal, que é menor do que parece, se todavia existe...

Regina ficou estática, os olhos muito abertos, atentos, a boca descerrada, numa espantada espectativa.

— Esse desenlace trágico pôs um fecho sentimental que, inventado, não seria mais a proposito. Providencial. A loucura de d. Córa, patente, e a afronta á Prefeita reconhecida uma injustiça. O marido tivera apenas a leviandade, comum, de receber um presente... E' infinitamente menos que a corrupção a dinheiro, infelizmente tambem comum... Mas a honra privada subsistiu, inatacavel. Se o melindre de uma mulher viesse a ser magoado nesse drama, compreendo a aflição do nosso amigo; mas ninguem concordou com o desvario de d. Córa. Portanto, perfeito!

— Como perfeito?! Você me espanta... Perfeito como?

— Sim, como terminação de uma emprêsa, que começava, e devia acabar... Perfeito é o que tem começo, meio e fim.

— Lisbôa... Dr. Lisbôa: você faz um juizo injusto de meu Padrinho... Então tudo foi uma emprêsa?

O velho aproximou-se e bateu-lhe carinhosamente na mão.

— Você pediu-me que lhe contasse tudo... e eu só o fiz, só o faço, para poupar-lhe um sofrimento, o de supôr infeliz o bom do nosso amigo, o bom do Noronha...

— Não compreendo o que você diz, ou quer dizer...

— E', entretanto, simples. Este facho pôs ponto final numa emprêsa, que não tinha razão de prosegulr. Ponto final mundano e intimo: aquele, aparentemente por este. Como seria possivel continuar? Décente, portanto, o termo. O contracto conseguido, não era mais necessário o despendioso Flamengo...

— Lisbôa, você é injusto e ingrato...

— A verdade, não foi o que você me pediu? Você verá como ela é consoladora, e é por isso que lhe dou a provar o seu travo... No fim do ano, desse mesmo ano, no relatório da Companhia; em inglês, como a ingenuidade britannica, que diz tudo sem rebuços, lá vinha no passivo da Companhia de Transportes: "Social and sundry expenses for obtaining contract in Brasil" Lb. 200.000". Esse "sundry" parece que diz "coisas escusas"... despêsas sociais "e outras" para obter o contracto no Brasil, 5.000 contos... Fóra o Flamengo... as festas, o dinheiro perdido, as dividas de jogo pagas, os charutos, os presentes...

— Lisbôa, você chama ao Padrinho cavalheiro de industria.

— Não; chamo-lhe bom advogado, que sabe dirigir grande emprêsa... Você condemna as boas maneiras, que captam a amizade e levam aos sacrificios?... o sorriso que faz simpatia, traz o amor, e dá na felicidade e, ás vezes, na morte? Noronha é homem antigo pelo sentimento moderno pela acção. Poderia ter corrompido, comprando brutalmente, como tantos fazem, como se prefere hoje em dia, sem arte... Fê-lo como artista, graciosamente, inteligentemente, sem veemência, com felicidade; fez uma obra de arte, e conseguiu o que quis, com o mesmo êxito. Homem moderno: o êxito, custe o que custar; homem antigo, pela maneira, como que fazendo, repito, uma obra de arte... Ha tanto "Panamá" por aí, sem elegância!

A moça reflectiu um instante e acolheu a verdade amarga á conformação:

— De facto, era inutil, senão impossivel continuar... E' o lado publico... o lado intimo?...

— Tambem liquidado, felizmente. Dona Córa, cada vez mais louca, numa casa de saude. Não é culpa dele, que ela se entregasse, por sentimentos e idéas falsas e criminosas, a charlatães e a mutilações, que lhe arrasaram a saude: teve o que procurou. Noronha, que o merece, o bom o sensivel, o delicioso, o perfeito Noronha, todo maneiras e coração, póde recomeçar a vida...

Lisbôa parou, certo que tinha ido além do que devia dizer.

— Por amor de Deus, diga, diga tudo... de quem o saberei, senão de um amigo, como você?...

O velho vacilou se devia dizer... Depois, sob a pressão do olhar inquieto da moça, concluiu:

— Não tem mais historia... é feliz! Hoje a sua fortuna, já não depende da Transportes, onde tem, entretanto, uma posição indisputavel, reconhecida, justa... Vive na rua, no escritório, com os seus amigos de sempre... inalteravelmente bom...

— E o resto? perguntou Regina, vendo que o amigo queria, num subterfugio, omitir o essencial.

— O resto... é defeso á curiosidade alheia... é a felicidade... uma chácara discreta na Tijuca, uma mulher amada... e algumas crianças... os filhos, que redimem todos os amores...

A emoção de Regina a essa novidade, que não lhe haviam contado, que não lhe quiseram, não puderam, ou não souberam contar-lhe, foi profunda.

—... Deveras?

Ao assentimento de Lisbôa, tacito, apenas de um sinal com a cabeça, ela perguntou ainda:

— Você "os" conhece?

— Não... ninguem os conhece... Felizmente, ele esconde a felicidade...

A moça teve uma concentração de pensamento e de coração; depois, murmurou:

— Pobre Dindo!... Lisbôa, você me fez grande bem, dizendo-me tudo... Pobre Padrinho... Da vergonha publica do Flamengo, tem ao menos esse consolo intimo, na Tijuca...

Vilhena aparecia, irrepreensivel, no seu "smokin", pedindo desculpas de se ter feito esperar... Só pudera falar com o ministro ás sete... e atravessar a cidade, mudar de roupa... O amigo Lisbôa estaria tranzido de fome... Enquanto os dois homens, caminho da sala de jantar, diziam as banalidades da vida quotidiana, Regina, que ficara no pensamento da conversa, remetava:

— Felizmente que ha alegrias intimas que vingam as vergonhas... e até as vergonhas intimas... Felizmente!

X

Logo que as visitas cerimoniosas e oficiais o permitiram, quis Regina ver Vivi. Ha que tempos não tinha noticias dela! Deixara de escrever-lhe e as cartas sem resposta se espaçaram, até interromper-se a comunicação... "Amizade... entre mulheres!" Bem razão têm os homens desse scepticismo. Essas, de colégio, tão ardentes que impressionam ás mestras, ás freiras, ás familias, que fazem malicIar aos indelicados, a "flamma", a "bêtise", quasi o amor, pelo menos a idealização dele, terminava assim na vida, com a indiferença...

Vivi, que mudava de côr, que perdia a cabeça a um olhar dela a outra menina, a uma flor dada, a um livro emprestado, a um dito de espirito, ciumenta, zelosa, exclusiva. Vivi, que tanto influira em sua resolução, como tomara a própria, ainda devorada dessa paixão... a esquecera, completamente... As bôas freiras de Sion tinham bem razão de chamar "bêtise" a essas amizades, que parecem, ou iludem tanto, como foram o amor... Tolices!...

(Continúa)

FIGURA N. 3

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

Qual a nome desta moça?

Resposta

Em que Estado do Brasil nasceu ella?

Resposta

Procure as respostas a estas duas perguntas no corpo de dois annuncios de hoje, e escreva-as nas duas linhas acima.

CONCURSO DE BELLEZA DE "O JORNAL" EM HOMENAGEM ÁS NOSSAS LINDAS PATRICIAS

ATTENÇÃO

Os nossos leitores que porventura não tenham começado a concorrer desde o dia em que publicámos a primeira figura de belleza (domingo passado), poderão obter n'O JORNAL as edições de 22 e 25 do corrente, em que appareceram a 1ª e 2ª figuras do Concurso.

NOVOS PREMIOS

Ainda hontem recebemos os seguintes:

UM BILHETE INTEIRO da LOTERIA DOS MIL CONTOS do Estado de Minas Geraes, a extrair-se no São João, offerta da agencia loterica "Campeão de Minas", dos srs. Raul C. Beirão & C.ª, estabelecidos á rua Rodrigo Silva n. 9.

UMA RICA GUARNIÇÃO de organdy bordado, para cama e toilette, 12 peças no valor de Réis 300$000, offerta dos srs. J. Philomeno Gomes & C.ª, Casa de Novidades, sita á rua do Theatro ns. 31-37.

CORRESPONDENCIA

João Santos — A feição do nosso concurso obriga, de facto, á leitura dos annuncios, o que, talvez, alguns considerem trabalhoso. Mas que é esse trabalho, comparado ao prazer de alcançar um ou mais dos muitos premios de valor que offerecemos? E' a lei do mundo: a troco de nada, nada se tem!

Gilberta Ferrand Cardoso — Bello Horizonte — O nosso concurso é aberto a todos os nossos leitores e por isso mesmo, concluida a publicação dos trinta typos de belleza, concederemos um prazo longo para o recebimento das collecções organizadas pelos nossos leitores do interior. Como vê, tudo previmos.

M. José Caldas — Benjamin Constant — Minas — Por debaixo das respostas ás perguntas feitas aos leitores, sempre que é publicado um typo de belleza, appareça a designação C. B. (Concurso de Belleza). Desde que por debaixo de qualquer nome de moça ou de Estado não apparecer essa designação, é descobrir onde aquella designação apparece, encimada pelos referidos nomes, e assim serão encontradas as respostas.

Aida Marques — Inhauma — Inscreva as respostas que nos enviou nas linhas em branco por debaixo da respectiva figura. Faça o mesmo cada vez que uma nova figura fôr publicada, e terminada a publicação da série, envie-nos, então, a sua collecção completa, com todas as respostas preenchidas.

Constantino Buteri — S. Felippe — Espirito Santo — Leia a resposta que damos acima a Aida Marques, e não mais lhe restará duvida sobre como deve agir.

Graziella Lins — Quando nos remetter, ao fim do concurso, a sua collecção completa, indique como melhor entender, o typo de belleza mais do seu gosto, entre os trinta que serão publicados.

Ada Fontes — Cyneiros — Minas — Leia a resposta que acima damos a Aida Marques e ficará sabendo como deve proceder. Pelo Correio devolvemos a figura que nos remetteu, afim de evitar o seu prejuizo.

Edgar Alves Pereira da Silva — As figuras do nosso concurso devem ser guardadas em poder dos nossos leitores, depois de preenchidas com as respostas encontradas. Depois que fôr publicada a ultima dessas figuras, é que o concorrente nos deverá remetter a sua collecção completa.

Pelo Correio devolvemos a figura enviada, afim de que o amigo não seja prejudicado.

Miguel Moysés — Carangola — Leia a resposta que hoje damos ao sr. M. José Caldas, e estou certo que não mais encontrará difficuldade em descobrir nos nossos annuncios as respostas ás perguntas do concurso.

Lucio José da Silveira — Engenho de Dentro — Queira ler a resposta que acima damos a Edgar Alves Pereira da Silva.

Pelo Correio estamos devolvendo o que nos mandou.

V. EX. APRECIA A BOA LITERATURA?

Pois então não deixe de ler o "Romance-Jornal", que publica, quinzenalmente, interessantes trabalhos, escolhidos dentre os dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros. O successo que esta publicação tem alcançado é devido ao criterio da redacção do "Romance-Jornal" na escolha dos romances, novellas e contos que tem dado á publicidade.

Além disso o preço da assignatura annual, que é 8$, e sua venda avulsa que é espalhada por todas as bôas livrarias e agencias de jornaes do Brasil tambem tem contribuido para o exito dessa publicação.

A redacção do "Romance-Jornal" é á rua Bôa Vista n. 24 — S. Paulo, Empresa de Publicidade "A Eclectica", para onde deverão ser encaminhados os pedidos de assignaturas e no Rio, Av. Rio Branco 137.

O "POMBAL DA AVENIDA"

FELIZMENTE E' TRANSITORIA A PERMANENCIA DO TRAMBOLHO

Quando o caminhão da Prefeitura descarregou na Avenida Rio Branco, no cruzamento da rua da Assembléa, aquelle kiosque pintado de verde com frisos vermelhos, a curiosidade publica foi, logo, despertada.

Uma verdadeira multidão rodeou os operarios municipaes e as perguntas choveram. Foi então explicada a coisa. Tratava-se de um posto de observação mandado erguer pela Prefeitura, de onde, engenheiros especialistas em complicações de transito urbano, estudarão as falhas e as deficiencias do trafego para corrigil-as, depois.

— De fórma que é transitoria, a permanencia do kiosque?

— Pelo menos, assim nos disseram, respondeu o encarregado do serviço.

E, pouco depois, estava collocado o kiosque, que está assentado sobre seis pés, com cerca de um metro de espaço entre o sólo e o assoalho. Tem, elle, tres janellas e uma entrada posterior, o qual dá accesso uma escada vulgar, tambem pintada de verde. Do ponto de vista esthetico, o kiosque municipal, é lamentavel. Quadrado, tosco, pesado, é um verdadeiro trambolho, que enfeia a avenida e dá á cidade uma impressão de retrocesso de 15 annos, pelo menos, lembrando a época em que os celebres kiosques proliferavam pelas esquinas das ruas e praças, com sua freguezia caracteristica, de rodilha á cintura, de tamancos ou de carapinha pretenciosamente sustentando um chapelão de abas largas...

O kiosque, cognominado pelo povo, o "pombal da Avenida"

Veremos quanto tempo ficará ali, á frente do poste de signaes da Inspectoria de Vehiculos, o kiosque municipal, que, hontem mesmo, foi baptisado pelo povo de "pombal da avenida"...

A ULTIMA REUNIÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

FOI OFFERECIDO UM APPARELHO DE RAIO X PARA A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Reuniu-se, ante-hontem, com a presença de grande numero de socios, a Academia Brasileira de Odontologia.

O prof. Frederico Eyer leu o regulamento do serviço clinico da Assistencia Dentaria Infantil, e apresentou o modelo dos aventaes que os dentistas devem usar neste serviço, communicando que a inauguração da Assistencia está definitivamente marcada para o proximo dia 21 de abril. Continuando com a palavra, fez elogiosas referencias ao sr. Zeferino de Oliveira, a quem as crianças pobres desta capital devem esse grande estabelecimento de caridade. Communicou tambem que havia recebido um apparelho de Raio X para a Assistencia Dentaria, offerta esta de um notavel medico operador, cujo nome não estava autorizado a declinar. Participou tambem que os srs. Laborlau & Decourt, donos da Relojoaria Gondolo, haviam offerecido um relogio para o edificio da Assistencia Dentaria, que constitue uma obra de arte de grande valor. Apresentou aos seus collegas todas as propostas para a installação do arsenal clinico da Assistencia Dentaria, sendo unanimemente aceita a dos srs. Gentil, Miranda & C., que maiores vantagens offereceram.

O sr. Antonio Castanheira leu uma carta dessa firma, offerecendo, gratuitamente, para a Assistencia, oito esterilisadores electricos.

Foram tomadas outras deliberações, para o bom funccionamento do serviço clinico, sendo convocada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 2 de abril, levantando-se a sessão, ás 23 horas.

FUNDAÇÃO GAFFRÉE E GUINLE

Durante o mez de fevereiro proximo passado, foram realizados os seguintes serviços nos ambulatorios da Fundação Gaffrée e Guinle:

Total de doentes que já frequentaram os ambulatorios	44.191
Total de doentes novos matriculados	2.363
Reacções de Wassermann	2.598
Injecções de 914	6.961
Injecções de mercurio	18.370
Injecções de bismutho	1.203
Injecções de iodeto de sodio	634
Outras injecções	1.521
Curativos de gonorrhéa	37.424
Outros curativos	5.587
Medicamentos fornecidos	2.164
Visitas domiciliarias	274
Total de consultas	62.313

A festa da criança pobre da Assistencia á Infancia

Na presença das mais altas autoridades da Republica, realizar-se-á, domingo, 29 do corrente, ás 15 horas, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, em construcção, á rua Moncorvo Filho (antiga do Areal) n. 90, a festa da criança pobre, e que constará da entrega dos premios do 37º Concurso de Robustez e do banquete de dois mil talheres, exclusivamente consagrado aos pequeninos desherdados da fortuna, maiores de 5 annos e protegidos por aquella humanitaria instituição. O banquete será servido pelas senhoras e senhoritas abnegadas Damas da Assistencia á Infancia.

Os premios do Concurso de Robustez, na importancia total de 740$, serão entregues pelas Damas da Assistencia á Infancia, de accôrdo com a classificação feita pelo jury dos clinicos drs. Eduardo Meirelles, Orlando Góes, Alves Filgueiras, Renato Machado, Maurity Santos, Octavio de Barros, Jorge Medeiros e Albuquerque, Alberto Ision Pontes e Meira de Vasconcellos.

Para a bôa ordem do serviço, todas as familias pobres cujas crianças participarão do banquete, e as do Concurso de Robustez, deverão estar presentes, impreterivelmente, ás 14 1|2 horas, para que não percam o direito ao festival.

A administração do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, não tendo, pela premencia do tempo, podido convidar, individualmente, todos que estão habituados a assistir ás festas promovidas em favor dos seus protegidos, communica a quantos se interessam pelas criancinhas pobres que a entrada será franca, não carecendo, pois, de convite especial.

BELLAS-ARTES

Exposição de arte applicada

No grande salão do primeiro pavimento do Palace-Hotel, realizou-se, hontem, a Exposição de Arte Applicada de mme. Joanna Grentener, professora da Escola Official de Bellas Artes, de Moscou, artista já conhecida do nosso publico e cujos trabalhos de sua exposição de ha annos constituiram objecto de referencias elogiosas.

Mme. Grentener

A' inauguração de hontem compareceram artistas, pessoas da alta sociedade, familias, jornalista, etc., apresentando o vasto salão um lindo aspecto, com a disposição dada aos setenta e tantos trabalhos expostos, sendo a professora Grentener cumprimentada.

Impossivel, pela escassez do espaço de que dispômos, dar uma detalhada impressão dos bellissimos trabalhos expostos. Tem-se a impressão de um pandemonio de colorido, suave nos tons e parecendo que tudo se combina numa delicada tonalidade. E' um certamen da côr sobre a maciez do velludo e da seda, irrompendo entre metaes.

Avultam os trabalhos em velludo negro, com uma factura delicadissima no desenho, no corte e no colorido. Lindas toilettes e pyrogravuras em couro em estylo antigo, plasticas metallicas, etc.

Ha muito que admirar nos innumeros, variados e artisticos trabalhos de mme. Grentener, alguns dos quaes já hontem tinham a nota de adquiridos.

CLUB TIRADENTES

Está convocada uma reunião para amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 18 horas, á rua Uruguayana, 142, Centro Catharinense, para a eleição de alguns cargos vagos na directoria e organização do programma dos festejos em 21 de abril.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E PROTECTORA DOS EMPREGADOS BRASILEIROS DA "THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED", RIO DE JANEIRO

Em assembléa geral ordinaria realizada em 22 do corrente, com a presença de 70 associados, foi eleita a directoria para o periodo de abril de 1925 a abril de 1926, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Antonio de Oliveira (reeleito); vice-presidente, Antenor da Rocha Ramos; 1º secretario, Ezio Pinto Monteiro; 2º secretario, Jurandyr B. Santos; 1º thesoureiro, Luiz de Souza Ribeiro (reeleito); 2º thesoureiro, José Annibal de Lima (reeleito); 1º procurador, Humberto Pellegrini; 2º procurador, Armelim Amaral.

Conselho fiscal — Antenor dos Santos Padrão, Francisco de Azevedo Marinho (reeleito) e Alcides Messias Casaes (reeleito).

Foram, nessa mesma assembléa, approvados os relatorios dos srs. presidente e 1º thesoureiro, os quaes revelam o firme e continuo progresso da Associação.

A posse da nova directoria dar-se-á no dia 5 de abril proximo.

A EUROPA CURVOU-SE ANTE O BRASIL...

Mendes FRADIQUE

A Europa curvou-se ante o Brasil, e aclamou parabens em meigo tom; brilhou lá no ceu mais uma estrella, e appareceu o Friedenreich pregando ao bôjo da bola gauleza um pontapé de sustancia...

Eu, por mim, nunca tive o menor enthusiasmo pelo violento jogo bretão; cheguei, mesmo, algumas vezes, a causticar, como melhor pude, o exaggero do fanatismo pelo culto do ponta-pé; mas quando soube que um magote de vigorosos "sportmen" brasileiros, havia surrado sem piedade a flor do athletismo gaulez, confesso que experimentei um intenso goso, um goso de revanche, um goso de desafôgo.

De todas as nações com que o Brasil mantem relações de boa diplomacia, tem sido sempre exclusivamente a França, a unica, talvez, que mais vivamente procura diminuir, depreciar, tudo quanto diz respeito á terra que Du Guay Trouain não conseguiu abiscoitar.

E olhem que é mesmo uma penna que tal aconteça. Sendo a França, como é, uma das mais brilhantes erupções do genio latino; sendo a França a herdeira directa da bravura dos frankos, que foram os mais intelligentes dos povos barbaros; sendo o caracter individual do francez isolado, uma joia de nobreza e de altas qualidades moraes; sendo a França a séde das mais formidaveis epopéas da historia da humanidade; sendo a França o berço commum de heroes, de genios e de santos; sendo a França a terra previlegiada que viu nascerem Bonaparte, Joanna d'Arc, Voltaire e Pasteur — sendo a França tudo isso, pena é que não comprehenda que a usura de sua civilização não condiz com os seus titulos de "maîtresse du monde".

Dizer-se que a ignorancia, de certo modo desculpa certas descortezias da França para com o Brasil, não é argumento a que se recorra; em primeiro logar, porque a ignorancia jámais serviu para justificar coisa alguma no terreno do respeito pelo melindre alheio; em segundo porque se a França ignorasse a existencia de uma nação sul-americana, não timbraria em leval-a constantemente ao ridiculo, por todas as formas da chacota e da verrina — e do pouco caso.

Accresce a favor de minha affirmação a expontanea admiração e respeitoso acatamento com que a intelligencia brasileira, mais do que nenhuma outra no mundo, recebe e acolhe a irradiação da intelligencia e da cultura francezas.

Entretanto, o descaso quasi ostensivo que se nota na curiosidade dos letrados francezes pelos homens e pelas coisas do Brasil, durante gerações varias, não encontra justificação dentro da esphera da boa logica.

Ensinando ás crianças a geographia geral a França atira com a fóz do Amazonas para as bandas do Prata e affirma que o "Rio de Janeiro é um grande rio, affluente do Amazonas, o qual banha Buenos Aires, capital do Brasil"; tratando, em grosso volume, da resenha historica das artes contemporaneas, arrecada até o mais baixo tocador de bandurra dos confins da Vendéa e esquece de alludir a Carlos Gomes. Ora, sejamos justos; dizer-se que no Brasil se accende cigarro nos olhos das onças, em plena Avenida, vá lá; engalanar-se a rua, num dia de festa da paz, com bandeiras das nações alliadas e pendurar-se, como sendo pavilhão nacional do Brasil, um rectangulo verde, com um globo encarnado ao centro, vá lá; symbolizar o Brasil, numa "revuefeérie", com um par de negros da Martinica a sapatear com frenezi, no tablado, vá lá; assegurar-se que o hospital de sangue, montado com sacrificio, pelo governo brasileiro, não passava de um desbragado "cabaret", vá lá; dizer-se que a alliança do Brasil, a nação que alimentou a Europa nos duros mezes de Hindenburgo, foi apenas um onus para os alliados, vá lá — mas silenciar sobre o autor do "Guarany", e escrever Gomez, com "z", nas partituras da trotophonia! ?...

Não, isso já é um tanto forte para ser levado á guiza de distracção.

Ora, se de nada têm servido, até hoje, em as manifestações da intelligencia brasileira para conseguir da grande nação gauleza a parcella de attenção a que o Brasil se julga com direito, é bem possivel que melhor resultado se obtenha com o valente pontapé, prégado por Friendereich á petulancia daquelles excellentes cidadãos do mundo, que são os cultivadores do "football" na França.

E foi por isso que eu gosei a victoria dos paulistanos sobre o "team" francez, pois o effeito foi duplo: 1º Póde ser que o pé do Friendereich imponha mais respeito que o genio de Carlos Gomes; 2º E' provavel que de agora em deante os nossos bons amigos gaulezes sejam um pouco mais cortezes para com o indigena que tão bem o comprehende e o ama.

Deus permitta que essa mesma França que, desde o fracasso de Duguay-Trouain, nos vem negando um franco aperto de mão, se resigne agora a aceitar esse vigoroso aperto de pé.

Diz ainda o despacho que os "footballers" brasileiros pizaram o campo lamacento do "Stadium" de Buffalo, sob a risota de desdem da parte franceza das archibancadas.

Infelizmente foi prematuro o riso e intempestiva a chacota, pois bem amargo lhes foi o fim da patuscada.

Deresto, já é rifão corrido que "rien rira qui rira le dernier".

O DIREITO E O FORO

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Foi julgado, hontem, pelo Tribunal do Jury, o réo Alvaro de Carvalho, que, em 27 de março do anno passado, ás 19 horas, na rua São Roberto, desfechou um tiro de revólver contra Pedro Luiz dos Santos, que não foi attingido pelo projectil.

No primeiro julgamento a que foi submettido o accusado, foi elle condemnado, apenas, a 15 dias de prisão, pelo uso de armas prohibidas, em virtude de haver o conselho julgador negado a intenção criminosa de matar por parte do réo.

Não se conformou com esta decisão e della appellou o representante do Ministerio Publico para a Côrte de Appellação, que deu provimento ao recurso, mandando o réo a novo jury, o que se effectuou hontem.

A sessão foi presidida pelo dr. Leopoldo de Lima, no impedimento do dr. Carneiro da Cunha, juiz que funccionou no primeiro julgamento, occupando a tribuna do Ministerio Publico o dr. Alvaro Goulart de Oliveira.

A defesa do réo esteve a cargo do dr. João Domingues.

De accordo com o sorteio e as recusas legaes, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Samuel Gomes Pereira, Oscar Azamor Goulart, dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Haroldo Accioly Magalhães Costa, Americo Vespucio Maillot Carneiro e Agostinho Martins de Oliveira.

Após a leitura dos autos, foram iniciados os debates. Sustentando o libello accusatorio, o promotor permaneceu longo tempo na tribuna, entrando em argumentações juridicas para demonstrar a intenção de matar que tivera o accusado.

O dr. João Domingues, citando Carrara e outros autores, procurou rebater as argumentações do Ministerio Publico, isto é, esforçou-se por demonstrar que o seu constituinte não tivera intenção homicida, terminando por pedir ao conselho que desclassificasse o facto attribuido ao accusado da tentativa de morte para a contravenção do uso de armas prohibidas.

Houve réplica e tréplica.

Encerrados os debates, meia hora depois, foi lida a sentença condemnando o réo a 4 annos.

— Hoje será chamado a julgamento o réo Paschoal Raphael Carlos Lanzelotte, por crime de morte.

CHRONICA DO FORO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Segunda Vara

Summario — Julio Marques de Oliveira e outros, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Rosa da Conceição, incurso no art. 261, Benedicto Pereira e outros, incursos no art. 330 paragrapho 4º e José de Oliveira, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

Julgamento — Antonio Garcia e Sizino Terencio da Silva.

Quarta Vara

Summario — José Fernandes de Azevedo, incurso no art. 338 n. 1 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Alvaro Martins Ribeiro, incurso no art. 266 e Arnaldo Ignacio dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Julgamento — Joaquim Carlos da Cunha.

Oitava Vara

Summarios — Rosa Miguel, incursa no art. 331 e Valentim Barbosa, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Realizar-se-ão, hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Said Yazegi, estabelecidos á rua S. João Baptista n. 52, com armarinho, da qual é syndico o credor Faud Gemmol, estabelecido á rua da Alfandega n. 236.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 13 de fevereiro ultimo, tendo a primeira assembléa de credores sido designada para 13 de março e desse dia transferida para hoje.

Na 3ª Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia de J. do Assis Pinto & C., estabelecidos com pharmacia á rua S. Francisco Xavier n. 466.

Esta fallencia foi decretada em 27 de fevereiro deste anno, a requerimento de Henrique Monarcha, credor de promissorias no valor de 860$, vencidas e não pagas.

Na 4ª Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia de Ribeiro & Avellar, estabelecidos com negocio de fazendas e calçados á rua Gonçalves Dias n. 80.

Esta fallencia foi aberta a requerimento de A. Soares & C., que foram nomeados syndicos, e por sentença de 10 de fevereiro ultimo.

Tinha sido marcada para 20 deste mez a primeira reunião dos credores, mas como não tivesse sido possivel apresentar em cartorio os creditos a tempo de poderem ser examinados, foi aquella transferida para hoje.

Na 5ª Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia do Banco Brasileiro de Depositos e Descontos, com séde á Avenida Rio Branco n. 11, da qual é syndico a firma Ewel e Cohen Limitada.

Esta fallencia foi requerida pelo Banco Nacional Ultramarino, e decretada por sentença de 12 de fevereiro deste anno.

Sua primeira assembléa de credores foi marcada para 23 do corrente, sendo, porém, transferida para hoje.

— Da fallencia de R. Lopes & C. assembléa essa que, por varios motivos, já foi transferida cerca de dez vezes.

3ª PROMOTORIA PUBLICA

Em substituição ao dr. José S. Virialo de Medeiros, que se acha em gozo de férias regulamentares, foi designado e assumiu hontem o cargo de 3º promotor publico, com exercicio na 1ª Vara Criminal, o dr. Julio de Oliveira Sobrinho, 1º promotor adjunto.

FOI ADIADA

Pelo juizo da 1ª Vara Civel foi transferida, hontem, a assembléa de credores da concordata preventiva de Antonio de Aguilar, estabelecido com negocio de ferragens e tintas á rua 20 de Novembro n. 180.

FOI ADIADA

Foi transferida de ante-hontem, na 8ª Vara Civel, para o dia 8 de abril proximo, a assembléa de credores Ada M. Mac Laram.

UM NEGOCIANTE AMBULANTE FALLIDO

A requerimento de Jayme Schwartz, foi decretada hontem pelo juizo da 4ª Vara Civel a fallencia do negociante ambulante Jayme Fichman, residente á rua Benjamin Constant n. 78.

Deu motivo á fallencia o facto do supplicante ser credor do supplicado de uma duplicata no valor de 824$.

O juiz, dr. Silva Castro, marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designou para abril a primeira assembléa.

Foi nomeado syndico o credor requerente.

UMA TRANSACÇÃO ILLICITA

Como se "embrulha" o proximo!

Em maio do anno passado, Domiciano Ferreira Monteiro da Silva, desejando adquirir um terreno em Ipanema, procurou a firma Oliveira Hariman & C., estabelecida á rua Buenos Ayres n. 47, e sendo attendido pelos srs. Irineu Silva e Arthur de Oliveira Machado, com elles entrou em negocio.

Estabelecido o preço de 10:000$, pelo terreno, obrigou-se aquella firma a preparar todos os papeis, afim de ser lavrada a escriptura. Pago o imposto de transmissão, Monteiro da Silva procurou Irineu e Arthur para ser lavrada a escriptura de venda, e nesta occasião, Irineu scientificou-o que a escriptura só seria assignada pelo seu companheiro que era o procurador do proprietario do terreno, conforme instrumento de procuração bastante que entregaria ao tabellião.

Na melhor bôa fé, Domiciano ultimou a transacção e deu inicio á edificação do predio; porém, ha dias, foi sorprehendido com a noticia de que havia construido sua propriedade em "terreno alheio". Deliberou, então, indagar do succedido, e com grande decepção, ficou conhecendo toda a tramoia em que tinha caido, fruto de uma bem urdida armadilha que lhe fizeram aquelles dois individuos.

Processados estes perante o juizo da 3ª Vara Criminal, como incursos no art. 338 n. 5 do Codigo Penal, no qual os denunciou o promotor dr. Helvecio de Gusmão, que tambem requereu a prisão preventiva de Irineu e Arthur, foram os réos presos pela 4ª delegacia auxiliar e trancafiados no xadrez.

Reassumindo o cargo, o juiz dr. Alvaro Berford, este magistrado, reconsiderando o despacho do dr. Saboya de Lima, que o substituiu, deliberou mandar, pôr em liberdade aquelles accusados que serão processados soltos.

Tendo sido designada a audiencia de hontem para o inicio do summario de culpa, não se realizou este, por ter allegado doença um dos réos.

DEPOIS DAS FE'RIAS

Reassumiram, hontem, o exercicio das suas varas os drs. Luiz Augusto Sampaio Vianna e José Antonio Nogueira, juiz de direito das 3ª e 6ª Varas Civeis, que estavam em gozo de férias.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, afinal, na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores de A. Freire. O activo está orçado em 11:000$000, e o passivo monta em 125:000$000.

A. Freire propõe pagar aos seus credores 10 % em 2 prestações de 90 e 120 dias, e foi embargada pelos credores Julio Ferreira da Silva, Haupt & C., Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, V. Werneck & C. e Caldas Vianna & C.

CONCORDATA OFFERECIDA

O juiz da 1ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata, proposta por Caldas, Bastos & C., estabelecidos á rua Acre n. 30, com o commercio de molhados e comestiveis por atacado.

A firma concordataria propõe pagar aos seus credores integralmente, em 4 prestações, de valor egual, a 6, 12 18 e 24 mezes.

O juiz dr. Auto Fortes nomeou commissarios os credores Miguel Aceita, Leitão, Rios & C. e Nobrega Santos & C. e designou o dia 21 de abril para a primeira assembléa.

ASSEMBLE'A DE A. L. DE SOUZA

Os credores da concordata preventiva de A. L. de Souza, reuniram-se hontem na 5ª Vara Civel, afim de resolverem sobre a proposta offerecida, a qual consiste no pagamento á vista e integralmente, em 15 prestações mensaes.

Essa proposta foi embargada por Affonso Vizeu & C., e Schillinger & C.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

Foi nomeado pelo juiz da 2ª Vara Civel, em substituição, Manoel Machado, syndico da fallencia de José M. Alves.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 2ª Vara Civel declarou aberta a fallencia de Oliveira Junqueira & C., negociantes estabelecidos á rua Carlos Sampaio n. 81, a requerimento de Alves Irmão & C., credores de 3:377$700, proveniente de fornecimentos feitos.

— O mesmo juizo marcou o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designou o dia 27 de abril para a assembléa. O syndico ainda não foi nomeado.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 18ª sessão judiciaria em 26 de março de 1925.

Presidencia do ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os ministros marechal Luiz de Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, dr. Acyndino Magalhães, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordãos referentes aos recursos criminaes ns. 142 e 149 e appellações ns. 516, 548, 528 e 531, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 532 — Capital Federal.

Relator — O ministro marechal Luiz de Medeiros.

Appellante — Manoel Julião da Silva, marinheiro nacional de 1ª classe, condemnado no grão submedio do art. 117 do Codigo Penal Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça da 6ª circumscripção militar.

O Tribunal, unanimemente, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Appellação n. 533 — Capital Federal.

Relator — O ministro almirante Verissimo de Mattos.

Appellante "ex-officio" — O Conselho de Guerra.

Appellado — Pedro José de Azevedo, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no maximo das penas do art. 117 do Codigo Penal Militar.

Deu-se provimento, em parte, á appellação para condemnar o réo no grão sub-medio do art. 117 do Cod. Pen. Mil., contra os votos dos ministros dr. João Pessoa, que condemnava no maximo, almirante Gomes Pereira, que condemnava no medio e marechal Luiz de Medeiros que condemnava no minimo.

Appellação n. 536 — Capital Federal.

Relator — O ministro dr. João Pessôa.

Appellante — A Promotoria da 6ª circumscripção judiciaria militar.

Appellados — Antonio Pedro dos Santos e Augusto Elias do Nascimento, este grumete e aquelle marinheiro de 2ª classe, ambos do Corpo de Marinheiros Nacionaes, o 1º condemnado no grão minimo do art. 106 do Cod. Pen. Mil., e o 2º absolvido do crime previsto no mesmo artigo do citado Codigo.

Adiado o julgamento por ter pedido vista do processo o ministro almirante Gomes Pereira.

Em seguida o marechal presidente declarou ao Tribunal que, tendo recebido communicação do fallecimento, hoje ao meio dia, do ministro aposentado deste tribunal, dr. José Novaes de Souza Carvalho, propõe que se levante a sessão, como um preito de justiça á memoria do eminente juiz e que se insira na acta de seus trabalhos um voto de profundo pezar, e ainda que se telegraphe á familia enviando sentidas condolencias.

A proposta foi unanimemente approvada. O procurador geral da Justiça Militar declarou que se associava ás manifestações de pezar do Tribunal.

Acham-se em mesa os recursos criminaes ns. 150 e 151, e appellações ns. 543, 540, 538 e 550.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 14 horas.

TRES TYPOS...

O primeiro tendo um quarto, Marina dois no sobrado e o terceiro tres quartos, todos com sala, banheira e cozinha, pagando mensalmente 286$, 447$ e 404$000. Estão sendo construidos sob a direcção da Companhia Constructora de Santos para a venda em 120 prestações mensaes, pela Companhia Immobiliaria Nacional, á rua Sachet n. 27.

A PEDIDOS

POLITICA CATHARINENSE

EM DEFESA

A actividade politica do illustre dr. Henrique Lessa vem alarmando a gento do conciliabulo do "Jockey-Club". Já hontem por esta secção começaram as aggressões ao homem que teve a coragem de denunciar, ao dr. Arthur Bernardes o passo de prestidigitação manipulado pelo Celso sob a inspiração diabolica do sr. Lauro Muller.

Esse cambalacho, pagina vergonhosa da Historia politica de Santa Catharina, teve no sr. Henrique Lessa um estrenuo oppositor, sobretudo, pela circumstancia de nelle o sr. Lauro ter querido capciosamente envolver a responsabilidade do sr. presidente da Republica, de quem o sr. Lessa é amigo verdadeiro e leal.

Dahi o ter repercutido em todo o Estado como um gesto de altivez e de independencia, a attitude destemida do integro juiz federal. O Estado, possuido de surpresa e indignação contra o conluio do qual surgia intempestivamente o nome do compadre e primo do sr. Lauro, o sr. Felippe Schmidt, não supportou a affronta. O norte já se pronunciou abertamente. A "Imprensa" o jornal mais popular do sul de Santa Catharina, orientado pelo sr. João de Oliveira, já desfechou os dardos de sua hostilidade contra o arranjo infeliz, e assim os municipios de Tijucas, Camboriú, Itajahy, Blumenau e toda a serra, inclusive a imprensa de Florianopolis, pela voz do "Estado", orgão de confiança do coronel Pereira de Oliveira. Em resumo, o povo catharinense não obstante a desorientação actual, do choque das correntes que surgiram depois da morte da individualidade possante de Hercilio Luz, em um ponto está reunido e de accordo: no repudio claro, categorico, irremovivel á chapa do sr. Lauro.

E' natural, portanto, o interesse do povo catharinense pela pessoa do dr. Lessa, que em momento critico em que prestes estava a passar em julgado a chapa repellida, teve opportunidade de justificar a solida amizade pessoal que lhe vota o dr Arthur Bernardes desde a mocidade, desvendando a este, como lhe cumpria a tramoia que se projectava.

Mais: ninguem se esqueceu ainda que emquanto o sr. Lauro, indeciso como sempre, confabulava com o sr. Nilo Peçanha, por intermedio de seu sobrinho, o tenente Olympio Falconieri da Cunha, o dr. Lessa, ao lado do intrepido dr. Hercilio Luz e do prestigioso coronel Pereira de Oliveira, derrotavam decisivamente em Lages os elementos nilistas, capitaneados pelo sr. Vidal Ramos e seus filhos.

E' por isto incrivel que o sr. Lauro que vive apregoando o seu bernardismo, venha agora acompanhado de inimigos rancorosos do grande estadista que foi Hercilio Luz, injuriar a memoria do homem que não teve coragem de enfrentar em vida, envolvendo em seus ataques a personalidade do adversario que sempre, com coragem e desenvoltura, com ingente dedicação, bateu-se galharda e victoriosamente pela candidatura do eminente brasileiro, actual chefe da Nação, o inclyto dr. Arthur Bernardes.

Catharinenses.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Todos os bons patriotas que se interessam, de verdade, pelos altos designios da Republica Brasileira, voltam, neste momento, as suas vistas para o problema da successão do eminente dr. Arthur Bernardes.

Nomes de grandes vultos no scenario politico do Brasil têm surgido á tona da discussão, que se vem travando, mas nenhum delles conseguiu o numero de adeptos que vae grangeando o illustre mineiro dr. Mello Vianna, que dirige Minas Geraes, successor legitimo do inesquecivel Raul Soares. Contra Mello Vianna, até agora, não se fez objecção séria e só o acham "muito verde" para almejar a suprema magistratura do paiz, primeiramente, sendo este o posto de maior flagicio do Brasil, certamente, não o desejará o dr. Mello Vianna, mas, homem de accendrado patriotismo e de amor á Republica, tambem, não o recusará, sendo o seu nome imposto pela vontade unanime da Nação, como vae sendo. Além disto, o dr. Mello Vianna não é "muito verde", como querem os "queimadores" de candidaturas. Elle tem grandes serviços prestados ao paiz. Militou, a principio, na politica sendo, desde logo, eleito deputado ao Congresso Mineiro, onde a sua intelligencia aurifulgente, deixou traços indeleveis. Deixando a politica, abraçou a magistratura, sendo, aqui, em Carangola, juiz de direito, durante sete annos, revelando neste posto, mais uma vez, o seu grande talento e a nobreza de um caracter impolluto, aqui, deixando, em cada jurisdiccionado, um amigo e um admirador de suas excelsas qualidades. Foi um juiz energico, mas justo. Da magistratura, passou, no governo do dr. Arthur Bernardes, a sub-procurador do Estado, onde prestou relevantes serviços. Foi, ahi, que o pranteado Raul Soares buscou-o para o seu secretario do Interior. Neste posto a sua jámais desmentida capacidade de trabalho e uma energia invulgar, deram á sua secretaria nova orientação, sobresaindo o seu devotamento pela causa do ensino publico, que é o problema, por assim dizer, nacional. Tanto fez o dr. M. Vianna na secretaria do Interior e tanto se impoz na consciencia do povo mineiro que, morto o saudoso Raul Soares, foi o seu nome indicado como o unico capaz de continuar a obra do Grande Brasileiro, e de succeder-lhe na presidencia de Minas. Empossado no governo do Estado, em curto prazo, vem se revelando o administrador de alta visão, pondo em evidencia todos os problemas nacionaes. Magistrado que foi muitos annos, prima em não solucionar qualquer caso, senão com estricta justiça.

O dr. Mello Vianna é o candidato que se impõe á presidencia da Republica. Ninguem melhor do que elle attende aos reclamos do paiz, no momento actual. Nós, mineiros da matta, e principalmente, habitantes deste municipio, não podemos ter outro candidato. Os municipios de Carangola e Manhumirim, por seus chefes politicos e presidentes das Camaras adoptam a candidatura do seu grande amigo Mello Vianna e concitam os demais do Estado a se unirem em torno do seu nome, com uma intensa propaganda.

Carangola, 24 de março de 1925.

Adolpho de Carvalho.

A RESIDENCIA DOS MAGISTRADOS FLUMINENSES

A proposito dessa questão, posta em fóco no Estado do Rio, pelo governo do dr. Feliciano Sodré, exigindo dos promotores publicos a residencia nas respectivas comarcas, escreve-nos o dr. Manoel Damasceno, juiz aposentado no visinho Estado:

"Illmo. sr. redactor do "Paiz". — Li, com satisfação intima, a réplica que esse brilhante jornal offereceu á "Gazeta de Noticias", no tocante ao proposito do governo fluminense de exigir dos promotores publicos residencia fixa nas respectivas comarcas.

De facto, quem conhece a lealdade, a vontade firme, a sinceridade de intuitos e a franqueza do actual presidente do Estado, sabe-o incapaz de vinganças, de odios, de perseguições. Elle se norteia por uma superior linha de conducta e para uma finalidade moral não susceptivel de condemnação.

Mas, ao meu ver, s. ex., que tudo poderá contra os funccionarios demissiveis "ad nutum", nessa obra louvavel de moralização e de justiça, não conseguirá nada em relação aos magistrados.

O desembargador, o juiz, falam muito em cumprimento do dever, quando se referem ao promotor que reside fóra da comarca. Entretanto, a lei não faz distincção, nem a distancia da séde da jurisdicção estabelece excepção. Tanto o juiz, como o desembargador, como o promotor, devem morar na séde de sua jurisdicção.

E a que titulo mora o desembargador no Rio e condemna o promotor de Iguassú que, tambem, ali póde residir? Isto de haver communicação mais facil, mais prompta, mais certa, é sophisma. Vale a importancia, o prestigio, o valor, que resaltam da permanencia do magistrado na sua comarca, integrado na vida, na sociedade, de seus jurisdicionados.

Mas, quando se cogitar dos juizes e desembargadores, surgirá logo a allegação de que é inconstitucional essa disponibilidade compulsoria. Elles são intangiveis. Querem tudo contra os fracos, mas se julgam fortes.

Sou dos que, incondicionalmente, applaudem a attitude do exmo. presidente do Estado: mas lastimo que resulte inutil o seu esforço honesto e patriotico, porque os promotores lá ficarão, nas comarcas, porém, sem juizes, que dêem actividade ao fôro, que distribuam justiça a tempo e sem tropeços. Ficarão inertes, porque sua acção depende principalmente do juiz.

E, por sua vez, os desembargadores clamam contra o abuso, falam e redobram de recriminações, porém, se dever é, consoante a lei, morar na comarca, tambem elles têm o dever de residir em Nictheroy. Não conheço dois criterios para ajuizar do cumprimento do dever e autoridade moral não tem aquelle que critica, mas tem telhado de vidro.

Sem mais, muito grato pela publicação destas linhas, ficará o attento amigo e criado obrigado — **Manoel Damasceno**, (juiz aposentado)."

(Do "O Paiz", de 26 de março de 1925).

MEDICINA VEGETAL

O mamão maduro não tem valor medicamentoso, e sim o mamão verde, pois é o leite da fruta que serve para combater as molestias do estomago e dos intestinos. O mamão cozido não tem valor algum, visto o calor do fogo retirar-lhe o bom effeito. O uso do leite de mamão, tal qual sae da fruta, é perigoso, visto conter outras substancias, prejudiciaes á saude. O chimico Wantuil, depois de muitos estudos, lavando o leite de mamão e crystalizando-o á temperatura normal, obteve um producto purissimo, cuja solução, de alto valor therapeutico, é vendida, nas pharmacias, com o nome de Elixir de Mamão.

A MULHER

Nada depõe mais contra a graça e a belleza de uma mulher, que o mão halito, infelizmente não notado pela propria pessoa, de sorte que é raramente evitado.

Uma mulher, casada ou solteira, deve precaver-se seguindo os conselhos medicos, que recommendam o uso ás refeições das Pastilhas Wantuil, que combatem as desordens estomacaes e evitam o mão halito.

TELEPHONE

Vende-se um Mosete. Trata-se na rua 7 de Setembro 192, sob., das 9 ás 13 horas.

DR. RIBEIRO JUNQUEIRA

Brasileiros! Unamos as nossas vozes e gritemos bem alto para que chegue aos confins do nosso caro Brasil, este brado de reconhecimento: "O futuro presidente da Republica deve ser o eminente deputado dr. Ribeiro Junqueira, que tem prestado elevadissimos serviços á nossa Patria e á sua querida Minas: por isso é tempo de receber a recompensa da qual é muito merecedor".

U. Isabelense.

NOVO DESASTRE IMMINENTE

AINDA A DYNAMITE

Escrevem-nos:

"A explosão que destruiu os trapiches alfandegados da Ilha do Cajú' deu logar a que não sómente os inflammaveis, mas ainda todos os altos explosivos descarregados no Porto do Rio de Janeiro, sejam actualmente armazenados no trapiche Mercurio, na Ponta do Galeão.

Para quem não ignora o que são frequentes importações de partidas de duas e tres mil caixas de dynamite, com o peso de 20 kilos, cada uma, é facil comprehender o que, num dado momento, possa existir naquelle trapiche — um "stock" de duzentas toneladas ou mesmo mais.

A quantidade de dynamite já depositada ali é sufficiente para destruir o Galeão, que conta centenas de predios, bem assim o Patronato de Menores Abandonados, situado a quinhentos metros e os custosos edificios e "hangars" da Aviação Naval, sómente distantes dois kilometros.

Entretanto, se a explosão occorrer com quantidades duplas ou triplas das 20 ou 30 toneladas actualmente em deposito, então os suburbios da Leopoldina: Ramos, Olaria, Penha, etc., serão devastados e sacrificadas as suas populações!

Agora, que os bandos precatorios angariam donativos para soccorrer as victimas de uma explosão e que nos altares das egrejas são rezadas missas para descanso dos mortos, não é coherente permittir que sejam feitos os preparativos para uma nova desgraça.

O Trapiche Mercurio póde muito bem prosperar sem receber polvora ou dynamite.

Manda a boa razão que estes materiaes sejam depositados pelos importadores nas ilhas inhabitadas do interior da bahia e, emquanto não forem construidos os respectivos depositos, embarcada em saveiros que funccionarão como depositos provisorios e fundearão em local conveniente.

O que não é admissivel é que a vida e as propriedades de uma população estejam ameaçadas para a satisfação de interesses commerciaes de terceiros".

(Transcripto do "Jornal do Brasil de 24-3-1925).

POLITICA DE MINAS

O PRESTIGIO DO DR. ALAOR PRATA E A CANDIDATURA JOÃO HENRIQUE

O directorio do partido situacionista de Uberabinha apoiará, como é sabido, a candidatura do dr. João Henrique para preencher a vaga de deputado estadual por este districto, verificada com a morte do saudoso dr. Antenor de Paula e Silva.

O nome do ex-presidente da Camara da nossa visinha cidade de Uberaba já tem a indicação da maioria dos municipios triangulinos e tudo indica que elle será o escolhido pela alta politica mineira sem que nessa justa escolha haja a menor diminuição para os demais candidatos, todos muito dignos.

Numa agremiação partidaria de tão grandes responsabilidades na politica nacional como é o Partido Republicano Mineiro, o que é basico, o que é absolutamente indispensavel, é a disciplina dos seus elementos componentes, felizmente quebrada no Triangulo por um limitado numero.

E' natural que todos os partidos locaes, que todos os chefes municipaes, que todos os eleitores, emfim, tenham os seus candidatos e por elles se batam quando se abram claros nos cargos electivos. Isso é até uma bella demonstração do espirito democratico da nossa nobre gente. Mas que nessas attitudes os pleiteantes se comportem dentro das normas da boa educação politica e que para fazerem resaltar as apreciaveis qualidades dos seus candidatos não seja preciso injuriar gratuitamente os candidatos contrarios.

O que não se comprehenderia, por ser altamente censuravel, seria a relutancia em aceitar com o acatamento devido as decisões da alta politica a que todos estamos filiados por um compromisso de honra.

Felizmente, isso nunca se deu, nem se dará jamais com os elementos que nesta zona constituem o P. R. M. Não haveria maior injustiça que acreditar, por um momento sequer, fosse qualquer delles capaz de um gesto condemnavel.

(D'"A Tribuna" de 22 — 3 — 25, de Uberabinha).

OS DONOS DE NO'S TODOS

Não ha razão para a estranheza, real ou affectada, a proposito do pacto entre Minas e S. Paulo para que nem um nem outro se adiante na campanha presidencial, devendo o primeiro passo ser dado por ambos, ao mesmo tempo, certinho e bem emparelhado.

Além de serem os dois Estados mais importantes, em todos os sentidos, com eleitorado que basta para dar ganho de causa a qualquer candidato. S. Paulo e Minas são os unicos que possuem homens em condições de governar o paiz.

Da propria discussão sobre as candidaturas e dos numerosos palpites resalta a verdade acima affirmada.

Dos vinte e um governadores, inclusive o interventor do Amazonas e o prefeito do Districto Federal, só dois são considerados na altura de succeder ao egregio dr. Arthur Bernardes, exactamente os dois das duas grandes unidades, srs. Mello Vianna e Carlos de Campos, todos os outros fóra de cotação, nivelados na mesma bitola, muito abaixo do que se precisa.

Saindo dessa turma e recorrendo aos outros paredros não se citam nomes que não sejam mineiros ou paulistas. Nem mesmo ha mais a arrogancia do gunsca para apontar o ex-papa do schisma comtista, agora reduzido a corôinha ou sacristão, para acompanhar o terço da freguezia e a procissão do padroeiro de qualquer freguezia em Minas. O Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, assim como o Districto Federal, muito se honram de serem considerados comarca ou termo de Minas Geraes e o resto nem se atreve a levantar os olhos tão alto, contentando-se, desvanecidos de pertencerem á domesticidade, pimponeando-se com a respectiva libré.

Por tudo isso e pelo mais que dos autos consta, Minas e S. Paulo, ou os seus governadores, fazem muito bem assumindo a dictadura, de accordo com o summo eleitor, afim de dar solução ao problema presidencial. O resto do paiz espere attento e respeitoso que lhe dêem o santo e a senha.

Não vemos que mal possa haver nisso, desde que o pessoal de serviço seja informado a seu tempo do que tem a fazer e dos nomes que deve escrever nas actas eleitoraes para presidente e vice-presidente da Republica. Quanto ás outras formalidades ahi está o Congresso para fazer de convenção e de poder verificador, quando e como lhe fôr determinado.

25 — 3 — 25.

Zé Pagante.

AS TRADIÇÕES DA POLITICA MINEIRA

O CASO DE PALMYRA

O caso Vieira Marques, em Palmyra, é bem um indice do actual estado de animo dos politicos que escalaram posições de mundo no Estado.

Era uma vez a tolerancia tradicional na politica mineira.

Senador estadual, o dr. Vieira Marques, eleito deputado federal pela soberania do voto, extra chapa, mão grado a compressão do governo mineiro, desde a apuração até o poder verificador, todos os odios foram descarregados contra o progressista politico de Palmyra.

Esbulhado assim da cadeira de deputado que o eleitorado altivo e independente lhe confiára, em pleito livre, ainda assim não se contentou o governo do Estado, que voltou para esta cidade ordeira, culta, civilizada e progressiva todo o seu odio incontido.

E, assim, iniciou logo as demissões e remoções de velhos e honrados servidores do Estado e da União, pelo grande e inqualificavel crime de serem "Vieiristas".

Deante, porém, dessa situação em que o governo collocou o municipio de Palmyra, o patriotismo do dr. Vieira Marques lhe impôz renunciar a presidencia da Camara e tambem a cadeira de senador estadual, abandonando, assim, todos os postos politicos, recolhendo-se á vida privada afim de que os interesses publicos e os seus amigos não soffressem por sua causa. E' assim a attitude da actual politica mineira — Crê ou morre.

E o que mais nos dóe, envergonha e humilha é termos a certeza de que é esta situação que infelizmente prepondera na politica geral da Nação!!!

Mirabile dictus!

João Gomes.

Palmyra, 23 — 3 — 25.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O Brasil convulsionado pelas ambições desmedidas de patriotas de funcaria a estas horas estaria esphacelado se não fôra a energia physica e moral do inclito dr. Arthur Bernardes, actual presidente da Republica.

E após estes dias amargos, o Brasil, embora pacificado, precisará, mais ainda de ter á frente de seus destinos um homem capaz de physicamente resistir ao trabalho exhaustivo que terá de desenvolver no estudo dos altos problemas a resolver, como tambem que reuna capacidade intellectual e honestidade, capazes de resistir aos botes traiçoeiros da politicagem profissional.

Mas além disso, é preciso que esse homem, tenha prudencia, seja democrata, liberal, e, principalmente, tenha perfeita comprehensão da Justiça e do Direito.

E esse homem outro não é senão a figura sympathica e insinuante do dr. Fernando Mello Vianna, o digno brasileiro que dirige o Estado de Minas.

Agora mesmo os paulistas devem-lhe muito. No momento em que a capital do Estado se debate contra a falta dagua, o exmo. sr. dr. Carlos de Campos propôs-se a comprar em garrafões as aguas de Lambary para abastecer a capital, vendendo-a por modico preço.

Pois bem; o dr. Mello Vianna, num gesto nobre, que aliás lhe é peculiar, porque todos seus actos só se pautam por estas normas, pôz á inteira disposição do governo de São Paulo, gratuitamente, a agua que fôr necessaria, emquanto aquellas fontes não forem arrendadas.

E, finalmente, quem quizer saber bem quem é o dr. Mello Vianna, prive com elle isto no trato privado e como homem publico e administrador de largas vistas, intelligente e honesto que veja o progresso sempre crescente de Minas, mesmo através dos momentos difficeis que atravessamos.

"Res non verba!..."

Iguape, 17 — 3 — 925.

C. V. C.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Reuniram-se hontem, em Assembléa Geral Ordinaria, os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, sendo approvadas as contas referentes ao anno de 1924 e eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Companhia America Fabril

Séde: Rua da Candelaria n. 67

JUROS DE DEBENTURES

A partir de 1 de abril proximo futuro, menos aos sabbados, pagar-se-á, das 13 ás 15 horas, no escriptorio desta Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o coupon n. 24, vencivel a 31 do corrente mez de março, de 7$000.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1925. — Pela Companhia America Fabril, director-thesoureiro, *Democrito Lartigau Seabra.*

Aviso á praça

Communicamos á esta praça que tendo se retirado desta cidade para Santos os nossos antigos procuradores srs. Roberto A. Dupon e Pretextato Rodrigues Alves, findo o primeiro fundar a nova firma Rodrigues, Dunon & C. da qual, tambem, fazem parte os nossos socios srs. José Rebello da Cunha e Paulo Rodrigues Alves, e o segundo transferido para a nossa casa matriz naquella cidade, ficarão nesta filial occupando os mesmos cargos os srs. Elias Neves dos Santos e Guilherme Teixeira Weber.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1925. — pp Rebello, Alves & C., *Pretextato Rodrigues Alves.*

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Pedro Marques Rosa, para o collector das rendas federaes em Itaborahy, Estado do Rio de Janeiro, e exonerou desse logar, Pedro Antonio Marques da Rosa Primo.

— O director da Receita Publica designou o inspector fiscal Silvino Cavalcante Paes Barreto, para servir na 1ª zona do Estado do Rio de Janeiro, constituida das seguintes circumscripções: 1ª, Nictheroy; 2ª, Petropolis; 3ª, Magé e Theresopolis; 25ª, Barra do Pirahy; 26ª, Valença; 27ª, Santa Thereza; 31ª, Barra Mansa; 32ª Rezende; 33ª, Pirahy e Rio Claro; e 34ª, Mangaratiba e S. João Marcos.

— Attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria de rendas federaes do Cajurú, o ministro tornou extensivo ás collectorias federaes o expediente das 11 ás 17 horas.

No Ministerio da Marinha

O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser habilitada, por adiantamento, a Pagadoria do Ministerio da Marinha, com a importancia de 300:000$, afim de attender ao pagamento do augmento provisorio aos funccionarios civis da Marinha, durante o mez de abril proximo futuro.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser habilitada a Pagadoria do Ministerio da Marinha com a quantia de réis 3:800$, afim de attender ao pagamento de despezas do pessoal durante o mez de abril proximo futuro.

No Ministerio da Guerra

Foram designados para servirem nos corpos abaixo, os seguintes segundos-tenentes em commissão: no 3º regimento de infantaria, Agenor Gomes Ribeiro; no 12º regimento de infantaria, Miguel Pigueira; no 4º batalhão de caçadores, José de Oliveira Guimarães, Rodolpho de Souza Filho e João Gilberto Ferreira de Souza; no 7º batalhão de caçadores, Janite Telles Ferreira no 16º batalhão de caçadores, Francisco Francellino de Souza e João Gualberto Zaarão; no 17º batalhão de caçadores, Odon Ferreira de Amer e Argemiro Camargo; no 11º batalhão de caçadores, Christiano Alves Pinto; no 18º batalhão de caçadores, Sebastião Conceição; no 29º batalhão de caçadores, Oscar Cavalcante de Albuquerque.

— Foram nomeados amanuenses de 1ª classe, por merecimento, os amanuenses de 2ª Dagoberto de Barros Vasconcellos, Mario Pereira da Silva e Ulysses de Oliveira Santos.

— Foram mandados excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus" os sorteados militares da 4ª região: José Beraldo Simões Vieira Pinto, João Dionisio, Henrique Borges de Araujo, Joaquim Ribeiro Villela, José Candido de Oliveira, Walter Lopes, Alcino Silva, José Gomes, Tullo Ribeiro, Julião Duarte Silveira, José Sebastião dos Santos, Pedro Fernandes Gonçalves, Sebastião Brasilino da Costa, Irineu Augusto de Paiva, Eduardo Carneiro de Paiva, José Americo Maia e Francisco Dias.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o ministro enviou os documentos relativos ao pedido feito pelo coronel Oscar Gualberto Dias de Moura, da concessão de uma medalha de distincção de que trata o decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889, solicitando informações novas e minuciosas sobre o merito dos serviços a que elle se refere.

— Foram transferidas para o Collegio Militar de Porto Alegre as matriculas dos alumnos do do Rio de Janeiro Leontino Nunes de Andrade e Leonil Nunes de Andrade.

— O ministro providenciou para que seja isento do conselho de justiça para que foi sorteado na 8ª circumscripção judiciaria militar, o capitão contador Seraphim Garcia Feijó.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as quantias de: 160:348$600, á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; de 3:463$968, ao tenente-coronel graduado reformado do Exercito Candido Thomé Rodrigues; 2:918$300, á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; 6:014$900, á mesma Companhia.

— Serviço para hoje — Official de dia á região, 1º tenente Sergio Meira de Castro; auxiliar, amanuense Baptista.

— O 3º sargento Orvacio Orico teve permissão para se inscrever no concurso de escripturario dos Telegraphos.

— O 1º tenente medico José de Arruda Vallim fará parte da junta medica do quartel-general na proxima semana.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Carlos F. Taylor, natural da Republica Argentina, residente no Estado do Rio de Janeiro Isaak Koffemann, natural da Janeiro; Isaak Koffemann, natural da ral de Portugal; e João Nova Gaspar, natural da Italia, residentes todos nesta capital.

— Foi nomeada Maria Stella da Gama Cerqueira, para o logar de praticante do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal desta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem suspendeu, de suas funcções, por tempo indeterminado, com perda total de vencimentos, o bacharel Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello, delegado do 26º districto e transferiu os primeiros supplentes, bachareis Manoel Caldeira de Alvarenga e Manoel Machado Sobrinho, este do 23º para o 26º e aquelle do 26º para o 23º districto, e os commissarios Firmino Ancora da Luz e Miguel Brigante, este do 8º para o 13º e aquelle do 13º para o 8º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor, e ajudantes Noronha e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao de 2ª, 456, Rodolpho Lucas Gonçalves.

— Foi deferido o requerimento do de 2ª 543.

— Na communicação do fiscal interino Victor Hugo de França, em que diz ter o guarda n. 1.130 comparecido para o serviço, no 4º quarto, ás 21 horas, em virtude de ter estado a depôr na 7ª Pretoria Criminal, até ás 20 horas, consoante ressalva que apresentou, o inspector exarou o seguinte despacho — "Seja abonado o dia".

— Entram hoje em férias, os de 2ª 426 e 714.

— Perdeu os vencimentos de hontem, os de 2ª 621 e do 3ª 1.044.

— Compareçam hoje, ás 11 horas: na Secretaria, o guarda n. 600; para receber guia de inspecção de saude, o de n. 373, e afim de receberem officio para depôr, os de ns. 739, 781, 890, 940, 970, 923, 910 e 1.100.

— O de reserva 1.144 apresentou-se para o serviço.

— Foi transferido da Central para a 7ª secção, o de reserva 1.144.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por seis dias, o de reserva 1.112 e por quatro, o de 2ª 488.

No Ministerio da Agricultura

O agronomo Arthur Gama de Avellar, auxiliar da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, foi designado para servir na Inspectoria Agricola do 13º districto, com séde em Nictheroy.

— O sr. Miguel Calmon recebeu o seguinte telegramma, expedido em data de 25 do corrente:

"As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil têm a honra de felicitar v. ex. pela acertada nomeação do dr. Victor Vianna para o Conselho Superior de Commercio e Industria. (A.A.) Araujo Franco, presidente; F. Bulcão, secretario."

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu seis mezes de licença ao mestre de officinas do Aprendizado Agricola de Barbacena, Jean Camille Roche.

— O veterinario Tinecito Iribacl, da Industria Pastoril, obteve o prazo de tres mezes para se apresentar na delegacia da mesma repartição na Bahia, onde vae servir, por determinação do ministro.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá telegraphou ao delegado fiscal do Thesouro, em Londres, autorizando o pagamento á Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande, da quantia de 2.537:722$146, ouro, correspondente á garantia de juros de 6 º|º ao anno e relativa ao 2º semestre do anno passado, sobre o capital de 9.516.459 libras.

— Attendendo á informação prestada a respeito pela Inspectoria das Estradas, o ministro participou ao presidente da Camara Municipal de Páo Gigante, que não pode ser feita a mudança do nome da estação ferroviaria daquelle municipio.

— O ministro, attendendo ao que requereu a Companhia Carbonifera de Araranguá, arrendataria da Estrada de Ferro D. Thereza Christina e contratante da construcção do trecho Tubarão-Araranguá, resolveu approvar a nova tabella de preços apresentada pela referida companhia e alterada pela Inspectoria das Estradas, a qual é supplementar ás approvadas pelas portarias de 2 e 10 de fevereiro de 1921 e 10 de abril de 1922.

CORREIO

O director assignou portarias, em data de hontem, removendo, a pedido, o auxiliar da Administração de Sergipe, João Dias Sobral, para egual cargo na Administração de São Paulo; nomeando Nair Amelia da Matta e Gonçalo dos Santos Lima para o logar de fiel do thesoureiro da Administração do Estado do Rio; exonerando, a pedido, José Ignacio do Nascimento, de auxiliar, interino, dos Correios de Theophilo Ottoni e demittindo, por abandono do emprego, Rodolpho Bahia Cardoso de Oliveira do logar de auxiliar dos Correios da Bahia.

Na Prefeitura

O dr. Geremario Dantas fez com que fosse depositada hontem, no Banco do Brasil, a quantia de 100:000$, que representa a dotação do Districto Federal na construcção do edificio destinado á Camara dos Deputados.

— O prefeito dando interpretação ao art. 3º do Decreto 3.015, de dezembro do anno passado, resolveu: — Que não sejam descontados ao magisterio os domingos e feriados para effeito de promoção, desde que a professora haja trabalhado em dia immediatamente anterior ou posterior — a não ser para contagem de tempo de serviço para promoção.

— Attendendo a uma representação do chefe do serviço do montepio, o dr. Geremario Dantas suspendeu por dez dias os funccionarios Edgard de Araujo e Antonio Bello.

Taes funccionarios solicitaram, por sua vez, abertura de inquerito para apurar a procedencia das accusações formuladas contra elles. Deferindo o pedido, o director de Fazenda nomeou uma commissão composta dos srs. Wolff Teixeira, Ivo Pagani e Jacintho Santoro.

— A Prefeitura pagou, hontem, de juros, a quantia de 41:234$000.

— Para substituir o chefe de secção Taciano Accioly, o director de Fazenda designou o 1º official, sr. Olympio Ruy.

— Para servir na secção de Contabilidade, foi designado o praticante Pericles Martins, recentemente nomeado em virtude de sua classificação no respectivo concurso.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS CAMPEONATOS NACIONAES DE 1925

Em sua reunião de hontem, á tarde, o conselho technico da Confederação Brasileira de Desportos, além de approvar os concursos aquaticos, realizados em 30 de novembro de 1924 e o regulamento para o Campeonato Brasileiro de Lawn-Tennis, resolveu organizar o seguinte calendario para as grandes provas nacionaes do corrente anno:

De 15 de junho a 31 de julho — Campeonato Brasileiro de Football (de preferencia entre os primeiros e segundos turnos dos campeonatos regionaes).

De 1 a 15 de agosto — Campeonatos de Lawn-Tennis e Basket-Ball.

Entre 1 e 20 de outubro — Campeonatos Brasileiros de Remo (outriggers a 4 e skiffs).

Entre 1 e 20 de dezembro — Campeonatos Brasileiros de Water-Polo e de Natação e concursos aquaticos interestaduaes.

O CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, FACTOR DECISIVO DO NOSSO PROGRESSO DESPORTIVO — A PROXIMA TEMPORADA

Embora, ainda um pouco afastada, já se póde facilmente prever, que a futura temporada do football entre nós, assumirá proporções ainda não vistas em nossa capital.

Diversos são os motivos que levam qualquer espirito observador a essa conclusão.

Em primeiro logar, a criteriosa orientação que a A. M. E. A. está imprimindo ás nossas coisas sportivas.

O successo dos brasileiros em Paris, estimulando a fibra patriotica, não prejudicou o enthusiasmo sempre crescente em nossos circulos sportivos, pelas coisas do football.

Enfim, a unificação do football carioca, com o decisivo prestigio da Associação, que reuniu os nossos centros importantes e bem organizados, veiu dar o ultimo retoque, no que se póde chamar — uma organização.

A pouca gente, porém, passará despercebida a importancia social e sportiva, que a entrada do Club de Regatas Vasco da Gama, emprestará ao torneio da cidade.

Como se não bastasse o indiscutivel prestigio que o centro da praia de Santa Luzia gosa em nosso meio sportivo, ha a grande anciedade pelos seus encontros com os grandes clubs, fundadores da Associação.

E' sabido, e por todos conhecido, o grande capricho que os clubs, "leaders" da A. M. E. A., têm em não se deixar abater pelo campeão da Liga Metropolitana, e, dahi, o apuro para os encontros com esse adversario.

Tem succedido, porém, entre nós, que o inicio das temporadas, têm sido mais ou menos falho de interesse, pelo pouco preparo com que alguns clubs mandam seus teams para o campo, quando começam a temporada.

Resulta disso, clubs que terminam a temporada, quasi sem derrota ficarem desclassificados porque no seu inicio soffreram duas ou tres derrotas de teams, sabidamente fracos, sómente porque não estavam preparados com o devido cuidado.

Este anno, porém, com a entrada do Vasco da Gama para a Associação e a sua inclusão na primeira série, as coisas mudarão um pouco de figura e teremos matches bem disputados desde o principio da temporada.

Matches em que tomar parte o Vasco da Gama, se já no campeonato da Liga Metropolitana eram o seu unico numero de successo e despertavam sempre interesse, qualquer que fosse o adversario, facilmente pode se ajuizar o que serão contra os nossos mais importantes clubs.

E', pois, sem o menor receio de errar, que podemos affirmar que a entrada do Vasco da Gama para a Associação foi uma medida de grande alcance para ambas as partes, para a A. M. E. A. porque obteve a alliança e auxilio de um dos nossos mais importantes centros sportivos, e para o Vasco, porque indiscutivelmente o meio em que se achava era muito acanhado para os progressos requeridos por um club como elle.

O Vasco, na Liga Metropolitana, difficilmente poderia, já não dizemos progredir, mas, mesmo manter-se estacionario, pois seus proprios associados, forçosamente teriam de se cansar de assistir seus encontros com os adversariosinhos que a Liga, á custo, lhe arranjava para gaudio das assistencias genuinamente populares e concerto das finanças de clubs de existencia quasi problematica...

De tudo isso ha apenas a lamentar a demora do importante centro de canoagem em tomar essa decisão, porém, como ainda assim é melhor tarde do que nunca... é motivo para geral congratulação a orientação que o Vasco resolveu dar á sua secção terrestre.

Mais quatro semanas e teremos iniciado o mais importante torneio sportivo organizado entre nós.

O PAULISTANO NA EUROPA

Duas opiniões

A "Gazeta" de S. Paulo, publicou hontem os dois seguintes e interessantes telegrammas:

PARIS, 25 (Especial) — Conseguimos obter a opinião de dois jogadores francezes ácerca dos nossos rapazes. Hour Sault, que é dos companheiros do inglez Bunyan, o mais perigoso forward asseverou que a defesa brasileira lhe pareceu a melhor de quantas tem enfrentado. Tem apoio fortissimo em dois fullbacks, nos quaes não sabe mais que admirar: se a segurança com que fazem as rebatidas, se a opportunidade das suas entradas.

Outro jogador francez, Dauphin, (e não Duplin, como tem sido publicado) halfback, defensor do "Stade Français", affirmou que o jogo de combinação dos extremos brasileiros o impressionou muito.

Admirava-se da facilidade com que os deanteiros paulistas desfaziam-se do center half Cabossu', cuja compleição herculea é o entrave de todos os center forwards que enfrenta.

O "marselhes", como o chamam os companheiros era constantemente atrapalhado por Friedenreich, Mario e Junqueira.

QUEM E' BUNYAN

PARIS, 25 (Especial) — Bunyan, o center forward do quadro do "Stade" é actualmente o melhor jogador dessa posição existente na França. E' britannico. Tem dribblings e passes admiraveis e shoot perigosissimo pela sua precisão.

O seu unico defeito é que sómente centra com o pé direito. Dessa circumstancia se prevalece Nondas, para nunca o deixar shootar livremente.

Bunyan é o deanteiro de Paris que maior numero de goals marcou até hoje no returno do campeonato de Paris.

FLAMENGO E AMERICA TREINARAM HONTEM

O Flamengo venceu o America, hontem, em match training, por 4 x 0.

O PROXIMO MATCH DOS ARGENTINOS

MADRID, 26 (Austral) — Domingo proximo será disputado nesta capital um match de football entre o Boca Junior e o C. C. Gymnastica de Madrid.

Parecem fracassadas as negociações para o match Boca Junior e o team de Bilbao, devido á difficuldades de

LIGA METROPOLITANA

Nota official sobre a assembléa geral

A assembléa geral, em sua sessão de 24 do corrente, resolveu:

a) Approvar o orçamento para 1925.

b) Approvar o relatorio da directoria e o parecer da commissão de contas.

c) Eleger para vice-presidente, Oscar Meirelles da Silva, secretario geral; Ismael Martino, 1º secretario, dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães, 2º secretario, Jayme Barcellos.

d) Eleger para o conselho superior — dr. Edmundo José Vieira; commissões de informações — dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães; de contas: José Alves Accioly; technica de football — Joaquim Manso Moreira Maia e Frederico Moore; technica de volley ball — Manoel Vieira; technica do basketball — José Soares Barbosa Junior; technica de tennis — Armandino Adelino da Costa; technica de motocyclismo — Aeyalack de Miranda Reis.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Em assembléa geral extraordinaria, em primeira convocação, realizada no dia 24 do corrente, foram, entre outras, tomadas as seguintes deliberações:

a) Approvar os actos das duas ultimas sessões anteriores.

b) Tomar conhecimento dos officios enviados pelo Rialto F. C. e S. C. Botafogo, acreditando seu representante o sr. Benedicto Sarmento, do primeiro, e o segundo, o sr. Jayme Brito, e enviando relação do quadro social.

c) Approvar o relatorio da directoria na gestão de 1924.

d) Lançar na acta dos trabalhos um voto de louvor á directoria pela dedicação e esforço, empregados em prol do desenvolvimento do sport em geral, e do nome da Liga Graphica de Sports.

e) Approvar a proposta da directoria concedendo o titulo de socios honorarios ao sr. Henrique Maximo Rios e á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

f) Felicitar, por telegramma, o Paulistano A. C., pelo feito dos nossos patricios, demonstrando o nosso desenvolvimento desportivo em Paris, com victorias inegualaveis e inestimaveis.

g) Tomar conhecimento do officio do Bangu' A. C., communicando a eleição de sua nova directoria.

— Reunião de directoria — De ordem do presidente, convido os directores a reunirem-se, extraordinariamente, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, para serem resolvidos varios assumptos urgentes e serem lidos os pareceres das respectivas commissões nomeadas, para darem parecer nos ultimos jogos que estão por ser approvados.

— Filiações de novos clubs — Continuam abertas as inscripções para filiação de novos clubs. Os interessados encontrarão para quaesquer informações a respeito, um director de dia nas terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, na séde da Liga, á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, salas 13 e 14.

INDEPENDENCIA F. CLUB

Filiado á A. M. E. A.

Realizando-se, no proximo domingo, 29, treinos de conjunto no campo do S. C. Mangueira, o director sportivo convida todos os amadores inscriptos para comparecerem á séde do club, ás 13 horas, para seguirem incorporados para o campo da rua Desembargador Izidro.

AMERICANO F. C.

A directoria do Americano F. C. teve a amabilidade de nos enviar um gentil convite para o chá dançante que vae ser realizado domingo proximo, na sua magnifica séde, á rua 24 de Maio 289.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, EM SÃO PAULO

Para a reunião que o Jockey Club Paulistano fará realizar, depois de amanhã, no hippodromo da Mooca, foram affixadas, nos bookmakers desta capital, as seguintes cotações:

1º pareo — "Feudal" — 1.609 metros:

Kita	25
Feudal	18
Ocarina	40
Bandeirante	30
Burleta	60

2º pareo — "Orixa" — 1.609 metros:

Orixa	20
Chalupa	22
Cangaceiro	30
Laurel	40
Sultana	50

3º pareo — "Eliminatoria" — 900 metros:

Gallipá	40
La Princeza	18
Esplendida	25
Elda	30

4º pareo — "Sapoty" — 900 metros:

Estrella d'Alva	30
Gloritta	25
Bataclan	50
Amiga	27
Artista	70
Scherlock	35
Esmeralda	40

5º pareo — "Dama de Espadas" — 1.609 metros:

Dama de Espadas	20
Ma Gosse	40
Review	20
Fortuna	60
Dilecta	30
Florante	60

6º pareo — "Falucho" — 1.700 metros:

Soberano	50
Menino	35
Tilling	35
La Garçonne	40
Solidago	70
Panurgo	30
Clamoro	40
Neurosis	30

7º pareo — "Nejima" — 1.800 metros:

Amancay	20
Kaloolah	20
La Fogata	30
Pleno	40
Sonhador	50
Pocitos	40

8º pareo — "Pichiman" — 1.550 metros:

Ripon	20
Galarim	40
Pichiman	30
Basing	35
Oyama	25
Colorado	40

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas, hontem reunida, tomou as seguintes deliberações:

a) modificar o art. 155 do Codigo de corridas e seus paragraphos da seguinte forma:

Art. 155 — O aviso para que o starter possa dar a partida será dado pelo hasteamento de uma bandeira vermelha, a qual ficará içada até que, terminado o pareo e julgado regular, tenha sido ordenado o pagamento das apostas.

Paragr. 1º — Se 5 minutos após o hasteamento da bandeira, não houver sido dada a partida por indocilidade dos animaes, será tocada a sineta, afim de que o starter faça collocar os animaes indoceis proximos da cerca externa ou atraz dos demais concorrentes e, dê de uma só vez a saida, que será sempre valida.

Paragr. 2º — Decorridos 5 minutos do toque da sineta, não se tendo ainda realizado a saida, o starter mandará retirar da raia os animaes indoceis e fará partir os demais concorrentes.

Paragr. 3º — Nesse caso, será restituido o jogo feito no animal retirado, e, verificada a delinquencia de qualquer jockey, ficará este responsabilizado pela percentagem sobre as apostas restituidas, podendo tambem, ser suspenso, a juizo da commissão directora de corridas.

b) Fazer as seguintes modificações no projecto de inscripção, já publicado, para a corrida do 5 de abril proximo:

Premio "Canguleiro" — 1.300 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo do premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Delphim" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria commum no Jockey Club e que não tenham ganho no paiz pareo de premio superior a réis 5:000$000 — Pesos da tabella.

A DISPUTA DO "GRAND NATIONAL", HOJE, EM LONDRES

LONDRES, 26 (U. P.) — Vinte e seis cavallos tomarão parte provavelmente na corrida do "Grand National" steeplechase que se realiza amanhã nesta cidade. O betting hoje, era a favor do animal "Fly Mask", na proporção de 5-1, no cavallo "Silvo", de 8-1 e no animal "Max" de 20-1.

LIVERPOOL, 26 (U. P.) — O famoso pareo annual conhecido pelo "Grand National", (steeplechase) será corrido amanhã, nesta cidade.

O "Grand National" é um handicap com um premio de 5.000 soberanos, além de um trophéo avaliado em 200 soberanos.

PADDY LEVANTA A TAÇA "PRIMAVERA"

LIVERPOOL, 26 (U. P.) — A corrida annual para a conquista da "Taça da Primavera" teve logar hoje, ganhando o animal Paddy de propriedade de lady Bradford, seguido de Dinkle, da sra. R. Jeffry e de Inchory pertencente ao sr. Reid Walker.

Nove animaes tomaram parte na corrida, sendo o betting dos tres cavallos vencedores o seguinte 7-1, 7-1 e 100-8.

DIVERSAS NOTICIAS

E' esperado, amanhã, da Paulicéa, o sr. José Calmon, que para lá seguira segunda-feira ultima, a serviço do Jockey Club Fluminense.

— Os srs. Eghberto Land, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos e J. Ferreira Coelho, thesoureiro, receberam, hontem, na Thesouraria do Derby Club, a importancia de 7:278$000, producto liquido da corrida realizada em beneficio do mesmo Centro, no dia 1º do corrente.

No anno passado, o producto liquido da corrida realizada em fevereiro, foi de 5:029$500.

— Acha-se affixado no Centro dos Chronistas Sportivos, para exame dos srs. socios e interessados, um quadro de demonstração da receita e despesa do 1924, com discriminação de todas as verbas, pelo qual se verifica, que a receita orçou em 11:317$500 e a despesa em 9:101$600, tendo havido um saldo de 2:215$900.

— Houve hontem algum jogo em Feudal e La Principessa, alistados no meeting de domingo, na Mooca.

ROWING

CLUB DE REGATAS DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Conselho deliberativo

O presidente convida todos os membros deste conselho para a reunião extraordinaria (2ª convocação), a realizar-se, hoje, ás 20 e meia horas, na séde do club, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição para preenchimento do cargo vago de 1º vice-presidente.

— O presidente convida todos os membros deste conselho para a reunião extraordinaria (2ª convocação) a realizar-se, hoje, ás 21 horas, na séde do club, para tratar da seguinte ordem do dia: interesses geraes.

O secretario do conselho — Othelo de Souza.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DA F. B. S. R.

Conforme resolução da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os concursos aquaticos desta entidade foram transferidos de 12 para 19 de abril proximo.

As inscripções serão encerradas a 7 do referido mez, ás 20.30 horas.

OS CONCURSOS INTIMOS DO VASCO DA GAMA

O C. R. Vasco da Gama elaborou o seguinte ante-programma para os concursos aquaticos inter-socios, que levará a effeito em 5 de abril vindouro:

1º pareo — 100 metros — Juniors — Nado livre.

2º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado á la brasse.

3º pareo — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre.

5º pareo — 100 metros — Juvenis — Nado livre.

6º pareo — P. C. "Pereira Passos".

7º pareo — 50 metros — Senhoritas e meninas — Nado livre.

8º pareo — 200 metros — Juniors — Nado á la brasse.

9º pareo — 300 metros — Turmas de 3 nadadores — Novissimos — 1º over arm side strock — 2: de costas e 3º livre.

10º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Prancha com os pés amarrados.

11º pareo — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

12º pareo — 300 metros — Turmas de 3 nadadores — Qualquer classe — 1º de costas — 2º a la brasse e 3º nado livre.

13º pareo — 200 metros — Novissimos — Nado livre para os que não tenham participado de provas officiaes.

14º pareo — 200 metros — Turmas de 3 nadadores — 1º infantil, á la brasse — 50 metros; 2º Juvenil de costas — 100 metros; 3º menina, nado livre, 50 metros.

15º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado crawal.

16º pareo — Mergulho — Prova de resistencia.

As inscripções acham-se abertas na secretaria e encerram-se no dia 1 de abril.

WATER-POLO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reunião da commissão de Water-polo

O vice-presidente convoca os srs. membros da commissão de water-polo a reunirem-se sexta-feira, dia 27 do corrente, ás 17 horas e 30, na séde desta Federação.

MOTOCYCLISMO

UM GRANDE RAID EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Iniciou-se na madrugada de hoje a corrida de motocyclettas com "side-cars" até Cordoba, ida e volta.

ENXADRISMO

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias 83, 2º andar, ás 20 horas, de amanhã, 28 do corrente, realizar-se-á uma interessante sessão de partidas simultaneas, jogadas pelo enxadrista sr. Couby Pulcherio.

TORNEIO ANNUAL

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, avisa aos iteressados, que as inscripções para o torneio annual de classificação, da primeira, segunda e terceira turmas, encerram-se improrogavelmente amanhã, 28 do corrente.

BOX

O PROXIMO CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Os argentinos em viagem

BUENOS AIRES, 26 (A.) — O "boxeur" argentino Lencinas conseguiu classificar-se para representar a America do Sul no Campeonato Pan-Americano de Box.

Lencinas, que é do peso mosca, partirá hoje para os Estados Unidos, conjuntamente com os outros pugilistas classificados. A viagem dos "sportmen" sul-americanos será feita a bordo do "Southern Cross".

CYCLISMO

UM "RAID" NICTHEROY-VICTORIA

Os srs. Adriano Dantas e Manoel de Oliveira, dois nomes conhecidos do mundo cyclista, propõem-se a realizar um "raid" de Nictheroy a Victoria, pelo littoral, calculando fazer o percurso de 816 kilometros em 96 horas.

O "raid" é promovido pelo Club Internacional Cyclista, e a machina, que é da afamada marca Bianchi, foi offerecida pela Casa Colombo & Gamberini, representantes daquella firma italiana.

Os dois cyclistas partirão domingo proximo, ás 12 horas, da porta do jornal "A Patria".

Trata-se de uma optima prova de resistencia.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

DE COMO SUBSTITUIR A LAMPADA DETECTORA DE UM RECEPTOR POR UM DETECTOR A GALENA

Eis um thema, muito em voga, que tem sido objecto de innumeras consultas dos radio-amadores, leitores de "Radio-Jornal", e que talvez possa ser explicado e comprehendido, em poucas palavras, praticamente, mediante os dois schemas que aqui damos á estampa (o segundo completando o primeiro).

Expliquemo-nos: Com a primeira montagem, é possivel que o amador não consiga os melhores resultados, para substituir a lampada detectora por um detector a galena, e isso porque o secundario do transformador de alta frequencia foi estabelecido para ser montado nos bornes do circuito grade-filamento, que tem uma resistencia muito grande (cerca

Schema da primeira montagem

de 1 "megohm", nas condições normaes de utilização), ao passo que o conjunto galena e primario do transformador de baixa frequencia não

Schema da segunda montagem

tem senão uma "impedencia" de algumas dezenas de milhares de "ohms".

No caso de se tornar possivel o accordo (afinação) de um segundo circuito, manda a technica empregar, de preferencia, a segunda montagem, aqui reproduzida, o que, certamente, facultará ao operador, amador de T. S. F., melhores resultados.

O facto de ter o operador que accordar (afinar) o circuito de placa não acarretará, aliás, grande complicação de regulagem, porque a resonancia, no caso, é muito leve, em virtude do amortecimento determinado pela apresença do circuito da galena.

RADIVERSAS

A "OPERA-RADIO" CUMPRE O SEU PROGRAMMA

"IL NEO" E "CUORE E MASCHERI" ESTÃO PARA MUITO BREVE

Após o grande successo alcançado pela irradiação do "Rigoletto", do studio da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", a "Opera-Radio" iniciou os ensaios da linda partitura do maestro Henrique Oswald, que ella executará dentro em pouco. O maestro Oswald, em gentil carta, escripta em purissimo italiano, acaba de se manifestar satisfeito, pelo prazer que sentirá em saber ser a sua pequena opera dirigida pelo maestro compositor commendador Giovanni Giannetti, director artistico da Opera-Radio. Como complemento do programma que se irradiará nessa noite, pretende o maestro Giannetti executar tambem a sua ligeira "Novelletta". "Cuore e Mascheri", já representada nesta capital, no decorrer da Exposição do Centenario. Esta opera, que é tambem em um acto, como "Il Neo", tem já os seus principaes papeis distribuidos. A "Opera-Radio" vae assim vencendo os impecilhos que tem encontrado em seu caminho, conseguindo sempre realizar os seus fins.

RADIO-SOCIEDADE

O programma para hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela Orchestra da Radio-Sociedade; "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis; Noticias.

A's 20 horas e 30 — Primeira parte — 1. Noticias de interesse geral; 2. Rossini, "Guglielmo Tell" — Sinfonia — Orchestra da Radio Sociedade; 3. Gina de Araujo, "Dans le bleu" — Orchestra da R. S.; 4, Barroso Netto, "Cantiga" — Canto — Pela professora Heloisa Bloem; 5, Becce, "Serenata amorosa" — Orchestra da R. S.; 6, Donizzetti, "Favorita" — Fantasia — Orchestra da R. S.; 7, Puccini, "Madame Butterfly" — Duetto e Côro — Professora Heloisa Bloem senhorita Celeste Brandão e um grupo de alumnas da professora Heloisa Bloem.

Segunda parte — 1, Cilêa, "Adriana Lecouvreur" — Intermezzo — Orchestra da R. S.; 2, Saint Saens, "Le cigne" — Solo de violoncello — Pelo prof. Newton Padua; 3, Strauss, "Ultima valsa" — Fantasia — Orchestra da R. S.; 4, Mouti, "Zingaresca" — Orchestra da R. S.; 5, Popy, "Valse poudrée" — Valsa — Orchestra da R. S.; 6, Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; 7, Hymno Nacional.

Nota — O prof. João Kopke lerá a 4ª parte do seu trabalho sobre a carta de Pero Vaz de Caminha, relativa ao descobrimento do Brasil.

PROGRAMMA DE "S. P. E." PARA HOJE

Praia Vermelha, com onda de 150 metros, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje: ás 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e informações da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos das casas "Paul J. Christoph" e "Edison"; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas e de interesse geral.

Aviso — A direcção de Praia Vermelha communica que, tendo verificado a impossibilidade de uma boa recepção de sua irradiação, com onda de 250 metros, em alguns pontos desta capital, notadamente na Tijuca, onde se constatou a existencia de perturbação local, de origem desconhecida, mas que influe entre os limites de frequencia das ondas de 250 a 350 metros, volta a irradiar com sua onda primitiva, de 150 metros, reservando a de 250 para as experiencias que pretende continuar a fazer.

— A' ultima hora, recebemos a rectificação: "para 460 metros."

CHRONICA DA CIDADE

INTERESSES DA CIDADE

RUA DR. FRANCISCO DE CASTRO, EM SANTA THEREZA

Desde a tormenta e o aguaceiro de fins de dezembro, a rua Dr. Francisco de Castro, se acha completamente intransitavel, num grande trecho, quando o seu calçamento não foi oneroso á ninguem senão ao proprio dr. Francisco de Castro, que de seu bolso custeou taes despesas.

Os moradores já reclamaram, pela falta de transito, á Agencia da Prefeitura, á Repartição de Obras Publicas e ao proprio prefeito, sem até hoje terem sido attendidos.

Ha mais de um anno não ha luz na rua, apesar dos magnificos postes ahi collocados. Entretanto, augmentam os impostos ,multiplicam-se as multas, ao passo que o cidadão que tudo paga, não tem direito á luz, ao transito, etc., devido tão sómente á negligencia da repartição á quem compete olhar por tudo isto — A Prefeitura!!

Outra rua malfadada desse bairro é a "Aprazivel", que como a primeira, não foi mais capinada e limpa, isto pelo espaço de seis mezes. Ambas, parecem mais um pasto, onde os bois de uma pedreira proxima, vem tranquillamente alimentar-se, em companhia de umas tantas cabras, que a seu turno, invadem a zona e egualmente vão aproveitando o mesmo alimento ao ponto de muitas vezes brigarem em plena rua; "uma belleza!" Parece mais um suburbio de Uberaba, do que um ponto aristocratico de nossa capital.

Haverá para quem recorrer?

OS DESOCCUPADOS NA RUA BORJA REIS

Moradores da rua Borja Reis, no Engenho de Dentro, chamam, por nosso intermedio a attenção da policia do 20.º districto para o quo, diariamente occorre na referida rua, onde se reunem individuos desoccupados, que se entregam á pratica do jogo, verificando-se não raro, entre os mesmos, fortes altercações, sendo, então, trocadas palavras as mais obscenas.

PARTE DA CASA CAIU

E O SENHORIO OBRIGOU OS MORADORES A FICAR NO PREDIO

O sr. Aristides Alberto Alves, chefe de uma familia composta de 13 pessoas, alugou, ha tempos, com contrato de tres annos, a casa de n. 5, na avenida á rua Barão de Mesquita, 567, de propriedade do arabe Nicolau Abraham Farkis.

Acontece que ha cerca de 30 dias, desabou parte da casa onde reside. A' vista disso, o sr. Alves foi á Delegacia de Saude, á Prefeitura e por ultimo á policia do 16º districto, pedir uma providencia, nada tendo obtido. O proprietario, por sua vez, estribado no contrato, não quer reconstruir a casa. E dessa fórma, estão o sr. Alves e sua familia, morando sob escombros do predio, arriscados a, cada momento, serem victimas de um desastre.

Isto foi o que nos disse o sr. Alves, hontem, em a nossa redacção.

FOGO !

UM ARMARINHO DESTRUIDO, EM RAMOS

Irrompeu, pela madrugada de hontem, violento incendio no predio n. 6 da rua Uranos, na estação de Ramos.

Na referida casa, que era terrea, de tres portas, existia um armarinho de propriedade de Joanna Sallin Ajara, residindo, em companhia desta, no mesmo negocio, sua mãe Joanna Sallin e seu irmão Tuffy Sallin.

Os bombeiros do posto do Meyer, comquanto não tardassem em comparecer ao local, além de evitar se propagasse o fogo aos predios visinhos, nada mais puderam fazer, por isso que as chammas, na sua impetuosidade, já haviam destruido o armarinho de Joanna.

O predio sinistrado pertencia ao sr. Antenor Leandro da Motta, prendendo a policia para averiguações. a proprietaria do referido armarinho.

Sobre o facto foi aberto o competenente inquerito.

PELOS CLUBS

ARREPIADOS — Os incansaveis folliões que compõem o glorioso Club dos Arrepiados, organizaram para a noite do proximo dia 28 a grande festa de regosijo pelas victorias alcançadas este anno, durante o triduo de Momo. A solemnidade será em homenagem á commissão julgadora e aos consagrados artistas confeccionadores od carnaval de 1925.

ACCIDENTES NO TRABALHO

VICTIMA DE UMA QUE'DA

Eduardo Monteiro Lobo, solteiro, portuguez, operario, residente á rua General Bruce, 104, foi, ha tempos, recolhido á Santa Casa, por ter soffrido uma quéda no caes do porto. Hontem, veiu, elle, a fallecer, indo o cadaver para o necroterio, onde, necropsiado pelo medico Antenor Costa, este attestou a causa da morte fractura da columna vertebral com myelite traumatica consecutiva.

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA FEDERAL

OS RESPONSABILIZADOS — O NOVO SUPERINTENDENTE DO SELLO

Na recebedoria Federal proseguiram, hontem as diligencias do inquerito aberto para apurar quaes os funccionarios compromettidos no desfalque de cerca de trezentos contos de réis, em estampilhas de varios valores, conforme já noticiámos. Durante a manhã, a commissão encarregada do respectivo inquerito administrativo, bem como o director daquella repartição, estiveram trabalhando.

A' tarde, sabia-se que estavam responsabilizados, pelo alludido desfalque, o sr. Antonio Piragibe, que occupa o logar de superintendente da venda externa do sello adhesivo, e os auxiliares Carlos José Vieira, Ernesto de Souza Pinto, Asthon Bayer Bahia e Eduardo Magalhães.

Pelo dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria Federal, foram suspensos por 30 dias os implicados, tendo o ministro da Fazenda prorogado por tempo indeterminado a suspensão e solicitado a prisão preventiva para os mesmos.

O NOVO SUPERINTENDENTE DA VENDA EXTERNA DO SELLO

O director da Recebedoria Federal, designou o 1º escripturario Alfredo Bicudo de Castro, para substituir o sr. Antonio Piragibe.

O CASO NA POLICIA

O tenente-coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, deverá, hoje, iniciar o inquerito a respeito. Aquella autoridade aguarda a remessa de uma lista com os numeros das estampilhas desviadas e outras informações da Recebedoria, afim de bem orientar os trabalhos.

Os funccionarios presos administrativamente, pelo ministro da Fazenda, passaram, hontem, pela 4ª delegacia auxiliar, onde foram promptuados e, depois, removidos para a Detenção.

DE LIVERPOOL CHEGOU O "DESNA"

Após 18 e meio dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete inglez "Desna", vindo de Liverpool e escalas, com 120 passageiros para esta capital e 250 em transito.

A unidade mercante da Mala Real Ingleza foi promptamente desembaraçada pelas autoridades maritimas, depois do que atracou ao Cães do Porto.

Entre os seus passageiros, figuram o engenheiro inglez John F. Newhan, o commerciante John Adams Whyte, e o missionario James Chadwick, que se destina ao Estado de Matto Grosso.

A' noite, o "Desna" zarpou com destino á Santos, levando alguns passageiros aqui embarcados.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: José Joaquim de Faria, ter. r. Andrade Figueira, Irajá, 2:000$000.

— Henrique Marques da Coshta, ter. Jacarépaguá, 1:100$000.

— Manoel Antonio de Souza, ter., Irajá, 3:000$000.

— José Caetano da Silva, ter., Irajá, 500$000.

— Dr. Antonio Quirino de Araujo, e sua mulher, pred. r. Toneleiros, 47, 70:000$000.

— João & Santos, predios 203, 205 e 207, r. João Vicente, Irajá, réis... 18:000$000.

— Dr. Estacio Coimbra e marechal Erasmo de Lima (permuta), terreno, Fonte da Saudade, Gavea, 25:000$000.

— Decio Ferreira Bento de Oliveira, pred., r. Archias Cordeiro, 240, Meyer, 56:500$000.

— Leonel José Rodrigues de Carvalho, ter. r. Conselheiro Olegario, 10:000$000.

— Lucio Antonio de Mello, ter., Inhauma, 3:300$000.

— Guilherme Steinemann, ter., Ilha do Governador, 1:500$000.

— D. Mercedes Taveira Barros dos Santos (doações), predio, r. dos Oitis, 6, Lagôa, 60:000$000.

— Guilherme Dias Cardoso, ter. Avenida 11 de Novembro, 29:000$000.

— Iracema de Oliveira, ter., rua Miguel de Paiva, 1:000$000.

— Francisco Antonio Dias, ter. Campo Grande, 650$000.

—Francisco da Silva Lisboa, ter. Campo Grande, 650$000.

— Antonio Xerez Frota, pred. rua Jardim Botanico 125, 40:000$000.

— Emilia Costa, ter. Guaratiba, 50$000.

— Aida Costa, ter., Guaratiba, réis 50$000.

— Antonio Gomes Villa, ter., rua S. Bento, s|n., Irajá, 300$000.

— Agostinho Rodrigues Valgode, predio, r. Riachuelo 139, 70:000$000.

— Joaquim Antonio Lagarellos, predios 60 e 62, r. Miller (Ramos), 20:000$000.

— Henrique Martins de Moura, ter. r. Christovão Colombo, Eng. Novo, 1:800$000.

— D. Jocelina da Rocha Oliveira, pred. r. André Pinto 55, Inhauma, 10:000$000.

— Manoel Pinto de Oliveira, ter. r. Cruz e Souza, Inhauma, 1:000$000.

— Manoel Antonio Lamas, pred. r. Coronel Rangel 97, Cascadura, réis 9:800$000.

— Agostinho Martins da Cunha, ter. r. Bernardo Savaget, Irajá, réis 1:000$000.

— Alcides Neves de Carvalho, ter. r. D. Joaquina, Estação Marechal Hermes, 1:000$000.

— Francisco Dias Abreu, ter., rua Conselheiro Ruy Barbosa, Irajá, réis 500$000.

— José da Silva Fernandes, ter., Cabuçu', 7:500$000.

— Alberto Francisco Corrêa, predio e chacara, travessa Cerqueira Lima, 29, 40:000$000.

José Ferreira da Rocha, ter., rua Corrêa Dias, Vigario Geral, réis... 1:100$000.

— Total — 486:900$000.

O COMMISSARIADO DE ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE

TRANSPORTE GRATUITO PARA OS GENEROS

O governo do Estado do Rio Grande do Sul, tendo resolvido criar um Commissariado de Alimentação, que adquirirá directamente dos productores os generos alimenticios para revendel-os pelo custo aos consumidores, solicitou ao ministro da Viação concessão de transporte gratuito, para os mesmos, na viação ferrea estadual, mediante requisições devidamente autorizadas.

Tomando em consideração o pedido e attendendo ás vantagens que advirão de tal medida, para a população de Porto Alegre, o sr. Francisco Sá autorizou a concessão.

O CENTRO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA EM JUIZO

Ha tempos, entre os associados do Centro dos Commissarios de Policia, houve uma desavença, o que originou, depois, uma assembléa agitada. Nessa reunião, os descontentes, entre os quaes os srs. Pelayo Vidal, Antenor Freire, Eurico Brasil, Athos Bahia e outros, quizeram tomar attitudes contra a actual directoria, o que não puderam levar a effeito, devido a estarem em minoria.

Dahi, o facto de terem recorrido á justiça, segundo se deprehende de um requerimento dirigido ao juiz da 1ª pretoria civel, no qual, os supplicantes, pediram "fosse intimado o Centro, na pessoa de seu presidente, o sr. Alberto Torres Quintanilha, para, em dia e hora designados, vir a cartorio exhibir o livro de actas, afim de ser feito um exame em que se constate no mesmo, faltas que constituem nullidade insanavel e, bem assim, para comparecer á 1ª audiencia deste juizo, afim de ver-se offerecer quesitos e apresentar os que tiver e approvar e louvar peritos que effectuem o exame sob pena de revelia."

O respectivo juiz, dr. Flaminio Rezende, indeferiu o requerimento, por não ter cabimento o pedido.

Necropsia de uma victima de trem

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi necropsiado, hontem, pelo medico Rodrigues Caó, o cadaver de Joaquim Manoel de Sant'Anna, com 33 annos de edade, conductor de vehiculos, portuguez, morador á rua Maria Teixeira, em Tury Assu', que, na vespera, foi colhido por um trem em Cascadura. A causa da morte foi: esmagamento dos membros inferiores.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO

Em sua residencia, á rua Conselheiro Pereira Franco, 57, a nacional Rosa Rodrigues Braga, tentou contra a existencia, ingerindo pequena quantidade de iodo.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELADA POR UM AUTO DA EMBAIXADA FRANCEZA

Quando procurava atravessar a rua Conde de Bomfim, proximo á travessa Bambina, foi colhida por um auto da Embaixada Franceza, dirigido pelo respectivo addido commercial sr. Paulo Ploton, a nacional Jesuina Mello dos Santos, de 40 annos de edade, solteira, domestica e moradora á rua General Roca, 90.

Jesuina, que ficou ferida em varias partes do corpo, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

As autoridades do 17º districto registraram a occorrencia, tomando as providencias pelo caso exigidas.

NECROPSIA DA VICTIMA DO AUTOMOVEL 6.145

O medico Rodrigues Caó necropsiou, hontem, na morgue do Instituto Medico Legal, o cadaver do ajudante de cocheiro José de Souza Corrêa, portuguez, casado, com 32 annos de edade, morador á travessa da Soledade, s|n, o qual foi atropelado pelo automovel 6.145, na travessa Carlos de Oliveira.

A causa-mortis foi — fractura das costellas, pubis, da columna vertebral, ruptura dos pulmões e hemorrhagia consecutiva."

UM CHOQUE COM UM FERIDO — NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Cedo ainda, na rua S. Francisco Xavier, se verificou um violento choque entre o automovel n. 5.644, dirigido pela motorista amadora Carmen Neves Tavares Pereira, e a motocycleta n. 7, da Inspectoria de Vehiculos, que tinha a dirigi-a o fiscal n. 92, da mesma repartição, José Manoel Pereira.

O desastre, que occorreu proximo ao Collegio Militar, occasionou, além de differentes damnos, em ambos os vehiculos, ferimentos diversos no fiscal Pereira, que é brasileiro, de 33 annos de edade, solteiro e morador á rua dos Andradas n. 28.

A responsabilidade do facto, no que informa a policia local, cabe ao fiscal ferido, que desobedecia a mão.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo, a respeito, aberto o necessario inquerito na delegacia do 15º districto.

UM CARREGADOR VICTIMADO

O auto numero 5.186, na praça da Republica, atropellou o carregador José Fernandes da Costa, morador á rua S. Pedro, 109, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou o ferido, tendo o chauffeur culpado conseguido evadir-se.

CHOCOU-SE COM UM BONDE

Na Avenida Gomes Freire, o auto n. 2.270, dirigido pelo chauffeur Leopoldo Augusto de Affonseca, abalroou o bonde de numero 318, da linha Avenida Rodrigues Alves.

Do choque resultou sairem feridos os passageiros do bonde Waldemar Ribeiro, morador á rua da Passagem, 112 e Manoel Gonçalves Martins, residente á rua Barão de S. Felix, 28.

Tiveram ambos os soccorros da Assistencia, registrando o facto a policia do 12º districto.

PRISÕES LEGAES

Em cumprimento ás ordens de prisão dadas pelo juiz da 4ª Vara Criminal, o investigador 223 prendeu os seguintes pronunciados: Frenando Felix de Andrade, brasileiro, solteiro, de 21 annos de edade, typographo, residente em Bangu', que está incurso no art. 266 do Codigo Penal, e Octavio Monteiro da Silva, brasileiro, solteiro, de 20 annos de edade e residente á rua Visconde de Maranguape 28, que responde pelo crime previsto no art. 267 do Codigo Penal.

Os indigitados criminosos foram recolhidos á Casa de Detenção, depois de promptualizados na 4ª delegacia auxiliar.

UM ASSALTANTE CONDEMNADO

Quando procedia á ronda na zona do 2º districto policial, a turma do investigador 395, prendeu o conhecido larapio Luiz da Silva, que tambem usa o nome de Waldemar Muniz, vulgo "Cadeado", que está condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso nos artigos 356 e 358, do Codigo Penal, á pena de um anno e quatro mezes de prisão cellular.

Apresentado á 4ª delegacia auxiliar, o referido larapio foi promptuado e recolhido á Casa de Detenção.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

TRES PRISÕES EM FLAGRANTE

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, prendeu, hontem, em flagrante, na rua Lins de Vasconcellos, 431, quando vendia o "jogo dos bichos", Antonio Martins Pereira e quando compravam, Benedicto Lucas Vicente e Claudionor de Lima.

Em poder dos contraventores, que foram autuados no cartorio daquella delegacia, apprehendeu, a autoridade, listas, talões e dinheiro.

MAIS TRES CLUBS FECHADOS E INNUMERAS PRISÕES

A mesma autoridade, em companhia do commissario Rodrigues, pela madrugada, varejou tres clubs clandestinos que funccionavam nos predios sitos á rua Sete de Setembro, 211 e 182 e á rua Uruguayana, 112, 2º andar.

Foram presos e transportados em automoveis-soccorro da Policia Militar para a 2ª Delegacia, os seguintes individuos: José Rey Villa, gerente do primeiro dos clubs; João Baptista, José da Silva, Francisco Baixa, Ramon Delbas, João Rocha, Antonio G. Santos, Adalberto Pinheiro, Oscar Barbosa Rodrigues, Manoel Vasques Fernandes, Manoel Pires, Manoel Teixeira, Luiz Calonese, Eduardo Medeiros, Marcellino do Nascimento, Roque Conceição, Alcino Pereira, José Tiradentes, Serafim Gonçalves, José Senra, Bento de Azevedo e José Leandro.

Foram egualmente apprehendidos instrumentos para jogos, baralhos de carta, talões, fichas e dinheiro.

Os moveis e utensilios foram, tambem, removidos para a Policia Central.

Do bonde ao sólo

Procurando tomar um bonde em movimento, na rua General Gurjão, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual ficou ferido pelo corpo, o menor Geraldino, filho de Vitalino Barcellos Barros, morador á praça dos Lazaros, s|n.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

Soccos

Na rua da Quitanda, travaram-se de razões, Aiano de Albuquerque Lima, empregado no commercio, morador á mesma rua 69 e Oswaldo Pinto de Magalhães, empregado na Associação Christã de Moços. O segundo vibrou varios soccos no primeiro, pelo que foi preso, levado para o 1º districto e ali autuado.

O ferido recebeu os soccorros da Assistencia.

Procurando um criminoso argentino

A policia argentina pediu á brasileira que effectuasse a prisão de Ildefonso Pinero ou Pinedo, o qual, ha mezes, tentou assassinar o chefe do trafego da Estrada de Ferro de Oeste, naquella Republica, Antonio Ruad.

Pinero, ao que parece, está homisiado no Estado do Rio Grande do Sul.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU UM SACCO DE BALAS E FOI PRESO

Como autor de furto de um sacco de balas, delicto esse praticado na rua do Ouvidor, em plena luz do dia, está sendo processado pelas autoridades do 3º districto o larapio Antonio Francisco Nunes, de 24 annos de edade, morador á rua do Morro, 198.

O furto verificou-se quando na rua Uruguayana, esquina da referida via publica, estacionava um caminhão de propriedade da firma Villas Bôas & C., carregado de balas.

O larapio só foi preso mais tarde, na rua Visconde de Inhaúma.

UMA QUADRILHA NAS MALHAS DA POLICIA

Ha dias, a firma Borlido Maia & C. apresentou queixa á 4ª Delegacia Auxiliar contra Waldemar Sobral, vulgo "Mosóca", o qual trabalhando na secção de remessas desviara mercadorias na importancia de 4:150$000. Preso "Mosóca", confessou o crime e apontou os cumplices, que são: Humberto e Antonio Sobral, Antonio Manoel Rodrigues, José Novaes da Silva, Ernesto Robertson e Samuel Augusto de Queiroz.

Todos elles foram presos e estão sendo processados.

ESTA' NO PORTO O "AMERICAN LEGION"

Conforme era esperado, fundeou, á noite, em nosso porto, o paquete norte-americano "American Legion", que procede de Nova York, conduzindo passageiros para os portos sul-americanos.

Devido á hora adeantada em que a unidade da Munson Line ancorou no porto, as autoridades maritimas não a visitaram, de accordo com os regulamentos em vigor, o que farão ás primeiras horas de hoje.

O CASO DA MORTE DA MENINA ELZA

O supplente em exercicio no 21º districto, encarregado do inquerito relativo á morte da menina Elsa, pediu ao 1º delegado auxiliar providencias para que o corpo da referida menor, que se acha sepultada no cemiterio de S. João Baptista fosse exhumado e, depois, submettido a necropsia. O pedido foi attendido, tendo sido marcada a manhã de sabbado para aquella formalidade.

O PERIGO DOS PINGENTES

DOIS MENORES COLHIDOS POR UMA ESCADA

Ao anoitecer de hontem, passava pela rua Senador Pompeu o bonde n 329, da linha Senador Pompeu, dirigido pelo motorneiro José Ferreira, quando dois menores penduraram-se no estribo da entrelinha, sem pensarem no perigo que corriam.

Minutos depois, passava, em sentido contrario, a carroça 2.836, carregando escadas e apetrechos de pintores, tendo sido os dois menores colhidos por uma escada e atirados ao solo.

Os imprudentes menores que são: João Manoel, de 13 annos de edade e residente á travessa Souza Pinto, 27, e Julio Dias da Silva da mesma edade e morador em Oswaldo Cruz, receberam varios ferimentos pelo corpo, motivo porque tiveram os soccorros da Assistencia, e, em seguida retiraram-se.

A policia do 8º districto deteve os conductores dos dois vehiculos, mas, apurado a casualidade do facto, mandou-os em paz.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 210 passagens, na importancia total de 3:939$000.

— Foram demittidos: Angelo Padovano, aprendiz de 2ª classe; Portilho Corrêa, Adelino Oliveira, João Paschoa e Firmo Tobias da Cunha, trabalhadores; Raymundo Emilliano Moreira, trabalhador; Antenor de Paula Mattos, Alberto da Silva Bizarra, Benedicto Alves de Carvalho e Benedicto de Paula Rosa, guardas de 2ª classe; Antonio Pinto, Sylvestre Barbosa, trabalhadores; Antonio Martins Ferreira, Benedicto Florentino, José Pedro Souza e Henrique Natal, trabalhadores de 2ª classe.

— Foi [illegible] ajudante de cabineiro, effectivo, Paul Ferreira; e ajudante de cabineiro, effectivo, o extranumerario Alfredo Teixeira Fernandes.

— Por portaria de hontem, foi demittido a bem do serviço da Estrada, o praticante de conductor effectivo, Luiz Antonio Tavares.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil — Alberto de Souza Martins, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado. David Coelho, José Ghirello, Gabriel Naccarati, idem idem — Idem idem, com dois terços da diaria. Francisco Xavier, idem idem — Idem idem, com um terço da diaria, nos termos do art. 9º, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921. Arthur Monteiro Guimarães, pedindo concessão de um desvio — Como requer. Lavre-se termo, de accôrdo com a minuta inclusa. Empreza de Limpeza de Caixas d'Agua, propondo execução de serviço — Indeferido. Ribeiro, Costa & Comp., pedindo dispensa de entrega de material; N. V. Internacional Cement-Gun Company; Mariano Martins, pedindo pagamento; Abaixo assignados, commerciantes na cidade de Caçapava, pedindo execução de serviço por parte desta Estrada — Compareçam á secretaria. Valentim F. Bouças, propondo venda de um jogo de baterias — Não convem. Humberto Saboia & Comp., propondo fornecimento de pedra britada — A' vista das informações, indeferido. Francisco de Góes, propondo execução de serviço — Não ha verba. João Baptista de Siqueira, João Carlos de Brito, José Lopes Baptista, Frederico Lencioni, Ferraz & Brasil, Florim Alves Marinho, I. C. Ferreira, Hasenclever & Comp., Francisco Chioffi, Companhia de Seguros Indemnizadora, Durand & Comp., John Jurgens & Comp., Joaquim Ferreira Mattos, Edward Ashworth & Comp., Moreira, Irmão & Comp., Fernandes Costa & Comp., Companhia Sanit, Companhia United Shoe Machinery do Brasil, Teixeira d'Abreu & Comp., Victorio Flossatti, W. Knefell & Comp., E. Gonçalves & Comp., Moraes Burchard & Comp., José Hauffman, Mario Fortes & Comp., Eduardo André Pereira, Hugo Molinari & Comp., Limitada, Firmino Moraes, Francisco Leite Sobrinho, Lindolpho Teixeira Pires, Machado Hawall & Comp., Marcilio de Souza Leite, Dante Ramonzoni, João Moreira & Comp., Domingos de Lucca & Irmão, pedindo indemnisação — Indeferido, de accôrdo com a letra d), do art. 168 do Regulamento de Transportes, Luiz Fricho, Constantino Sylvestre & Irmão, Cruzeiro, Araujo & Comp., Mascarenhas & Procopio, Altino Loureiro, idem —Idem, de accôrdo com o art. 721, do Codigo Commercial. Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto, Uchôa Machado & Irmão e Botelho & Oliveira.

— Está convidado a comparecer á sub-directoria do trafego, o sr. Luiz Ribeiro dos Santos e Cypriano Damasceno.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO

Wenceslão — Ubá — Minas — Escrevem-nos:

"Muito me obsequiava se me informasse do seguinte:

Numa determinada área de terreno que ha bastantes annos é pasto sem nunca ter sido cultivado, depois da matta ali existente ser derribada, vou fazer um plantio de café.

Acho que o terreno não é máo, mas para melhor produzir vou es-) trumar.

Além do estrume que lhe applico em cada pé de café, desejava tambem fazer uso do salitre do Chile. Dará resultado?

Que quantidade de salitre porei em cada pé?

Onde posso adquirir esse salitro mais economicamente?

Em cafézaes velhos tambem será conveniente applicar o refrido salitre?

Muito obrigado, pois, por estas respostas.

Sem mais, sou de v. s. muito grato att°."

Resposta — Em resposta á sua consulta, tenho a dizer que v. s. poderá plantar café nas alludidas terras desde que ellas sejam de altitude sufficietene.

Julgo de conveniencia que v. s. mande abrir cóvas grandes, afim de obter melhores resultados, as quaes sejam abundantemente estrumadas, e addicionadas cada uma de 100 grammas de salitre do Chile.

Em cafézaes velhos o resultado produzido pelo salitre é maravilhoso, podendo v. s. applicar de 150 a 200 grammas por pé.

Encontrará v. s. bom salitre, e, mais economicamente, em S. Paulo, dirigindo-se á Associação de Productores de Salitre do Chile — rua Benjamin Constant n. 1, 3º andar, sala 28, Caixa 2.873 — ou no Rio de Janeiro, á rua S. Bento n. 1.

Dr. G. Medina.
Engenheiro agronomo.

ADUBAÇÃO DOS CAFEEIROS

Nilo Lopes — Passe dos Coutinhos — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Embora o assumpto de que venha tratar (adubação de cafeeiros), tenha essa illustrada secção se occupado a responder a diversos consulentes, creio escapar a presente aos conselhos já emittidos, por se tratar de cafezal protegido por ingazeiras, pois, aqui, o cafezal, para criar-se e produzir, ha necessidade de arborizal-o e para esse fim melhor do que outra arvore se presta a ingazeira.

Assim, tendo um pequeno cafezal (4.000 pés) com 2 annos de edade, e por achal-o com pouco desenvolvimento, naturalmente por não ser o terreno de primeira mão, pois, tem oito annos de plantadas as ingazeiras e o terreno ter sido anteriormente cultivado, quero aconselhar-me se ha necessidade de adubação chimica, embora haja a adubação natural das folhas que caem das arvores protectoras e qual o adubo a empregar e o melhor tempo de applical-o.

A cultura é feita em morro não muito inclinado e a nossa granja, embora orce por uns duzentos metros de altitude, produz com resultado, o milho, o feijão, a mandioca e nella existiram outrora bons e extensos cafezaes."

Resposta — Em resposta ao seu estimado favor de 15 de fevereiro ultimo, cumpre-me communicar que v. s. deverá applicar em seu novo cafezal 100 grammas de salitre do Chile ao redor de cada pé e verá como, dentro em breve, tomará outro desenvolvimento e vigor.

O emprego desse adubo pode ser feito em qualquer época do anno, sem prejuizo algum para a cultura.

Dr. G. Medina.
Eng. agronomo.

MOÇA OU MULHER ALLEMÃ

Precisa-se de uma para viver em companhia de um solteiro, em Campina Grande, Parahyba do Norte. Paga-se bem. Cartas para Ottilio Buarque — Campina Grande — Parahyba do Norte.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. José Leite Penteado, deputado federal pelo Estado de S. Paulo.

— A senhorita Genny d'Almeida, filha do sr. conde de Rodrigues d'Almeida.

— O academico Ariosto Berna, sobrinho do professor Benevenuto Berna.

— A senhorita Victoria Gago, filha do procurador do The National City Bank of New York, sr. José Gago e de sua esposa d. Assumpção Gago.

— A senhorita Ruth, filha do commandante Roberto da Gama e Silva.

— A senhora d. Emilia de Almeida Soares, esposa do dr. Camillo Soares de Moura, ministro do Tribunal de Contas.

— O sr. Juvenal Moreira Maia, advogado em nosso fôro.

— A sra. d. Joaquina S. Paulo, esposa do dr. Erico Delamare S. Paulo, completa hoje mais um anniversario.

— Fez annos hontem, a senhora dona Maria Joaquina de Almeida Oliveira, esposa do capitão José Manoel de Oliveira, chefe da Portaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. Azevedo Amaral, collaborador do O JORNAL.

— Fez annos hontem, a senhorita Maria Eulalia Falcão Duarte Leite, filha do dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, junto ao nosso governo.

— Passou hontem o anniversario da sra. d. Brazilia Baptista la Pena, esposa do sr. Cypriano J. de la Pena, do commercio desta capital.

HOMENAGENS

PRINCIPE DO GRÃO PARÁ — Occorreu hontem o 6º anniversario do fallecimento de Sua Alteza Imperial o principe d. Luiz de Orleans e Bragança, segundo filho da Serenissima Senhora D. Isabel, a Redemptora.

BAILES

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — Realiza-se amanhã, nos elegantes salões do Club de Regatas Botafogo, que recebem a mais alta sociedade carioca, a festa que todos os mezes é offerecida aos seus associados. Tocará a "jazzban" Sul-Americana, do maestro Romeu Silva.

— Realizar-se-á, na noite de 11 de abril, sabbado de Alleluia, o elegantissimo baile que a gerencia do Copacabana Palace-Hotel, offerece á nossa sociedade.

COLLAÇÃO DE GRÁO

Realiza-se amanhã, sabbado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas, a ceremonia da collação de grão da turma de contadores diplomados pela Escola Normal do Commercio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em gozo de férias, acha-se nesta capital, onde acaba de chegar, a bordo do "Cap Polonio", o dr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, 1º secretario da Embaixada Brasileira em Londres.

— A bordo do "Prudente de Moraes", chegou ante-hontem a esta capital, o deputado Collares Moreira, representante do Estado do Maranhão no Congresso Nacional.

— Regressou domingo, da sua viagem de recreio á Argentina, o dr. Christovam de Camargo, advogado e nosso collega de imprensa.

Ignacia Monteiro de Uzêda

Seus filhos, noras e netos, mandam celebrar, sabbado, 28 do corrente missa de 30º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Dr. Bemfica Nazareth Menezes

(TERCEIRO MEZ)

Viuva Nazareth Menezes e irmãos convidam os parentes e amigos de seu idolatrado esposo dr. BEMFICA NAZARETH MENEZES, para assistir á missa que para descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Desde já agradecem.

Dr. José Novaes de Souza Carvalho

Julio Novaes, Hugo Novaes, José Novaes Netto e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae e avô dr. JOSE' NOVAES DE SOUZA CARVALHO, cujo enterramento terá logar amanhã, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro da rua Guanabara, 23.

Domingos José Fernandes da Silva

(7º DIA)

A viuva Valentina Gustavine Fernandes da Silva e seus filhos, eternamente gratos a quantos prestaram a derradeira homenagem, acompanhando os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, irmão, tio, avô e sogro DOMINGOS JOSE' FERNANDES DA SILVA, os convidam, bem como aos demais parentes e bondósos amigos, a assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. José, da egreja de S. Francisco de Paula, e todos antecipando seus agradecimentos por esse acto de religião.

José Corrêa de Lima Guimarães

Antenor Vieira dos Santos, senhora, filhos, genro, nora e netos, Adalberto de Guamão Jatahy, senhora e filhos, Pedro Pereira Baptista e senhora, doutor Olavo de Almeida Leme, senhora e filhos, Alvaro da Costa Amorim e senhora, Mario Corrêa Guimarães e demais parentes de JOSE' CORRÊA DE LIMA GUIMARÃES, communicam aos seus amigos o seu fallecimento, hontem, ás 17 horas, na casa n. 34 da rua do Cattete n. 92, Villa Martins da Motta, de onde sairá o enterro hoje, 27, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

FALLECIMENTOS

MINISTRO JOSE' NOVAES DE SOUZA CARVALHO — Acaba de fallecer, na avançada edade de 73 annos, o dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar, em 1914.

Em toda a sua longa existencia, foi o dr. José Novaes um excellente juiz togado, sempre distribuindo a justiça com absoluta serenidade.

Era natural do Estado do Maranhão; mas fôra educado no Collegio de Nossa Senhora da Lapa, no Porto, onde recebera, do grande Ramalho Ortigão, ensinos memoraveis. Em Lisboa prestára o exame de latinidade, o que valia, na época, o estudo apurado de cinco annos de latim. Nascido na cidade maranhense Brejo de Anappuru's, de pae negociante portuguez, fez a viagem de S. Luiz a Portugal, em navio á vela. Quando de retorno, após oito annos de ausencia do Brasil, chegou a Recife, prestou, de novo, os exames já feitos em Lisboa, e tal era o preparo revelado nos estudos de humanidades, foi lhe facil conseguir a matricula na Faculdade de Direito do Recife. No 2º anno foi approvado com distincção e louvor.

Nesse momento ficou sem recursos, porque fallecera seu pae, o sr. Manoel de Carvalho, deixando viuva e muitos filhos, em extrema pobreza. Ao tempo, quasi desesperára de continuar o curso juridico. Todavia, conscio de seu merecimento e apesar de muito moço ainda, já se preparára para a luta pela vida; e ficou em Recife, leccionando e estudando. Dentro em pouco auxiliava até sua mãe, d. Veridiana de Carvalho, e seus irmãos. Já formado em direito, fizera um memoravel concurso de Historia e Geographia, tendo tirado o primeiro logar, em competição com um notavel professor da especialidade. O facto causou sensação, na época, porque era a victoria de um moço pobre sobre um velho didacta laureado. Os liberaes estavam no poder, e conseguiram de d. Pedro II a annullação do concurso. Em seguida, o dr. José Novaes ficou advogando, com o conselheiro J. P. Ferreira de Aguiar, barão de Catuama, professor de direito criminal, que era avô de d. Julia Novaes, esposa do magistrado hontem fallecido, cuja carreira se iniciou como promotor publico, em a comarca de Jaboatão (Pernambuco), ao lado do juiz de direito Henrique Pereira de Lucena.

O dr. José Novaes exerceu as seguintes commissões: juiz municipal em Vianna (Maranhão); juiz de direito de Limoeiro (Pernambuco), de Quixadá (Ceará), de Porto Imperial (Goyaz"; auditor geral de Marinha, ministro do Supremo Tribunal Militar. Duas vezes desempenhára commissões de official de gabinete e secretario do governo de Pernambuco, ao tempo das gestões do conselheiro Joaquim Ignacio e do general Simeão. Exercera os cargos de juiz de direito em Igá, na Parahyba do Norte; de chefe de policia, no Ceará e na Parahyba do Norte.

O ministro José Novaes era de uma assiduidade chronometrica nos trabalhos da Justiça Militar. São sem conta os seus julgados e arestos. O marechal Floriano Peixoto sempre lhe votou respeito, estima e consideração. Quando foi da revolta de 1893, elle foi, no S. T. M., uma garantia da Justiça e da Constituição.

O dr. José Novaes deixa dois filhos e um neto: os drs. Julio Novaes, Hugo Novaes e José Novaes Netto.

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Theodoro da Silva, 143 Villa Isabel, o sr. Francisco Fernandes, do alto commercio desta praça. O seu enterramento sairá, hoje, ás : horas, daquella casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier

ENTERROS

Foi sepultado, ante-hontem, á tarde, o dr. Arthur Paulo de Souza, deputado fluminense e chefe politico no municipio de Vassouras, onde era proprietario de importantes propriedades agricolas.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Mathilde A. Tavares de Vasconcellos;

na matriz de Santa Rita, ás 8 horas em suffragio da alma de Norberto Corrêa Lima;

na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Mario Vieira Pestana;

Na egreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Olga Carpenter Zeymer;

no altar de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José do Mattos Vieira;

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de Octavio Mario de Oliveira;

na egreja do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma de Leonardo Monteiro da Silva Guimarães;

na egreja da Penitencia, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Olympia Brasil Alves;

no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 9 horas, por alma de Rodrigo Luiz Parada.

— Amanhã:

na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de dona Ignacia Monteiro de Uzeda;

na matriz do Santissimo Sacramento, no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Maria Luiza Bittencourt.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do altar, será adorado, hoje, durante o dia, ás horas do costume, no Curato de Santa Thereza, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas, e terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas da referida communidade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao misericordiosissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas, com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missa, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium, e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do seu glorioso orago, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade monsenhor Augusto Santos.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios de Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato do Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITUALISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Andradas n. 53, 1º andar, realiza-se, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, a ultima sessão do mez, sendo esta esoterica, estando inscripto o sr. Elyseu D. Sant'Anna, presidente interino, que continuará no estudo sobre os trabalhos praticos de psychometria e organização da "Cadeia Magica", segundo o uso egypcio.

POSITIVISMO

CONFERENCIA

A 12ª conferencia deste anno, do dr. Bagueira Leal, versará sobre o "Culto publico", e se realizará no proximo domingo, 29 do corrente, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74. A entrada é franca.

O conto d'O JORNAL

IMPLACAVEL DESTINO

Meia noite. Nas ruas e avenidas, tudo era silencio e melancolia. Apenas, de quando em quando, a buzina de um auto se ouvia, e em algumas esquinas, grupos de retardatarios conversavam. Na rua "Du Martyre", a bohemia parisiense se encontrava livre dos preconceitos da sociedade elegante dos clubs chics.

E ali, naquelle vasto aposento onde se desperdiçavam mil luzes, a riqueza e a miseria, no cabaret distincto do club de Montmartre, Lili, como todas as noites, era a rainha, e, com sua plastica impeccavel, seu todo "tout à fait comme il faut", espalhava sorrisos e dava graça e alegria ao ambiente, onde homens, na imponencia de suas casacas, e mulheres semi-nuas, algumas já com o semblante enfastiado, bebiam, jogavam ou palestravam...

Lili passava de mesa em mesa, orgulhosa de ser a mais captivada, dando palavras aqui e acolá, toda sorrisos e doçuras...

Eu a contemplava, com amigos, piedosamente, eu que a vira tão joven e innocente, e em sua face de boneca pintada, via-se uma saudade do passado, estampava-se a confissão de uma alma que amou muito, e, no auge de uma paixão, se arremessara ao lodaçal do vicio, como quem sóbe demasiado e, do alto, sem medir os passos, se despenha num abysmo. Quantas vezes não se dá isso, na humanidade?! O espirito humano, avido de grandezas, vae galgando cegamente os degraus de seu ideal, e depois, quando a fatalidade o segue, elle se despenha ou reconhece o erro que acaso commetteu.

Um companheiro chamou-a; ella veiu, graciosa, e sentou-se ao nosso lado.

Pelas suas phrases, sua conversa tão amavel, cheia de delicadeza, ella nos captivara. E não tinha predilectos, naquella confusão de individuos; para todos era a mesma, e isso a fazia estimada naquelle meio. De momento em momento, a orchestra enchia o salão de musicas alegres e Lili corria para o tablado e ia bailar ou cantar, ao som dos "couplets" e das "chansons". Depois, vinha, novamente, sob uma salva de palmas, já inconscientemente dadas, e taças de champagne no ar, sentar-se junto á nós. Algumas vezes, quando a orchestra entoava um trecho sentimental, eu via sua physionomia transfigurar-se, ficar triste, e lacrimejarem-se seus olhos, tristeza que ella procurava encobrir, com gestos e sorrisos simulados. Era que a dolencia da musica lhe evocava o passado, e ella, scismadora, meditava, e quando a ultima nota soava, Lili, como quem sae de um entorpecimento repentino, continuava a conversar alegremente.

E eu, passando o olhar pelas mulheres presentes, cada qual mais tentadora, scismava commigo mesmo, tecendo na imaginação episodios da vida daquellas escravas brancas. Que teriam sido, antes? Que causas as levariam a se prostrar em semelhante baixeza!? Quem sabe se muitas ali não teriam sido senhorinhas aristocraticas, noivas, mães ou esposas, e que nefandas circumstancias, transes amargurados as arremessaram ali na prostituição. A's vezes, um assomo de indignação, um paroxysmo de desgosto, um desvario de amor, nos leva a praticar actos cuja gravidade só depois se faz sentir. O corpo humano, muitas vezes, não se domina; cede aos impetos da vontade, aos arrojos de espirito, embora para o perigo...

Quantas, ali, antigamente, não se offendiam, quando lhe tocavam as mãos, e agora, são as primeiras a procurar quem lh'as acaricie, ou não mais se incommodam, e, ao contrario, se entregam. Que de quadros tristes, encobertos com a fantasia do momento, não se notavam ali. Em algumas dellas, percebia-se que seu riso, seus gracejos eram forçados; contrastavam com o negrume do coração: tinham uma alegria disfarçada, apenas porque era necessario ao ambiente. Sabe Deus quantos soffrimentos não passavam, recolhidas, sosinhas, em seus aposentos...

E no salão contiguo, o giro da roleta, sobre o panno verde; em cuja mesa os olhares que a circumdavam se firmavam cubiçosos, continuava, e o espoucar das garrafas de bebidas se ouvia... Os companheiros conversavam, ao sabor de um "White Label", e Lili e eu, alheios á palestra, miravamos o amplo recinto. Uns saiam, outros entravam...

— Ha quatro mezes, começou a creatura a dizer, que eu frequento isto, bem contra minha vontade. Todas as noites, aqui estou, das dez horas ás tres da madrugada; já me habituei. Mas, não calculam quanto sentimos, o quilate de desgosto que temos...

— Pelo menos não demonstram isso, inqueri.

— Sim, bem sei; não demonstramos, porque é preciso, disse, reclinando a fronte, que lindos cabellos castanhos ornavam. Depois, continuou:

— Todos que nos vêm julgam-nos muitos felizes, nos vêm sómente alegres, amorosas, mas não vão buscar a realidade, pois que o olhar do povo, dos homens isso não investiga. E, ás vezes, quando um individuo nos chama e nós não respondemos, que elle então nos maltrata, é que estamos com o sentido no passado, em coisas diversas...

— Mas, porque vieste aqui parar, com dotes tão excellentes, de talento, graça e formosura!? Ella, com um rictus de despeito num canto dos labios pequeninos que o carmim ruborizava, agradecendo, antes, nossas palavras, proferiu simplesmente:

— Foi... não sei... e retirou-se. Um senhor a chamara, em outra mesa.

Outro dia, quando voltamos ao club, não sentimos a mesma alegria. O ambiente era mais tristonho, e relanceando á vista pela sala, não vimos Lili. Era ella que ali faltava; todas as physionomias estavam pezarosas, até a propria musica parecia ter um som differente, mais triste. Sentindo a sua ausencia, perguntamos ao "cabaretier", que nos respondeu:

— Morreu hontem...

— Como!? a Lili!

— Sim, senhor, suicidou-se.

E a infeliz joven, talvez por ser gentil demais, por não conhecer uma phrase rancorosa, em toda sua vida, tinha terminado com a existencia. Quem sabe?! Ha tantos homens inconscientes! Um desses lhe pedira alguma coisa, e ella se recusara. O individuo, então, offendeu-a nos seus mais intimos caprichos de mulher, e não tendo coragem para reagir, nem sequer com palavras, e sentindo-se ferida na consciencia, dera cabo da vida. E' justamente nesses centros, mundanos, nesses logares viciados, que se vão encontrar os espiritos fortes, capazes de grandes provações, como, ás vezes, no meio de mattas invias e escuras e centro de charcos se encontram pequeninas flores, tão mimosas, e nascem e vingam os lyrios e as madresilvas... Tambem, tantas vezes, coisas grandiosas, grandes abalos não nos sensibilizam tanto como pequenos factos, á primeira vista sem importancia. E somos sempre os culpados!

Coitada! talvez que ella procedesse bem. Foi o seu implacavel destino...

Paulo NEREY.

CHRONIQUETA PARISIENSE — **Sachets**

Não é só as almofadas — flores que andam fazendo successo. Para guardar a nossa camisola e dar abrigo aos nossos lenços o grande chic manda que tenhamos uma grande "pochette" ou sachet representando uma flor: eglantina, amor-perfeito, crysanthemo, rosa ou margarida. Facilmente realizaveis em casa com tecidos de côres vivas, principalmente o organdi, dão ao nosso interior uma nota fantasista e alegre muito caracteristica do gosto moderno.

Nossa gravura apresenta o modelo de tres bonitas flores: um crysanthemo facilmente transformavel em dhalia se a leitora tiver a paciencia de lhe plissar delicadamente a ponta das petalas, de um amor perfeito e de uma flor de pecego.

O sachet consiste naturalmente em duas partes eguaes de fazenda, uma das quaes lhe fórma as costas e a outra serve de fundo ás petalas applicadas, recortadas ou bordadas que vão fazer do conjunto uma flor completa.

Uma tira de fazenda, disposta de maneira a dar uma certa espessura entre as duas rodelas, une-as uma á outra, ficando aberta num certo ponto, afim de dar passagem ao conteudo do sachet.

A flor pode ser feita de petalas recortadas, e applicadas, o que é de muito mais effeito, ou então, simplesmente bordada ou pintada sobre a parte superior do sachet. Quando este, porém, representa uma bola de hortensia ou uma juncada de violetas ou de myosotis, de flores pequeninas em summa, estas flores serão executadas separadamente, depois cosidas bem juntas umas ás outras, sobre o sachet de maneira a dar a illusão de um bouquet chato.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 27 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.50	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.56	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ¼	87 ¾
Novo Funding, 1914		74 ¼	74 ¼
Conversão, 1910, 4 %		42	41 ¾
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65	65 ¼
Bello Horizonte, 105, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	73 ¼
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28 ½	28
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		54 ¾	54 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		171	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	28 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.9	17.7
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ½	100
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		57	57 ⅛
Rente Française, 4 %		47.40	47.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		46.85	46.95
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.10	48.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.70	56.70

LONDRES, 26 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.09
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.25	12.25
S/Genova, á vista, por £ L.	117.56	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.57
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.81
S/Paris, á vista, por £ F.	91.25	91.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.70	93.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.78.50

LONDRES, 26 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.00	12.12
S/Genova, á vista, por £ L.	[illegible]	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.56	33.57
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.82
S/Paris, á vista, por £ F.	[illegible]	91.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	[illegible]	93.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	[illegible]	[illegible]
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.78.62

NOVA YORK, 26 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.50	4.78.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.26.50	5.23.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.50	4.07.25
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.25.00	14.27.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.82.00	39.82.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.30.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.10.00	5.09.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 26 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.62	4.78.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.25.00	5.24.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.77	4.07.37
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.26.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.84.00	39.79.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.10.25	5.09.75
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 26 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas.

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.48	91.53
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	77.87	77.75
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	272.00	272.25
Paris s/Berna, a/v. por £	368.00	369.25
Paris s/Nova York	19.11	19.13

BUENOS AIRES, 26 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	44 15/16	45 1/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45	45 1/8
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 7/8	47 15/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48	48

SANTOS, 26 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Ap. estavel	5 9/16	5 39/64	Não ha
A's 10,30	Frouxo	5 9/16	5 19/32	Não ha
A's 11,10	Frouxo	5 35/64	5 37/64	Não ha
A's 14,30	Calmo	5 35/64	5 37/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 4 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.99	19.05
Para julho	17.90	17.96
Para setembro	16.98	17.06
Para dezembro	16.41	16.45
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 26 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.02	19.05
Para julho	17.93	17.96
Para setembro	17.06	17.06
Para dezembro	16.45	16.45

NOVA YORK, 26 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.10	19.05
Para julho	18.02	17.96
Para setembro	17.10	17.06
Para dezembro	16.47	16.45

NOVA YORK, 26 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	21 ¾	21 ¾
N. 7	21 ¼	21 ¼
De Santos:		
N. 4	25 ¾	26
N. 7	24	24 ¼

HAVRE, 26 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 6 ¼ a 7 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	451	458 ¼
Para julho	437	443 ½
Para setembro	420 ¾	427
Para dezembro	403	410
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 26 de março.
O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 6 ½ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	458 ¼	459
Para julho	443 ½	445
Para setembro	427	427 ½
Para dezembro	410	410 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 26 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.0	115.9
Para julho	115.6	115.3
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 26 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Typo 7	n/cot.	n/cot.	n/cot.

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	30.053
No dia anterior	30.198
Em egual data de 1924	34.096
Existencia:	
No dia de hoje	1.998.383
No dia anterior	1.975.485
Em egual data de 1924	795.368
Embarques:	
Para a Europa	7.858
Por cabotagem	1.317
Total	9.175

SANTOS, 26 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant
Para março	39$625	39$380
Para abril	39$800	39$630
Para maio	40$150	40$075
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		47.000
No dia anterior		57.000

S. PAULO, 26 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	9.000	11.000

JUNDIAHY, 26 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	20.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 9 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
No disponivel americano, alta de 9 pontos.
No americano a termo, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.02	14.93
Maceió "Fair"	15.02	14.93
American "Fully" Middling	14.07	13.98
Opções:		
Para maio	13.79	13.77
Para julho	13.82	13.80
Para outubro	13.53	13.52
Para janeiro	13.34	13.34

LIVERPOOL, 26 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.73	13.77
Para julho	13.75	13.80
Para outubro	13.45	13.52
Para janeiro	13.27	13.34

NOVA YORK, 26 de março.
O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes compram. Queixam-se das seccas. Alta parcial de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.43	25.39
Para julho	25.60	25.64
Para outubro	25.07	25.07
Para janeiro	24.91	24.91

NOVA YORK, 26 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 7 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.65	25.50
Para maio	25.30	25.30
Para julho	25.64	25.37
Para outubro	25.07	24.80
Para janeiro	24.91	24.73

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	86.500
No dia anterior	86.400
Existencia:	
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	7.500

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	78$000
Compradores	75$000	75$000

Embarques: Não houve.

PERNAMBUCO, 26 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	23.800
No dia anterior	23.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.061.900
No dia anterior	3.038.100
Existencia:	
No dia de hoje	302.000
No dia anterior	308.200

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1	15 kilos
Hoje	14$300 a 14$800
Dia anterior	14$300 a 14$800
Segunda:	
Hoje	13$200 a 13$800
Dia anterior	13$200 a 13$800
Crystaes:	
Hoje	13$700 a 14$200
Dia anterior	13$700 a 14$200
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$000 a 14$000
Dia anterior	13$000 a 14$000
Somenos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	12$000 a 13$000
Brutos seccos:	
Hoje	11$100 a 11$800
Dia anterior	11$100 a 11$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.80	15.60
Para junho	16.00	15.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Regulou o mercado de cambio, hontem, mal collocado e frouxo, com os bancos operando na baixa porque a procura do bancario era activa e raros eram os papeis particulares offerecidos.

Assim, a quéda das taxas ia se verificando de maneira mais accentuada, com o recúo dos bancos.

O Banco do Brasil declarou operar a 5 37/64 d. sobre ordem e valor e a 5 23/32 d. para o mercado.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 35/64 e 5 9/16 d. e compravam a 5 19/32 d.

Em seguida estes recuaram a 5 17/32 dinheiros e passaram a comprar a.... 5 37/64 d.

O Banco do Brasil, então, passou a dar, ordem e valor, a 5 35/64 d., mas, com todos os outros a 5 17/32 d., contra o particular a 5 37/64 d.

O mercado fechou fraco, mas inalterado.

Os soberanos regularam a 49$000 e a libra-papel a 44$000.

O dollar cotou-se: de 9$050 a 9$140 a prazo, e de 9$120 a 9$170 á vista.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 17/32 a	5 23/32
Paris	$475 a	$477
Nova York	9$050 a	9$140
Praças	*A' vista*	
Londres	5 29/64 a	5 19/32
Paris	$478 a	$48?
Italia	$372 a	$375
Portugal	$440 a	$455
Nova York	9$120 a	9$170
Canadá	—	9$150
Hespanha	1$300 a	1$310
Suissa	1$760 a	1$774
B. Aires (papel)	3$520 a	3$660
B. Aires (ouro)	8$250 a	8$285
Montevidéo	8$780 a	8$860
Japão	3$830 a	3$874
Suecia	2$480 a	2$508
Noruega	1$434 a	1$440
Dinamarca	1$670 a	1$675
Hollanda	3$650 a	3$690
Syria	—	$481
Belgica	$468 a	$471
Slovaquia	$273 a	$277
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania	$051 a	$062
Allemanha (marco da renda)	—	2$180
Austria (por 1.000 corôas)	$136 a	$140
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$480 a	$482

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$140, e á vista, a 9$170, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$991 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de fundos, hontem, com um movimento pouco numeroso de negocios e assim com os papeis em actividade sem alteração de importancia.

Com effeito, as apolices geraes uniformizadas regularam sem alteração, o mesmo se verificando com os demais papeis em movimento na Bolsa.

Assim, tudo o mais correu como se vê adeante, no movimento do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	22 a 782$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	101 a 788$000
De 1:000$, caut.	186 a 788$000
De 1:000$, port.	188 a 645$000
De 1:000$, port.	252 a 646$000
Obrig. do Thesouro	20 a 899$000
Obrig. do Thesouro	5 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	18 a 160$000
Emp. 1914, port.	190 a 146$500
Emp. 1917, port.	4 a 153$500
Emp. 1920, port.	26 a 144$000
Emp. 1920, port.	50 a 143$500
Dec. 1.535, port. 7 %	272 a 160$000
Dec. 1.933, port. 8 %	20 a 172$500
Dec. 1.933, port. 8 %	30 a 173$000
Dec. 1.990, port. 7 %	2 a 150$000
Dec. 1.990, port. 7 %	50 a 153$000
Estaduaes:	
E. de Minas	2 a 755$000
E. da Parahyba	24 a 88$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	40 a 475$000
Funccionarios	5 a 468$000
Portuguez, nom.	50 a 187$000
Commercial	13 a 198$000
Brasil	33 a 355$000
Brasil	86 a 356$000
Companhias:	
Conf. Industrial	40 a 215$000
D. de Santos, nom.	85 a 500$000
D. de Santos, port.	23 a 500$000

DEBENTURES

Industrial Mineira	45 a 197$000
Industrial Mineira	4 a 198$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	782$000
Div. Emissões, 5 %	790$000	787$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	—	640$000
Div. Emissões, 5 %	646$000	643$800
Obrig. do Thesouro	900$000	895$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	96$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom., 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	156$000	150$000
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	147$000	—
Emp. 1917, port.	153$000	—
Emp. 1920, port.	143$500	143$000
Dec. 1.535, 7 %	161$000	160$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.990, 7 %	153$000	150$000
Dec. 1.933, 8 %	172$500	172$500
Nictheroy, 1ª série	73$000	—
Nictheroy, 2ª série	71$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	356$000	355$000
Commercial	202$000	199$000
Commercio	175$000	170$000
Lavoura	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	495$500	475$500
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	200$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	410$000	410$000
America Fabril	320$000	290$000
Aliança	210$000	162$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	465$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactura	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	497$000
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	3$000
Manuf. de Roupas	—	200$000
Ulha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	96$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	183$000
Tec. Corcovado	150$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	187$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	191$000	—
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	188$000	182$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	188$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	203$000	201$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 427, vapor italiano "Principessa Mafalda", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio Salles; n. 428, vapor inglez "Nagara", de Londres, ao escripturario Laurentino; n. 429, vapor inglez "Desna", de Liverpool, ao escripturario Negreiros; n. 430, vapor inglez "Lowland", de Hamburgo, ao escripturario Penna Botto; n. 431, vapor hollandez "Poeldyck", de Hamburgo, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 432, vapor japonez "Canadá Marú", de Kobe, ao escripturario Mario Linhares; n. 433, vapor sueco "Suecia", de Stockholmo, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 434, vapor inglez "Murillo", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 435, vapor francez "Dalny", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 436, vapor hollandez "Flandria", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 437, vapor italiano "Carolina", de Buenos Aires, ao escripturario Penna Bottto; n. 438, vapor inglez "Castillian Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 439, vapor inglez "Trevethoe", de Cardiff, ao escripturario Negreiros.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:	
Em ouro	222:003$581
Em papel	247:437$131
Total	469:440$712
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	9.948:623$750
Em egual periodo de 1924	6.469:766$496
Differença a maior em 1925	3.478:857$254

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	63:038$600
De 1 a 26 do corrente	1.005:463$500
Em egual periodo do anno passado	815:470$900
Differença a maior em 1925	189:992$600

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, com um movimento regular de negocios, mas, no fundo, mal collocado e frouxo, com os preços em attitude de baixa.

Os vendedores declararam o preço de 55$200 por arroba do typo 7, limite ao qual se mantiveram sustentados, dando o mercado como calmo.

As vendas realizadas na abertura foram de 2.405 saccas.

No correr do dia foram vendidas mais 1.529 saccas, que produziram o total de 3.934 ditas.

O mercado fechou, apesar disso, destituido de importancia.

Movimento estatistico

NO DIA 25

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.382
Pela Central	119
Por cabotagem	5.277
Total	9.778
Desde o dia 1º	96.663
Média	3.866
Desde 1º de julho	2.779.399
Média	10.409
Embarques:	
Para a Europa	3.187
Para os Estados Unidos	1.500
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	200
Por cabotagem	—
Total	4.887
Desde o dia 1º	111.004
Desde 1º de julho	2.693.550
Em egual data de 1924	3.501.403
Existencia:	
No mercado	201.019
Em egual data de 1924	171.383

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	1.461

Mercado paralysado.

Pauta	3$800

NO DIA 26

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.405
A' tarde	1.529
Total	3.934
Preços pela arroba:	
Typo 7	55$200
Typo 7 em 1924	39$800

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	55$600	55$100
Abril	55$250	55$200
Maio	55$030	55$000
Junho	54$850	54$000
Julho	53$350	52$850
Agosto	52$600	52$200
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	55$300	54$850
Abril	55$050	54$950
Maio	54$900	54$600
Junho	53$900	53$500
Julho	53$100	52$700
Agosto	52$400	52$000
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		25.000
Na 2ª Bolsa		14.000
Total		39.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	2.000
Ornstein & C.	100
Serafim Fernandes	426
E. G. Fontes & C.	275
Rebello, Alves & C.	125
Para Trieste:	
Ornstein & C.	53
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	500
Para Buenos Aires:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	30
Mc. Kinlay & C.	55
Total	3.924

ALGODÃO

Funccionava o mercado de algodão, hontem, bem fraco, com tendencias cada vez menos favoraveis e isso porque está grandemente supprido e a procura tem sido agora moderada.

Em todo o caso, não se verificou alteração nos preços, que estiveram estacionarios.

Não houve entradas e foram activas as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Serthões	66$000 a 67$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Fardos
No dia 25	—
Saidas	594
Existencia	20.661

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, em condições sensivelmente fracas, com os preços em declinio mais accentuado.

Tambem era pequena a procura e os negocios se faziam em escala moderada.

Contudo, em Pernambuco os preços continuavam a ser impulsionados, mas aqui o mercado achava-se muito supprido, não sendo viavel uma nova elevação de preços, que só pode difficultar o consumo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	68$000 a 70$000	
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	60$000 a 62$000	
Mascavinho	64$000 a 66$000	
Mascavo	56$000 a 59$000	

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Saccos
No dia 25	8.650
Saidas	5.880
Existencia	232.126

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	65$700	64$000
Abril	64$500	63$500
Maio	64$200	64$000
Junho	63$500	62$600
Julho	63$200	62$000
Agosto	62$500	61$400
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Março	62$000	61$500
Abril	64$700	62$500
Maio	63$800	63$000
Junho	62$600	61$000
Julho	62$500	61$000
Agosto	61$700	60$900
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		11.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		13.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1/2 rezes e 1 1/4 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 79 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	957
Vitellos	61
Porcos	49

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 877 rezes, 50 vitellos e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram recolhidos hontem aos curraes Diogo: 905 1/2 rezes, 59 3/4 vitellos e 49 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	8$000 a 8$500
Superior	7$500 a 8$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	6$800 a 6$300
Lata de 2 kilos	6$200 a 6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$300
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 2 kilos	5$400 a 5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a 5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	4$500 a 4$800

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:280$ a 1:300$
De 38 grãos	1:250$ a 1:260$
De 36 grãos	1:220$ a 1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Amarante".
Interno 2 (mixto B) — Vapor japonez "Canadá Marú".
Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".
Interno 4 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Sheridan".
Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Villa Garcia" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto A-B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 — Vapor sueco "Suecia".
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Nlemburg".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Talleman".
Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor allemão "Hildegard" — Descarga de trigo.
Interno 16 — Vapor inglez "Desna".
Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".
Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere".
Interno 17 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "Vandyck".
Interno 18 — Vapor nacional "Camamu" — Recebendo carga.
Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

De Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Carolina".
De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Desna".
De Buenos Aires e escalas, o vapor francez "Dalny".
De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Castillian Prince".
De Hamburgo e escalas, o vapor inglez "Murillo".
De Londres e escalas, o vapor inglez "Niagara".
De Marselha e escalas, o paquete francez "Ipanema".
De Santos, o paquete allemão "Vigo".
De Nova York, o paquete norte-americano "American Legion".

SAIDAS NO DIA 26

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaberá".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itanema".
Para Londres e escalas, o paquete inglez "Murillo".
Para Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Campos Salles".
Para Caravellas, o vapor nacional "Sumaré".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor norte-americano "Commarck".
Para Trieste e escalas, o vapor italiano "Carolina".
Para Nova York, o vapor inglez "Castillian Prince".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Canadá Marú".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desna".

VAPORES ESPERADOS

Havre — "Ouessant"	27
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	27
Belém — "Affonso Penna"	27
Hamburgo — "Santarém"	28
Portos do Norte — "Itaipú"	28
Hamburgo — "Bayern"	28
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	29
Montevidéo — "Baependy"	29
Rio da Prata — "P. di Udine"	29
Genova — "Princ. Maria"	29
Portos do Norte — "Ceará"	29
Amsterdam — "Zeelandia"	29
Rio da Prata — "P. Christophersen"	30

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Ouessant"	27
Nova Orleans — "Aracajú"	27
Nova York — "Castillian Prince"	27
Recife e escs. — "Itapemá"	27
Rio da Prata — "A. Legion"	27
Penedo e escs. — "Ilhéos"	28
Hamburgo — "Vigo"	28
Rio da Prata — "Suecia"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Portos do Norte — "Belém"	28
Imbituba — "Itacolomy"	28
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	29
Caravellas — "Icarahy"	29
Pará e escs. — "Baependy"	29
Genova — "P. di Udine"	29
Rio da Prata — "Princ. Maria"	29
Portos do Sul — "Itaipú"	29
Aracajú — "Itapoan"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Rio da Prata — "Zeelandia"	30
Portos do Norte — "Gurupy"	30
Portos do Sul — "Itapuhy"	30
Pará e escs. — "Itassucê"	30
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	31

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"VERDE E AMARELLO"

No S. José dá-se hoje a primeira da revista "Verde e amarello", dos srs. Ary Pavão e José do Patrocinio Filho.

A nova revista dizem-nos estar montada com capricho de ensceneação e ter qualidades para despertar o agrado do publico.

"DOCE DE CÔCO"

A companhia Iracema de Alencar, que hontem estreou com a comedia-farça "Doce de côco", tem peça para algum tempo no cartaz. A comedia teve pleno agrado por parte do publico, que enchia todas localidades do Palacio Theatro, cujo cartaz a annuncia para hoje.

"O MEU BEBÊ"

O melhor reclame para uma peça é a frequencia do publico, que é o que está succedendo com "O meu bébé", no Trianon, que, todas as noite, nas duas sessões, tem as suas lotações repletas.

"A MULATA"

A revista de Marques Porto e Julio Cristobal continúa a levar ao Recreio o publico bastante para a Companhia não a retirar do cartaz.

Hoje, repete-se a "Mulata". Até quando? Até que o publico se canse de vêr a sra. Aida Garrido a fazer a Fabiana...

A NOVA COMPANHIA DO "REPUBLICA"

A Companhia Macedo finalizará os seus espectaculos, no Republica, no proximo domingo. Depois da Semana Santa, o theatro da Avenida Gomes Freire reabrirá as suas portas com outra companhia, constituida de varios elementos contratados pelo emprezario José Loureiro em Lisboa e de outros aproveitados da que se dissolve aqui. Entre os que vêm de Lisboa e dali partiram ante-hontem no "Avon", figuram Julieta Soares, a pisoda estrella, que o Rio recebe sempre com agrado e da qual já estava bastante saudoso; Joaquim Prata, comico de multos recursos, Judith de Souza, uma nova com grande disposição para o genero, etc.

A estréa se fará com a revista "Rataplan", de Antonio Torres, musicada por Arthur Portella e Lago.

"E' A TAL DO TELEPHONE"

O cartaz do Carlos Gomes annuncia para a primeira da nova burleta do autor do "Sympathico Jeremias" — "E' a tal do telephone", que, dizem-nos, enfeixa um vasto numero de situações imprevistas, com episodios engraçadissimos.

Póde prever-se um successo para o novo original de Tojeiro.

"AMOR DE PERDIÇÃO"

Amanhã, em "première", no João Caetano, a companhia Maria Castro e Antonio Ramos representará o drama "Amor de perdição", de Camillo C. Branco. "Thereza" e "Simão Botelho" foram distribuidos, respectivamente, á actriz Maria Castro e ao actor Antonio Ramos.

"TIM-TIM POR TIM-TIM"

A velha, mas sempre applaudida revista de Souza Bastos perdura no cartaz do Republica, e lá continuará, pois o publico, todas as noites, a applaude.

OUTRO RECITAL DE BERTA SINGERMAN

Hoje Berta Singerman realiza o seu segundo recital, com um escolhido programma.

INFORMAÇÕES E BOATOS

"ENTRA, ZEFERINA!"

Foi lida, hontem, pela companhia Garrido, a nova burleta de Victor Pujol — "Entra, Zeferina!", que, tendo agradado como leitura, foi escolhida, desde logo, para occupar o cartaz do Recreio, depois da peça de Gastão Tojeiro — "E' a tal do telephone!...". "Entra, Zeferina!" está eivada de situações comicas.

UMA HOMENAGEM A PROCOPIO FERREIRA

A "Casa de Cervantes" dirigiu ao actor Procopio Ferreira o seguinte officio:

"Temos o prazer de communicar-lhe que, tendo em consideração o seu enthusiasmo pelo theatro hespanhol e hispano-americano e todo o seu meritissimo e intelligente trabalho em seu favor, a "Casa de Cervantes" decidiu promover um festival artistico-litterario, no dia 28 do corrente, e dedical-o a V. S., como prova de consideração e affecto a tão insigne propulsor de nossos valores litterarios. Esperando que seja aceito, nos subscrevemos seus devotados admiradores. — (A.) José Garcia Barbeira, presidente."

COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIA

Contratada pela empresa José Loureiro, já se acha em viagem para o Rio a companhia ingleza de comedia dirigida pelo actor Lloyd Davidson e da qual faz parte a interessante artriz Irene Kelly. Esta e aquelle foram os elementos principaes da temporada ingleza do anno passado, no Municipal. Os artistas que constituem a parte restante do conjunto são, de todo, novos para esta capital, e foram contratados nos melhores agrupamentos de Londres. O repertorio é tambem completamente novo, salvo a interessante comedia de Manners, "Peg o' my heart", que não podia deixar de ser incluida, dado o exito que Irene Kelly com ella alcançou aqui. A companhia dar-nos-á, agora, duas magnificas comedias: "Baby mine" ("O meu bébé"), de Margaret Mayo, e "A oitava mulher de Barba-Azul", com Irene Kelly no original papel de "Monna", que vimos aqui feito por Lucilia Simões.

NOVAS REVISTAS

A' empresa Pinto & Neves foram entregues dois novos originaes: "Gigoleite", revista-fantasia, em dois actos, de Freire Junior, e "Comidas... meu san to", revista da parceria Bittencourt-Menezes.

MUSICA

MATHILDE NUNES

E' portadora deste nome uma pianista brasileira de valor inconfundivel. Tem talento, é estudiosa e modesta e, desde os seus primeiros triumphos, revelou desejo pouco commum de ultrapassar a vulgaridade. Não era difficil escopo esse, com a sua força de vontade e a sua rara penetração artistica.

Ouvimol-a em maio de 1919, num recital em que interpretou Bach, Beethoven, Chopin, Liszt, Debussy e Ravel: era uma excellente alumna do pianista brasileiro, que confirmava em brilhante prova publica os elogios do seu professor. Poucos mezes depois, em julho do mesmo anno, não no salão do "Jornal do Commercio", mas noutro ambiente mais vasto, qual o do Theatro Municipal, admirámos a sua lidima interpretação de Beethoven, Schumann, Debussy e Chopin: continuavam os seus progressos. Em novembro de 1921, ainda no Theatro Municipal, ouvimol-a, no seu recital de despedida, traduzir com muita propriedade Bach, Beethoven, Falla, Debussy, Chopin e Wagner. Não era mais uma alumna: era uma pianista de valor, de uma individualidade perfeitamente caracterizada e ia partir para a Europa, onde os grandes pianistas são numerosos e o publico um auditorio consciente — ouvir e ser ouvida!

Nas cartas que nos tem escripto, a senhorita Mathilde Nunes deixa perceber a evolução do seu espirito artistico na agudeza das suas observações, na sua penetração intima da "psyche" dos artistas que tem ouvido e nos commentarios em que expende o seu juizo sobre concertistas e compositores.

Quanto ao acrysolamento das suas qualidades pianisticas póde-se julgar pelo modo lisonjeiro como a respeito da nossa patricia se exprime "Le Monde Musical", uma revista de grande autoridade e multissimo avara de elogios. Lê-se no numero de fevereiro ultimo, através da nossa traducção, o seguinte!

"Mlle. Nunes possue um jogo de exquisita delicadeza. O seu "toucher", a sua technica, são de rara flexibilidade e a sua egualdade de dedos é inteiramente notavel. Disso resultam execuções mui seductoras de todo o seu programma, em que convem mencionar mui especialmente, todas as peças de Chopin, que ella soube escolher, apropriadas aos seus recursos e, entre as modernas: "Ondine", de Debussy, e "Jeux d'eau, de Ravel, que lhe valeram grande e legitimo successo.

Em "bis", mlle. Nunes teve de tocar "El Puerto", de Albeniz, depois de brilhante execução da "Xme. Rhapsodie", de Liszt."

R. B.

O RECITAL DE POESIA DE BERTA SINGERMAN

A sra. Berta Singerman, a extraordinaria declamadora, precedida de fama mundial, deixou, hontem, na multidão que a applaudiu no theatro Lyrico, uma impressão de indefinivel encanto e de ineffavel belleza.

A' principio, quando ella logo surgiu em scena, o publico, talvez descrente desse renome que a cêrca, como um nimbo de luz, recebeu-a com uma fria reserva; mas, seduzido, immediatamente, pela emoção sincera e pelo verdadeiro talento da grande "diseuse", ovacionou-a apaixonadamente.

Berta Singerman não é nem uma declamadora de versos, nem uma artista de palco; é, talvez, um meio termo; a sua maravilhosa art é toda pessoal, inteiramente pessoal.

E' nisso que se destacam os espiritos de escól: revoltar-se contra tudo que é commum e banal, e crear para si uma arte nova, que diga melhor das sensações da sua alma requintada.

Desde as primeiras palavras da "Marcha Triunfal", de Ruben Dario, ella mostrou que a sua dicção, impeccavel e perfeita, não é essa maneira vulgar de exteriorização, que a palavra declamação define tão bem: é-lhe, sobretudo, a sensação intima e profunda da harmonia e da emoção dos versos que recita.

Essa novidade no genero, sentiu-a bem a platéa carioca, que, muito culta e intelligente, já se não deixa mais illudir pelos "aspectos materiaes", na phrase feliz e certa de Léon Brémont, de que tanto lançam mão os cabotinos da arte de dizer, para "épater les bourgeois".

Esta arte, que a sra. Berta eleva a um culto, como a musica, é, pois, a arte de exprimir, pelas inflexões da voz e das accentuações relativas, todas as nuanças do pensamento que as palavras contém. Na sua bocca, as phrases têm uma sonoridade nova e desconhecida, uma vida mais intensa e scintillante e até uma côr mysteriosa, invisivel aos profanos, mas que se sente perfeitamente, e que scintilla sob o estranho poder da sua emoção magnifica. Intelligente, conhecedora dos versos, comprehendendo-os, amando-os, ella desperta tudo que o poeta encerrou na poesia.

O seu programma não poderia ser melhor: versos de D'Annunzio, Ruben Dario, Guerra Junqueiro, Rubindranah Tagore e Amado Nervo, para só falar dos nomes de maior gloria litteraria.

A "Marcha Triunfal" e a "Eramos siete hermanas", de D'Annunzio, descobriram ao publico a fina artista, em todos os seus aspectos scenicos: o dramatico e o lyrico. Em ambos os dois, a sua voz, ora vibrante como um clangor de trombeta, ora velada como um crepusculo de longo fim de tarde, a sua acção exterior, a physionomia, o gesto, a sua formosura e a sua alma dominaram os que a olhavam, e que ficaram, desde logo, sob o dominio da sua magia.

Porém, o que mais me impressionou, nessa interprete de poesias, foram as suas attitudes; o sentido do movimento deve ser a preoccupação maxima da "diseuse"; um gesto deselegante, menos bello, menos musical, é como uma nota dissonante numa symphonia de musica, offende aos olhos, como a outra fere o ouvido.

A sra. Berta Singerman comprehendeu o mysterio desses secretos encantos, e as suas attitudes envolvem-na de uma luz sobrenatural, que a transfigura soberanamente.

Chermont de Britto.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se no proximo domingo, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 18º concerto, que será muito original.

E' constituido por um programma puramente espiritual, de musicas sacras e profanas, porém de caracter mystico.

Os executantes estarão occultos e sobre uma tela haverá projecções luminosas.

Foi confeccionado o programma pelo maestro Carlos de Carvalho.

CINEMATOGRAPHIA

"AMOR DE TIGRE"

E' o lindo film que hoje se exhibe no ecran do Electro-Ball Cinema, o que ali tem levado um publico numeroso.

Além de cinematographia, haverá das 18 ás 22 horas disputas duplas, em que entrarão os mais apreciados artistas do Electro-Ball. Hoje disputa-se ali um partido de 20 pontos entre azues e vermelhos.

CINEMA CENTRAL

E' realmente attraente o programma das quatro sessões do palco e "films".

No "ecran" ter-se-á "Mocidade louca", em que Leatrice Joy tem um estupendo trabalho, e no palco, nada menos de duas estréas: o duetto Sergi-Orlandino, com o duo do 1º acto da "Manon", ás 16 horas.

A's 17 horas e 10 minutos, o duetto Lydia Rossi e Florini, com a "Cavallaria Rusticana".

O programma completo vae publicado na respectiva pagina.

NO CINE THEATRO AMERICANO

Hoje: na tela, "Mãos magnanimas", producção da Paramount com Jack Holt e Norma Shearer; mais "O mensageiro n. 13", alta comedia da First National com Douglas Mac Lean, ainda a comedia "Os noivos devem casar?" e, finalmente, na matinée, mais 2 episodios da serie A rainha dos bosques; no palco, despedidas de "Roberto Vilmar", o barytono, 1º premio e medalha de ouro do Instituto de Musica. Amanhã: na tela, "O lyrio do lodo", 7 actos da Paramount, com Pola Negri e Ben Lyon, mais "Mascarada do amor", com o elegante Conway Tearle; no palco, estréa de "Billy, Cardo and Jack", cyclistas excentricos e comicos, da South American Tour.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu bébé".
JOÃO CAETANO — "O grande industrial".
PALACE THEATRO — "Doce de côco".
[illegible]ICO — Recital de Bertha Singerman.
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Tim-tim por tim-tim".
CARLOS GOMES — "A mulata do [illegible]".
S. JOSE' — "Verde e amarello".

CINEMAS

ODEON — "Bing-Bun-Bum!".
IDEAL — "Sua historia de amor" e "Vagabundo venturoso".
PARISIENSE — "O Bello Brummell".
AVENIDA — "Jornal Fox".
[illegible] — "[illegible] do amor".
RIALTO — "Abaixo o divorcio".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1925

Ultimas Noticias

OS ACONTECIMENTOS NO SUL

Officiaes expulsos da Força Publica de Sergipe

ARACAJU', 26 (A.) — O dr. Gracho Cardoso, presidente do Estado, de accordo com o resultado do inquerito militar procedido sobre a conducta, que no sul do paiz tiveram officiaes e inferiores do 2º batalhão da Força Publica do Estado, ha pouco regressados, resolveu demittir dois daquelles officiaes, promover dois sargentos ao posto de segundos tenentes e mandar excluir da Força Policial os demais inferiores que responderam ao referido inquerito.

NÃO ESTÁ' ENFERMA A SRA. PESSOA DE QUEIROZ

O dr. Armenio Jouvin, em carta que nos dirigiu, hontem, á noite, pede declararmos ser destituida de fundamento a noticia de que sua filha, esposa do deputado Pessoa de Queiroz, desembarcára em Lisboa gravemente enferma. Adeanta gozarem os viajantes boa saude, o que muito lhe apraz trazer a publico.

A INTERNAÇÃO DOS AGITADORES NAS FRONTEIRAS

MONTEVIDE'O 26 (A.) — Os jornaes annunciam que na proxima segunda-feira será assignado o convenio brasileiro-uruguayo, relativo á internação de agitadores que alteraram a ordem publica nas fronteiras entre os dois paizes.

CHRONICA THEATRAL

NO PALACIO THEATRO

"Doce de côco", comedia-farça pela Companhia Iracema de Alencar.

A peça jocosa hontem representada, não é de molde a poder aquilatar-se do valor da Companhia da sra. Iracema Alencar. Simples parodia do "Arroz doce", o decalque nesta velha farça está feito com mais espirito, os episodios são mais imprevistos e engraçados.

"Doce de côco" é a alcunha de Anacleto, um espertalhão que se presta a servir de pae da actriz Carmen para esta realizar a sua conquista de um millionario, o qual, por fim, lhe furta as joias e desapparece.

E' em volta deste plano de Carmen e da acção de Anacleto que se desenvolvem os tres actos, os quaes, diga-se a verdade, estão dialogados com espirito, havendo scenas de uma grande comicidade como é a da bofetada de Anacleto no inglez Dikson e quando este apparece para tirar um desforço a bala.

Não ha papeis de difficuldade, com exigencias de dramaticidade: o que os personagens requerem é que o artista não resvale para as demasias do burlesco, e isso realizaram-n'o a sra. Iracema (Carmen) e João Lino, este fazendo o "Doce de coco", que é o papel central da comedia farça. A não ser, talvez, um pouco de exaggero no gesto, João Lino houve-se com uma comicidade medida, fazendo o personagem com o espirito que lhe incutiu o autor da parodia. Este foi feliz no recurso aos trocadilhos que se intercalam no dialogo.

O publico riu a bom rir, teve mesmo applausos no final dos actos, podendo prever-se que a engraçada comedia terá duração no palco do Palacio.

Dois syrios empenharam-se em luta

Na noite ultima, os syrios Azé Assaid, de 25 annos de edade e morador á rua Senhor dos Passos, 173, e José Abucke, de 30 annos de edade, residente á rua Visconde de Ouro Preto, 20, encontraram-se na rua José Mauricio, esquina de Senhor dos Passos, e, depois de muito discutirem, empenharam-se em luta corporal.

Ao fim da contenda, ambos estavam feridos em varias partes do corpo, pelo que foram medicados no posto central de Assistencia.

A policia local não foi inteirada do occorrido.

O Congresso da Acção Christã

MONTEVIDE'O, 26 (U. P.) — Inaugurou-se no Collegio Americano Grandon o Congresso da Obra Christa, ao qual compareceram duzentos delegados nacionaes e dos outros paizes da America.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO IBERO-AMERICANA

SEVILHA, 26 (Austral) — O Comité Organizador da Exposição Ibero-Americana, esteve hoje reunido, tomando diversas providencias sobre a realização do certamen que patrocina.

Dentre ellas ficou assentado, além da Exposição Archeologica, a convocação dum Congresso Internacional de Anthropologia e Archeologia Pre-Historica, a effectuar-se em 1927.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade variavel e trovoadas locaes. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia: maxima entre 31º0 e 33º0. Ventos: normaes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Pessoal do Almoxarifado e dos Postos de Limpeza Publica em Paquetá e na Ponte 25 de Março; as folhas de todos os funccionarios cujos titulos estejam apostillados; "Lyra" de 1924 — Escreventes e Serventes de Agencia, Fiscalização de Electricidade, carta Cadastral e Directoria do Fomento (pessoal administrativo e titulado).

"Rapidos" — Guardas Municipaes, Q a T.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"American Legion", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Quesant", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

40028	(Cap. Federal) .	20:000$000
20438	(E. do Rio) . .	3:000$000
45703	(Victoria). . . .	2:000$000
6313	(Cap. Federal) .	1:000$000
20976	(Cap. Federal) .	1:000$000
41854	(Cap. Federal).	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS

Resumo da extracção, em 26 de março, por telegramma, da Loteria do Estado de Minas Geraes:

7850	(Claudio).	100:000$
3893	(S. Paulo). . . .	10:000$
4321	(Lafayette). . . .	5:000$
17938.		3:000$
14414.		2:000$

1054	6190	12718	14970	16397
3354	10098	12940	15902	17479
5281	10912	13290	15907	18131

Os footballers brasileiros em Paris

UM BANQUETE NO CLUB INTER-ALLIADOS

PARIS, 26 (U. P.) — As senhoras paulistas aqui residentes offereceram á noite no Club Inter-Alliados um banquete seguido de baile aos footbaleirs do Club Athletico Paulistano que aqui se encontram.

Compareceram a essa festa o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, o principe Pedro de Orleans Bragança e a princeza sua esposa e o conselheiro da embaixada dr. Leão Velloso.

O REGRESSO AO BRASIL

PARIS, 26 (U. P.) — Os footballers brasileiros treinaram hoje no campo de St. Cloud. Todos achamse muito confiantes na victoria no match de domingo, em Cette.

E' provavel que os jovens jogadores do Paulistano embarquem de volta para o Brasil no proximo dia 23 de abril sem visitar Berlim nem Vienna. E' certo que os brasileiros não jogarão aqui com os uruguayos.

O PACTO FRANCO-ALLEMÃO

O GOVERNO DO REICH EXPLICARÁ' O PONTO DE VISTA QUE ELEGEU

PARIS, 26. (Austral) — A possibilidade dum pacto defensivo franco-allemão, apezar do fracasso das negociações anteriores, continua a preoccupar os centros politicos.

Assim é que annunciam officiosamente que o governo do Reich enviará ao gabinete Herriot, por intermedio do embaixador teuto, um novo memorandum expondo detalhadamente o ponto de vista que elegeu.

Esse acto, caso venha a confirmar-se a noticia divulgada, marcará, sem duvida, uma abertura para entendimentos subsequentes.

ENTREGUE AOS AZARES DA SORTE

UM INFELIZ QUE QUER VOLTAR PARA A BAHIA

Fomos procurados pelo ex-soldado de cavallaria do Exercito, Aurino França Pimentel, que nos contou o seguinte:

"Tendo vindo da Bahia para esta capital e assentando praça no Exercito, na arma de cavallaria, num exercicio de equitação caiu do cavallo e ficou com uma perna quebrada. Baixou ao Hospital Central onde esteve durante cinco mezes, em tratamento. Quando teve alta estava deformado e incapacitado para o serviço militar.

Casado e com filhos, passou então a receber os magrissimos vencimentos de praça asylada.

Agora foi desligado e chamado para entregar os restos de fardamento que ainda tem do Exercito, restos porque o infeliz Aurino França Pimentel já nem camisa tem para vestir!

Sem pão e sem casa, foi abrigado, por favor, por uma familia, no Realengo.

Aurino quer seguir para a Bahia, onde estão os seus, mas faltam-lhe todos os recursos. Abriu uma subscripção para conseguir os meios para comer e mudar-se para a sua terra.

A sorte, para o Aurino, está sendo madrasta, póde ser que os bons corações — felizmente ainda os ha! — vão em soccorro do desditoso que ficou invalido quando se preparava o melhor possivel para servir á patria...

MAL IRREMEDIAVEL

Na praça da Republica, um auto, cujo numero é ignorado pela policia, atropelou o sr. José Manoel Gonçalves, portuguez, casado e residente á rua General Bruce, 104, produzindo-lhe contusões na região temporal.

A victima recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.